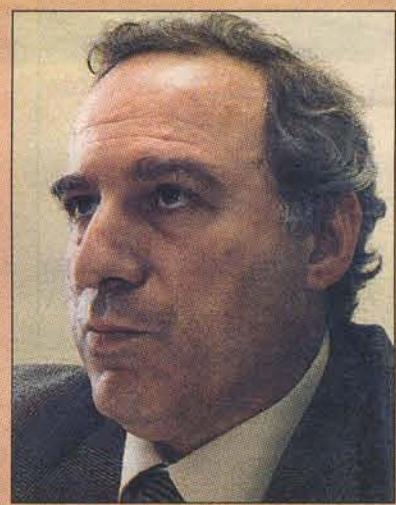


MADEIRA

DIÁRIO de Notícias

GUILHERME EXPLICA «VIRAGEM À ESQUERDA»

PS “roubou”
o discurso
social
do PSD



• ACTUAL •

DIRECTOR: PAULO DE SOUSA NEVES

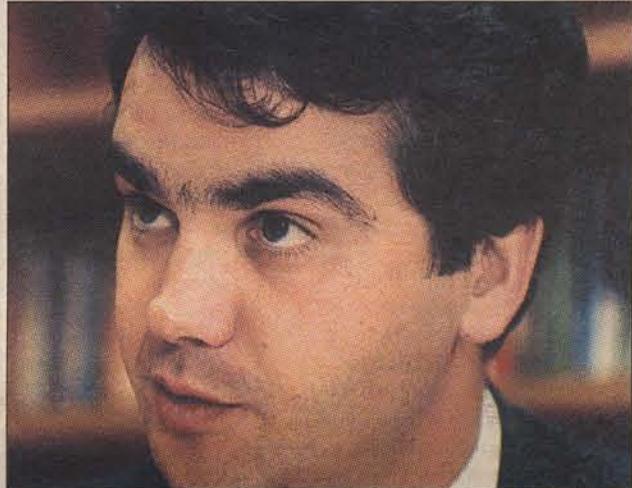
• SEGUNDA-FEIRA - 29 DE DEZEMBRO DE 1997 •



ANO 122.º - N.º 49213 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL.)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

PRESIDENTE DO INSTITUTO DE HABITAÇÃO PÔE O DEDO NA FERIDA

3.500 casas fechadas



• «Trauma dos arrendamentos antigos» continua a prejudicar o mercado, assegura Manuel António

• ENCONTRO •



José Regalo (Sporting) e Fernanda Ribeiro (F. C. Porto) foram os vencedores da Volta à Cidade, ontem à noite, numa prova que registou mais de quatro centenas de inscrições.

• DESPORTO •

DOIS NAVIOS NA MADEIRA

Patrulha reforçada

Durante dois meses, a Zona Marítima da Madeira dispõe de dois navios-patrulha. O "N.R.P. Zaire" juntou-se ontem ao "Rovuma" e, até final de Fevereiro, a vigilância na Madeira está garantida.



• PÁGINA 6 •

"JARDIM DO SOL", NO CANIÇO

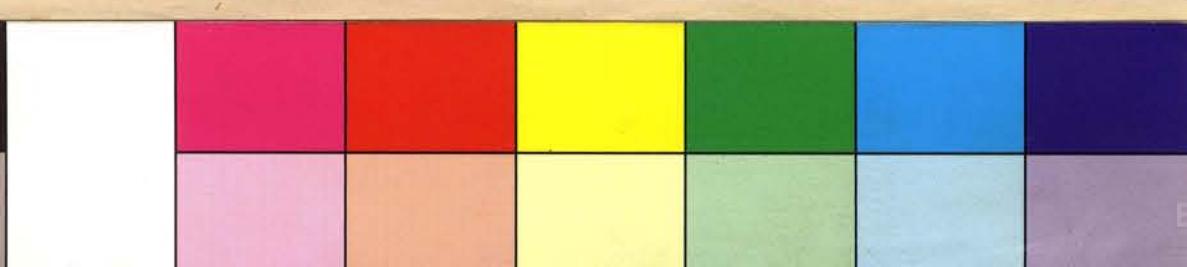
Quinta passa a lar e creche

• EDUCAÇÃO •

ZONA DO LIDO, AJUDA E PRAIA FORMOSA COM MÚLTIPLAS ALTERAÇÕES

Cinco quilómetros de “promenade”

• PÁGINA 5 •



ACONTECE

Casa do Povo reúne em AGS

A Casa do Povo de Santa Cruz realiza, pelas 19:30 horas, uma Assembleia-Geral de Sócios. Nesta reunião deverão ser apreciados o plano de actividades e orçamento para o próximo ano, bem como a alteração da contabilidade daquela instituição. Da ordem de trabalhos fazem também parte outros assuntos de interesse para aquela colectividade.

Revisão do CCT na "Vila Passos"

O secretário regional dos Recursos Humanos irá mediar, pelas 15 horas, na "Vila Passos", uma reunião com representantes da Associação Comercial e Industrial do Funchal e o Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários. Neste encontro, mediado por Brazão de Castro, será abordada a revisão do Contrato Colectivo de Trabalho (CCT) para o sector dos transportes públicos de passageiros e turistas.

EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

COSMOS entrega galardões

Associação de defesa do ambiente e qualidade de vida, COSMOS, vai proceder, hoje, à entrega de galardões às empresas ou instituições que se distinguiram na defesa do meio ambiente, quer pela negativa, quer pela positiva.

A cerimónia, cujo início está previsto para as 17:30 horas, no auditório da RDP/Madeira, deverá distinguir 7 instituições. Embora se desconheça a identidade dos galardoados, o DIÁRIO apurou, no entanto, que serão mais as que prejudicam do que as que cumprem com as regras de preservação do ambiente e a qualidade de vida das populações.

Uma relação que, segundo um dos membros da direcção da COSMOS, traduz o relacionamento existente com estas questões, ou seja, "neste momento, há mais pessoas a



A COSMOS entrega galardões no auditório da RDP/Madeira.

atentar contra o ambiente e qualidade de vida do que pessoas a defendê-lo".

Esta iniciativa, conforme referiu

ao DIÁRIO, pretende distinguir, pela positiva, as pessoas ou instituições que efectivamente têm feito pela preservação do ambiente da Madeira e, por outro lado, chamar a opinião pública para atitudes e comportamentos menos correctos quanto a esta matéria.

Relativamente às iniciativas desta organização nos últimos três meses, Gil Canha admitiu uma menor actividade. Uma questão que argumentou pelo facto de ter decorrido o período eleitoral, com os eventuais riscos de aproveitamento político.

No entanto, confessou também que se tivesse ocorrido alguma situação grave em matéria de ambiente, ou de atentados à qualidade de vida das populações, a COSMOS iria actuar prontamente.

MARSÍLIO AGUIAR

ACONTECE

Reunião de bombeiros

A Associação de Bombeiros Voluntários de São Vicente e Porto Moniz reunem, pelas 17:30 horas, na sala de reuniões da Casa da Cultura de São Vicente, em Assembleia-Geral Ordinária. Fazem parte da ordem de trabalhos deste encontro a eleição dos corpos gerentes para o biênio de 1998/99.

Eleições para a Santa Casa

A Santa Casa da Misericórdia do Funchal realiza, pelas 16:00 horas, na sua sede, na Calçada de Santa Clara, uma reunião da Assembleia-Geral da Irmandade.

Concerto de Fim de Ano

A orquestra Clássica da Madeira realiza, hoje e amanhã, pelas 21:30, no Teatro Municipal Baltazar Dias, um Concerto de Fim de Ano em que serão interpretadas obras de Bela Bartok, Wagner e Beethoven.

• NESTA EDIÇÃO •

DIÁRIO
de
Notícias


Sinalização complicada na Ribeira Brava.....

10

PS quer Helder Barros a tempo inteiro na Câmara.....

4

Revista "Islenha" dedicada às Ilhas Desertas.....

21



Santos & Pecadores fizeram a festa no TecnopÓlo ...

20

Nacional

Neve e inundações no Continente.....

11



Confrontos violentos na Irlanda do Norte.....

14

Autarca de Chiapas instigou o massacre

13

DESPORTO


Camacha vence em Vendas Novas

3

São Vicente derrotado em casa pelo Camarate

4

1º de Maio vence Caniçal no "derbi" da III Divisão.....

10

• DIÁRIO •

Casos do Dia 9 — Opinião 17
Economia 10 — Necrologia 18 — Última 24

• DESPORTO •

Futebol 4 — Basquetebol 13 — Atletismo 13
Pequenos Anúncios 16 — Agenda 18 — Cartaz 20

Desporto radical mostrou potencialidades.....



10



O PSD é um partido interclassista e errou ao ter deixado o PS apoderar-se do discurso social e solidário iniciado por Sá Carneiro. Os dez anos de cavaquismo tecnocrata tive-

ram o seu preço e Guterres soube aproveitar as fraquezas. A leitura de Guilherme Silva à "viragem à esquerda" anunciada pela direção nacional do PSD.

CAVAQUISMO ERROU E GUTERRES SOUBE APROVEITAR

PSD solidário mas com “muita classe”

O PSD é sobretudo um partido interclassista e muito abrangente. Foi, aliás, este seu perfil a chave do sucesso para somar vitórias ao longo de sucessivas eleições e assumir posições maioritárias até hoje não repetidas por nenhum outro partido. Não deverá, pois, perder esta referência herdada do seu fundador, Sá Carneiro, mesmo ao tomar o social e a solidariedade como as suas principais preocupações.

«Discurso de esquerda, sim senhor, mas sem perder de vista toda a sua base mais ampla de apoio». O alerta vem de Guilherme Silva quando instado a comentar a notícia publicada no "Expresso" que dava conta da intenção da direção nacional do PSD em efectuar uma "viragem" à esquerda.

Aliás, o deputado madeirense à Assembleia da República não acredita que a essência da decisão tomada seja uma opção estrutural pela ideologia de esquerda, porque o PSD «não pode perder parte significativa da sua base social de apoio em favor de outra».

No seu entender, a mudança a que Marcelo Rebelo de Sousa se refere deverá relacionar-se com o discurso e os objectivos do partido em termos de actuação para o futuro. «O que pode e deve fazer é retomar a linha de abrangência que tinha anteriormente e acentuar a sua atenção sobre a vertente da solidariedade e do social em detrimento da tecnocracia e do economicismo».

PS “roubou” discurso

A mais importante característica do PSD, desde a sua fundação, foi a grande abrangência dentro do es-



O PSD quer retomar o discurso social perdido durante o cavaquismo.

pectro ideológico-partidário (centro-direita, centro-esquerda). No entanto, os dez anos de cavaquismo tecnocrata e economicista tiraram ao partido grande parte dessa flexibilidade. «Há um espaço que foi perdido», diz o deputado madeirense. O PS foi quem aproveitou. «Diré mesmo que o Par-

tido Socialista “roubou” ao PSD grande parte do seu discurso social e de solidariedade».

Neste processo, Guilherme Silva reconhece que cabe ao seu partido arcar com as responsabilidades. «Foi um erro o Partido Social Democrata ter abandonado esse discurso e per-

mitido que os socialistas, particularmente por via do eng. Guterres, o tivessem subtraído com sucesso».

Segundo o responsável “laranja”, o actual primeiro-ministro soube usar em favor do PS um discurso humanitário, pessoalista e solidário que era apanágio de Sá Carneiro e ao qual os social-democratas foram fiéis durante muitos anos.

Com o cavaquismo, porém, muito deste ideal foi perdido, porque a opção tecnocrata e economicista «ganhou relevo e predominância, cujo resultado acabou por ter um preço elevado nas urnas».

Zonas de acção em comum

O facto do PSD pretender retomar um discurso do qual o PS já se apoderou vem esbater ainda mais as fronteiras entre estas duas forças partidárias, situação que é criticada pelos restantes partidos. Guilherme Silva concorda que é preciso ter cuidado, mas as contingências da realidade obrigam a projectos cada vez mais uniformes.

«Os partidos, mesmo os mais antagónicos, têm cada vez mais zonas em comum, devido não só a alguma perda do espaço ideológico em favor do espaço pragmático, mas sobretudo face à circunstância da acção política basear-se em soluções cada vez mais convergentes. Os grandes problemas têm respostas que tendem a ser uniformes. Na área do concreto deixa de haver grandes espaços para soluções muito diversificadas e os programas partidários acabam por ter pontos em comum».

Embora considere que continua a haver razões de raiz que separam PSD e PS, Guilherme Silva diz a

aproximação tem vindo a ser feita da parte dos socialistas, agora muito mais receptivos a opções que tradicionalmente eram dos social-democratas. Exemplos: as privatizações, canais de televisão privados. «O PS tem vindo a reboque desta abertura de que o PSD tem sido líder na sociedade portuguesa. E essa habilidade, temos de reconhecer, deve-se ao eng. Guterres».

Madeira é exemplo

A decisão do PSD por uma actuação virada para o social, vem ao encontro da forma particular de Alberto João Jardim fazer política. O líder dos social-democratas madeirenses é conhecido por professar à direita e governar à esquerda. Uma estratégia que tem sido bem sucedida.

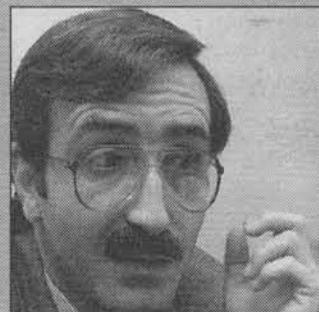
Guilherme Silva considera exemplar a forma como o líder regional se relaciona com o eleitorado. «Sobretudo nos dias de hoje, esta relação governante/cidadão é a mais relevante, do meu ponto de vista».

Segundo o dirigente “laranja”, não é a primeira vez que a Madeira serve de exemplo a opções políticas nacionais. «Durante muitos anos, viveu-se no continente governos minoritários ou de coligação com a instabilidade que isso gerava. E foi percebendo e observando o exemplo das Regiões Autónomas, com a estabilidade dos seus governos de maioria, que o povo português determinou uma acção dos partidos no sentido de conseguir governos maioritários fora de coligações. Não foi a única razão, mas constituiu uma inspiração».

HELENA MOTA

REACÇÕES

«Não é viragem nenhuma»



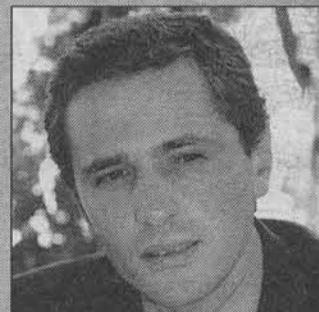
Paulo Martins

«Tendo estado no poder, durante dez anos, oito dos quais com maioria absoluta, nem como discurso usou as preocupações sociais. Enfeudado nos acordos com a União Europeia, o que o obrigou a uma política neo-liberal, não poderia ter uma prática de governação a favor das camadas desfavorecidas. Agora na oposição, assume o anterior discurso social do PS, e este por sua vez, numa troca de pares de dança, exerce a antiga governação neo-liberal do PSD.

“Não é viragem nenhuma. Para que acontecesse viragem obrigaria a pôr em causa todo o processo de integração que o país tem seguido na UE, nomeadamente o Tratado de Maastricht rumo à Moeda Única. Ora, o PSD não põe em causa essa questão. Portanto, não passa de discurso para ganhar votos. É uma tentativa para inverter a derrota de Outubro de 95. E nada como a demagogia, que é o que está a dar. Aliás, Marcelo Rebelo de Sousa tem uma grande experiência em criar factos políticos que remonta aos tempos do cavaquismo. É natural que o faça agora enquanto líder do PSD».

— PAULO MARTINS, UDP-M.

«Linha ideológica de esquerda»



José Manuel Rodrigues

«Não concordo que a maior atenção aos problemas sociais seja uma tradição apenas perseguida pelo partido de esquerda. É esse o objectivo de qualquer partido em Portugal e não é património exclusivo de ninguém a justiça social.

O facto de dizer que vai virar à esquerda, revela que anda ao sabor dos ventos. Mas também é preciso dizer que não é novidade. A linha ideológica do PSD sempre foi a esquerda. Basta atentar ao que se passa na Madeira com uma economia baseada na subsídio-dependência, em que o Governo é o principal patrão, o principal senhorio e o principal empresário.

Por outro lado, julga o PSD que hoje tem na mão o centro e a direita em Portugal e que agora há que partir à conquista de votos à esquerda para chegar ao poder a todo o custo. Pode sair-lhe o tiro pela culatra, porque, virando muito à esquerda vai perder, votos do centro e da direita. O que pode ser positivo para o Partido Popular».

— JOSÉ MANUEL RODRIGUES, PP-M

«Resultado das autárquicas»



Fernão Freitas

«Penso que surge na sequência dos resultados eleitorais das autárquicas. O PSD deve ter feito uma introspecção e chegado à conclusão que o ressuscitar da AD não é solução. Aliás, este anúncio revela o reconhecimento relativamente ao falhanço das políticas de aliança à direita, como foi o caso das tentativas feitas para conquistar as câmaras de Lisboa e Porto. Essa coligação à direita revelou-se desastrosa. Pelo contrário, a estratégia dos partidos de esquerda foi bem sucedida.

Ao constatar esta realidade, tenta agora penetrar no eleitorado do próprio PS, tentado colher votos que lhe estão claramente a fugir. Fixou um eleitorado conservador do interior do país, mas o das grandes cidades não. É, portanto, um partido cada vez mais ruralista, o que lhe causa um grande incômodo e impede-o de ser alternativa.

Basta ver o que acontece na Madeira. Enquanto o PS não conseguir conquistar a Câmara do Funchal, não chegamos a parte nenhuma».

— FERNÃO FREITAS, PS-M

GOVERNO NÃO RESPONDE AOS DEPUTADOS

Fernão quer intervenção do presidente da ALR

O basta vem do líder da bancada socialista. Fernão Freitas está farto de assistir "às orelhas moucas" do executivo madeirense em relação aos pedidos feitos pelos deputados da oposição. O desabafo vem na sequência do requerimento apresentado, anteontem, a Miguel Mendonça para que o secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas forneça ao Parlamento cópia do resultado do inquérito mandado instaurar sobre a tragédia ocorrida nas serras do Pico do Arieiro, em Outubro passado, e que resultou em três mortes.

Segundo o responsável, o grupo parlamentar socialista ficará a aguardar a resposta do gabinete de Bazenga Marques. Desta vez, garante, o requerimento vai até ao fim: ou é fornecida a cópia ou Miguel Mendonça terá de tomar uma atitude.

«Não é o primeiro nem o segundo ou terceiro caso que o Governo, pura e simplesmente, não nos responde em relação a assuntos importantes. Penso que chegou a altura da Assembleia e do próprio Presidente, enquanto tal, tomar uma posição quanto a isso», reclamou.

Parlamento fiscaliza

O inquérito mandado instaurar pela SRAFP pa-

- Chegou a altura da Assembleia Legislativa Regional e do seu Presidente tomarem uma posição quanto à habitual atitude do Governo Regional em ignorar os requerimentos dos deputados.



Tragédia no Pico do Arieiro. Deputados socialistas querem conhecer o resultado do inquérito interno feito pelo Governo. Porque o assunto é grave.

ra apurar as causas que transformaram uma sessão de seleção de futuros

guardas florestais em tragédia já está concluído e foi entregue ao Ministério

Público. Até aqui tudo bem, diz Fernão Freitas. O que o deputado não en-

tende é a razão da Assembleia Legislativa Regional ter sido posta de parte no processo, quando a lei consagra ao Parlamento uma função de fiscalização relativamente aos actos realizados pela Administração Pública Regional.

«Um dos direitos dos deputados – está consignado no Regimento e no Estatuto do deputado – é conhecer da actividade do Governo Regional. Ora, sendo este um caso grave, queremos estar na posse do relatório.

O facto do senhor secretário ter enviado para o Ministério Público não invalida que nós tenhamos dele conhecimento.

Uma coisa é o MP, uma magistratura autónoma e independente, não temos nada a haver com a sua actividade do MP.

Outra coisa é o Governo que depende do poder político.

Acho que o senhor secretário fará mal se não o fornecer. É um direito que temos e que eu saiba não se trata de nenhum processo sigiloso ou que ponha em causa a segurança do Estado ou da Região.

Secretário confundiu

E é com base neste argumento que o líder da bancada do PS-M de-

cidiu assinar um requerimento à presidência do Parlamento a solicitar a cópia do relatório com as conclusões do inquérito.

Mas há outras razões. O responsável parlamentar justifica a sua decisão no facto das explicações dadas por Bazenga Marques, na altura, em sede de comissão especializada, «não terem sido nada esclarecedoras».

«Apresentou-se arrogante, nervoso, irritado, desresponsabilizou-se totalmente do sucedido. Até parecia que os deputados da oposição seriam os culpados. Foi uma atitude de que nos surpreendeu pela negativa e que em vez de nos esclarecer, lançou mais confusão», afirmou ontem ao DIÁRIO Fernão Freitas.

Os acontecimentos posteriores, como seja a suspensão do encarregado pelo curso de formação, levaram os deputados socialistas a concluir que a Secretaria de Bazenga Marques tem afinal responsabilidades no assunto. «Não se suspende alguém se ela não tiver vínculo com a entidade que suspendeu, como é óbvio».

Não pondo em causa a seriedade do inquérito e da pessoa que o conduziu – «Tive inclusive oportunidade de referir em voto apresentado na Assembleia a minha confiança na sua idoneidade» –, Fernão Freitas não exclui, porém, que o facto de se tratar de um inquérito interno e do inquiridor estar afecto à própria SRAFP são elementos que podem levar a alguma suspeição «de que porventura poderá não ter sido assegurado o rigor, a isenção e a objectividade que a situação exigia».

HELENA MOTA

COMO VEREADOR EM CÂMARA DE LOBOS

PS quer Barros a tempo inteiro

A discussão do Plano e Orçamento da câmara municipal de Câmara de Lobos, agendada para hoje, poderá vir a criar alguma celeuma entre os membros do executivo camarário. João Isidoro, um dos vereadores eleitos pelo PS/Madeira, vai propor

aos membros da equipa de Gregório Ornelas que encarem a possibilidade de Hélder Barros, vereador eleito em quinto lugar nas listas social-democratas, vir a ser um dos dois vereadores a tempo inteiro da autarquia câmara-lobense. Esta proposta, no enten-

der do autarca socialista, "daria expressão real à votação que o PSD/Madeira obteve na zona do Estreito de Câmara de Lobos, ao mesmo tempo que empregava as capacidades de um técnico de reconhecida competência, com provas dadas nas áreas do

desporto e da cultura".

Recorde-se que, ao abrigo da lei vigente, uma autarquia como a de Câmara de Lobos tem de ter, a título permanente, dois vereadores. E os vereadores "rosa", aparentemente, veriam com bons olhos a atribuição de uma dessas

vereações, que estariam já prometidas a dois outros membros da lista "laranja", a uma personalidade como Hélder Barros. Uma "sugestão" que João Isidoro justifica em "nome do bom senso e dos interesses da junta do Estreito". Caberá agora a Gregório Ornelas tirar as devidas ilações da proposta socialista.

PS diz não ao orçamento 98

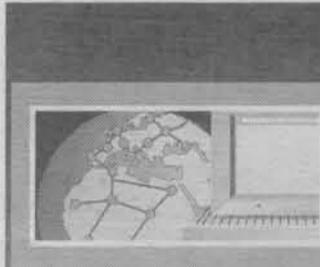
No que toca ao plano e orçamento camarários o PS/Câmara de lobos já definiu a sua posição. E vai votar contra. Como justificação João Isidoro refere

que o documento em questão "em nada se diferencia daqueles produzidos nos anos anteriores". Concretizando a sua ideia, este autarca considera que o plano mais não é "do que um mero arrolamento de números e de boas intenções, que para mais carecem da necessária documentação técnica que justifique as opções tomadas". Adianta ainda este quadro camarário que as receitas previstas "estão claramente inflacionadas, facto que nos leva a concluir ser este um orçamento irrealista e que não vai de encontro aos interesses dos municípios do concelho".

Amanhã no

DIÁRIO
Notícias

- Video maldito dos Prodigy anda à solta na Internet



TECNOLOGIAS



No mapa são visíveis as alterações programadas pela CMF. Entre elas destacam-se a "promenade" e a variante da Estrada Monumental.

PLANO DE CONSTRUÇÕES PARA DURAR UM MANDATO

Câmara projectou "promenade" entre Lido e Praia Formosa

- Uma "promenade" de cinco quilómetros entre o Lido e a Praia Formosa e uma variante sul da Estrada Monumental entre o Lido e o Clube Naval são duas grandes obras planeadas pela Câmara Municipal do Funchal para serem executadas ao longo deste mandato.

A Câmara Municipal do Funchal tem projectada para a frente mar entre o complexo balnear do Lido e a Praia Formosa uma "promenade". Uma obra de grande envergadura que deverá ser executada pela actual equipa gestora da Câmara Municipal do Funchal ao longo dos quatro anos de mandato.

A "promenade", que terá uma extensão de cinco quilómetros, divide-se em

dois ramais na parte da frente do Centro Mar. Um desloca-se junto à Doca do Cavacas e o outro dirige-se para a parte superior da Praia Formosa onde os pedestres podem passar através de umas escadas.

Alterações na Monumental

Mas as mudanças para aquela zona da cidade não se ficam por aqui. A

actual Estrada Monumental vai sofrer alterações de monta.

A principal novidade tem a ver com a criação de uma variante sul a partir do nó do Lido. Esta nova estrada dará seguimento ao nó já existente até ao Clube Naval. Aí de frente ao hotel Baía Azul a variante a ser construída muda de direcção passando para norte da Estrada Monumental.

As mudanças vão per-

mitir que a actual estrada entre o Lido e o Clube Naval passe a ter duas faixas de rodagem em direcção a Câmara de Lobos e que a variante sul, também com duas faixas de rodagem, facilite o trânsito em direcção ao Funchal.

Há a registar ainda a construção de duas ruas perpendiculares entre a nova variante sul e a "promenade". Vão surgir na dianteira do hotel Eden Mar e são servidas por

parques de estacionamento para facultar um acesso às praias mais tranquilas.

Outras mudanças

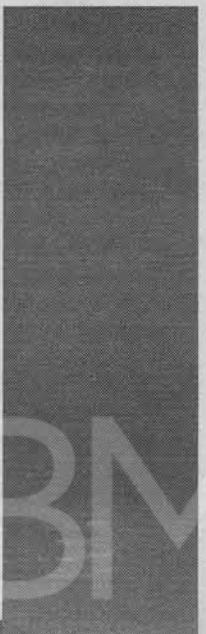
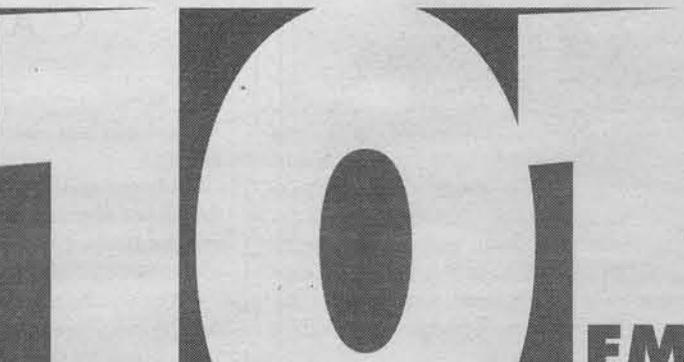
Ainda incluída no plano de alteração viária para a zona da Estrada Monumental, que pretende acima de tudo fluir o trânsito naquela área, está programada a construção de um nó junto ao hotel Duas Torres para facultar inversões de marcha. A Câmara prevê a construção de outro nó viário perto da Travessa Dr. Valente, onde fica o restaurante Tokos que se

rá retirado do local. Este nó viário, semelhante ao do Lido, tem como finalidade complementá-lo permitindo a inversão de marcha a quem queira ir para Câmara de Lobos.

Entretanto a Câmara Municipal do Funchal negocia 80 lugares de estacionamento em cave com Stefano Saviotti para substituir o caótico parque em terra junto ao Lido.

A zona habitacional e hoteleira da Ajuda assume-se como ponto chave no desenvolvimento da frente mar. Para além dos edifícios que estão previstos construir surgirão novos arruamentos. Mas importa chamar a atenção, segundo responsáveis autárquicos, para o facto de que as zonas verdes não são nem serão esquecidas pela Câmara. Os espaços verdes estão programados para o interior dos complexos a construir. Aliás como já acontece apesar de não serem visíveis.

MARCO PAULO FREITAS



Noticiários Regionais

7:15, 8:00, 9:00, 13:00, 18:00 e 19:00 horas

N.R.P. ZAIRE DURANTE O INVERNO NA MADEIRA

Sapatinho trouxe novo Patrulha

O ntem, pelas 8.00 horas da matina chegou ao Porto do Funchal o N.R.P. "Zaire". Trata-se de um navio-patrulha que vem reforçar o dispositivo de vigilância nas águas da Região Autónoma da Madeira.

Ao Diário o comandante da Zona Marítima da Madeira, Brito Subtil, sublinhou que a vinda de mais um patrulha para cobrir a zona marítima é muito positivo para a Madeira, "tornando assim mais sólida a presença da Marinha nesta Região Autónoma, o que dará mais eficácia às suas missões". A busca e salvamento no mar são os casos que mais problemas levantam à Marinha ao longo do Inverno, destacou o comandante. Por forma que a proteção de vidas no mar fica mais assegurada.

"Esta prova de boa vontade da parte da chefia da Marinha demonstra não só o reconhecimento desta necessidade mas igualmente um assinalável esforço para dotar a Madeira com mais meios navais durante os meses de Inverno". Brito Subtil que tanta vez pugnou e afirmou a necessidade da presença de mais um navio patrulha para vigiar a zona marítima da Madeira mostrou-se satisfeito com a opção dos comandos da Marinha Portuguesa.

Ficha do patrulha

O "N.R.P. Zaire" estará na Madeira para cumprir uma comissão de dois meses. É um "navio-irmão" do N.R.P. "Rovuma" que se encontra em comissão na Madeira desde 29 de Novembro. O novo patrulha é comandado pelo 1º Tenente Filipe Alexandre Silvestre Matos Nogueira que efectua a sua primeira missão nesta Região como Comandante deste navio.

O navio-patrulha N.R.P.



O N.R.P. "Zaire" vem reforçar o apoio ao "navio-irmão" N.R.P. "Rovuma"
na patrulha da Zona Marítima da Madeira.

"Zaire" pertence à classe dos navios patrulha "Cacine" que é constituída por um total de 10 navios. Estes foram construídos com base num projecto português nos estaleiros navais do Mondego e no Arsenal do Alfeite, entre os anos de 1969 e 1973.

A vinda de mais um navio

da Marinha Portuguesa para patrulhar as águas da Madeira facilitarão o cumprimento de missões como o serviço de salvaguarda da vida humana no mar, a fiscalização da pesca, o apoio ao Parque Natural da Madeira com particular destaque às Selvagens e às Desertas. Para além destas mis-

sões também será facilitado o apoio logístico às unidades militares sediadas em Porto Santo.

O comando da Zona Marítima da Madeira passa a assegurar uma presença constante de um navio-patrulha no porto do Funchal para qualquer eventualidade.



CARTAS DO LEITOR

A coragem de um homem...

É necessária muita coragem, muita determinação para se desprover de alguns modos de vida tradicionais e levantar a voz bem alto, quando as coisas não estão corretas ou trilham um caminho menos cristalino.

Essa dificuldade é redobrada especialmente quando

esse alguém era um jovem mergulhado no anonimato e mais do que isso é padre católico.

Sim, porque ser padre nesta terra, é algo de convencional, tem de ser à moda antiga: bata, sacristia e oração.

Mas quantas vezes essa trilogia é mesclada de pecado? Quantas meus amigos...

Só quem não passou por seminários, colégios internos,

Igrejas, não tem esse conhecimento.

Felizmente o autor destas linhas por lá passou e muito constatou. Já lá vão alguns anos, mas não muitos.

Com o p. Edgar partilhei muitos casos da minha juventude. Fosse na sala de aula, no pátio, no desporto, foi sempre um jovem de uma postura humana digna, que cimentava um bom carácter, visando o futuro, hoje o seu presente.

Hoje, esse homem vai ao encontro dos mais desfavorecidos, dos sem lar, sem emprego, sem pão, que proliferam na nossa linda Madeira, numa das regiões mais pobres da Europa, pese embora a fachada magnata, que transparece ao mais distraído leitor.

Esse homem incomoda, impede mais injustiças, é um obstáculo ao sistema vigente. Esse homem incute a realidade de presente e futura aos in-

certos, que tributam palmas e vassalagem ao poder... e não têm casa, pão e trabalho.

Tem o defeito (?) de ser contra, de dizer a verdade na cara, de ir às barracas, de ajudar os pobres, os velhinhos, os presos. Será isto pecado?

Será que uma batina impede um homem de ser do Povo e fazer o bem? Não andará Deus entre os homens, enfrentando as vicissitudes da própria vida? Não será tudo

isto que proclama o Evangelho?

Não crucifiquem quem é de bem e paz.

Todos necessitam do amor e da paz e só os homens bons podem difundir esses sentimentos.

Indubitavelmente o cidadão Edgar está incluído nesse grupo. Força e que Deus te ilumine sempre na tua vida.

FRANCISCO CONCEIÇÃO JARDIM



Uma lixeira nos Canhas.

NOS CANHAS

Lixeira junto à Estrada Regional

Nasceu" mais uma pequena lixeira na Ponta do Sol. Desta feita na freguesia dos Canhas, junto à Estrada Regional, no sítio de São Tiago.

A deposição de resíduos sólidos no local em causa, parece ser de origem recente, mas a continuar no actual estado de coisas, e porque estas situações têm infelizmente sempre tendência a aumentar, a mesma promete vir a ter outras proporções, caso as autoridades competentes não tomem as devidas providências em conformidade com o disposto legal, até porque a permanente recolha de resíduos sólidos por parte dos serviços camarários da Ponta do Sol, em nada justifica a opção daquele(s) que fizeram deste e outros locais, as frequentes lixeiras particulares que se vêem ainda um pouco por toda a parte, mas que ao fim e ao cabo acabam por afectar não só os prevaricadores desta situação, mas sobretudo terceiros!

Se este tipo de lixeiras infelizmente até nem é caso raro no seio da nossa sociedade, pior será quando as mesmas ainda nos tempos que correm continuam a proliferar por outros recantos, desta feita, ainda com mais uma agravante pelo facto deste foco localizarse paredes meias com a Estrada Regional, local onde quase diariamente é feita a recolha dos lixos pela autarquia pontasolense.

Enfim, ainda há quem tendo todo o sistema praticamente à mão, acaba por rejeitá-lo, como é o caso, enquanto que outros, felizmente, sabem aproveitar muitas vezes se

calhar até com maiores dificuldades, bem mais evidentes do que esta!

Quanto ao local onde foram abandonados os lixos em causa, situa-se num plano inferior à Estrada Regional, junto ao muro de suporte desta, nuns terrenos abandonados. Pelo que é dado a avaliar no local, a maioria dos resíduos em causa deverão estar directamente ligados também à recente construção de uma residência, precisamente no lado oposto desta estrada, até porque, o aglomerado de detritos nesta zona começou a ganhar maior expressão, à medida que a dita construção avançava, naquele que parece ser um indício claro, quanto à origem dos mesmos.

Se no local para onde foram atirados estes lixos, os mesmos se encontram praticamente alheios à maioria dos olhares de quem transita nesta estrada, excepto aos apeados que passem pela berma da estrada, porque aí dão com certeza de caras com os lixos, o mesmo já não se poderá dizer a quem circula na mesma Estrada Regional, mas na zona da Terra Chã, sítio da Ponta do Sol que faz fronteira com a freguesia dos Canhas, local este situado mesmo defronte daquela que é já uma bem visível lixeira, mesmo à distância, como é o caso.

Enfim, mais uma realidade de pouco abonatória para a melhoria da qualidade de vida que tanto se apregoa, e por consequência para a imagem dum concelho.

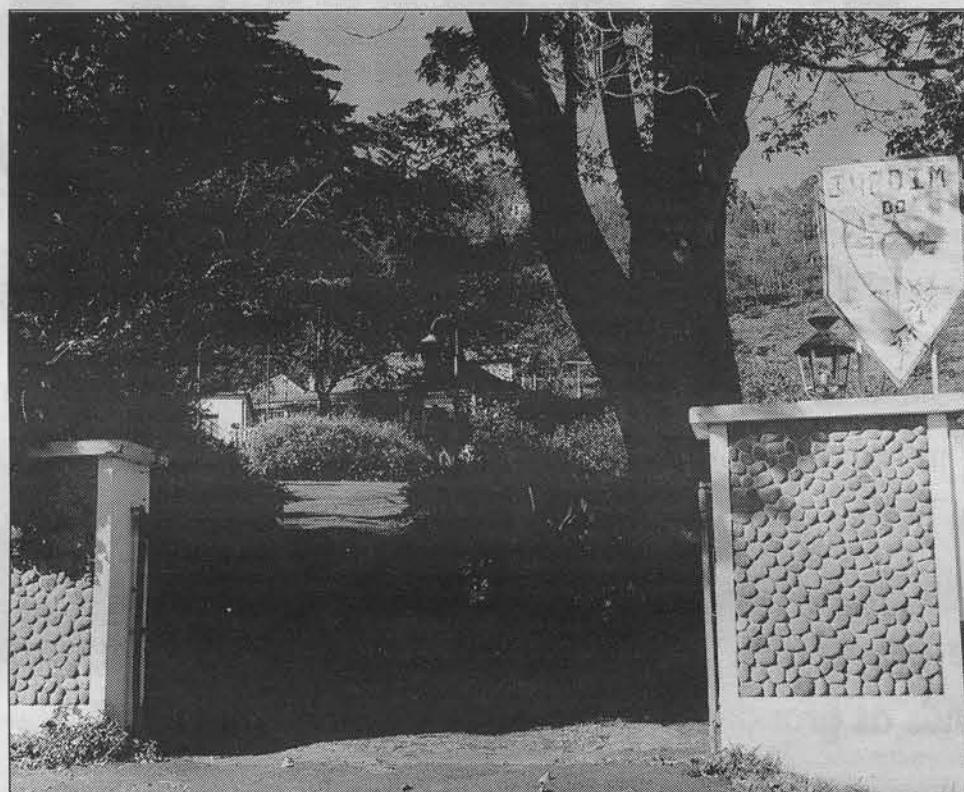
ORLANDO DRUMOND
CORRESPONDENTE

PARQUE MISTO NO CANIÇO EM 1999

Crianças e idosos vão partilhar vivências



- Com vários projectos em mãos para o próximo ano, a Associação Madeirense das Mulheres Empresárias prepara-se para converter a Quinta do Jardim do Sol, no Caniço, em creche e lar de dia para idosos. Uma experiência educacional que pretendem ver concretizada em 1999.



A Quinta do Jardim do Sol será brevemente reconfigurada para dar lugar a uma creche e um lar de dia para idosos.

Uma nova creche deverá estar apta a funcionar em 1999, na freguesia do Caniço, mais precisamente na Quinta do Jardim do Sol. Em simultâneo, e no mesmo espaço, será criado um lar de dia para a terceira idade. Um parque misto, que potenciará a troca de vivências entre crianças e idosos. A iniciativa partiu da Associação Madeirense das Mulheres Empresárias (AMME), uma instituição apostada na dinamização do papel da mulher no tecido empresarial regional, e presidida pela empresária Maria João Talhadas.

Neste novo espaço poderão ser recebidas crianças com idades compreendidas entre os três meses e os cinco anos. Não serão esquecidos, porém, os pilares sobre os quais se ergue o presente projecto: «libertar, de certa forma,

a mulher empresária das suas tarefas domésticas», conforme referiu ao DIÁRIO Filomena Babo, consultora da AMME. Sendo assim, terão preferência para frequência daquele estabelecimento os filhos e familiares das associadas da AMME e, naturalmente, de potenciais mulheres empresárias.

Segundo adiantou a nossa interlocutora, o novo estabelecimento deverá estar apto a receber entre cinquenta a setenta crianças. O que irá de encontro às necessidades de infraestruturas de apoio às populações infantil e idosa, latentes naquela zona. O empreendimento permitirá a criação de cerca de trinta postos de trabalho.

Em termos de investimento financeiro, nomeadamente nas obras de adaptação para a creche, numa primeira fase, está previsto um montante de 38 mil contos.

Um projecto apresentado no âmbito do programa NOW, uma directiva comunitária, promotora da igualdade entre homens e mulheres. Terá ainda por associado as secretarias regionais da Educação e do Equipamento Social, nomeadamente através da

disponibilização do espaço da Quinta do Jardim do Sol, pertença do Executivo. O parque misto arrancará assim que esteja definido o regime jurídico da posse da referida quinta. Acção essa que Filomena Babo acredita ser já no princípio de 1998.

O novo empreendimento a instalar no Caniço decorre em paralelo com outro projecto da AMME: a criação de um Gabinete Permanente de Consultoria e Aconselhamento (GPCA) para apoiar e dar resposta às dúvidas no domínio da criação de empresas e desenvolvimento de negócio a todas as mulheres que a ele recorram, sejam estas associadas ou não. O GPCA inicia as suas funções a meados de Janeiro, estando provisoriamente sediado na Associação dos Jovens Empresários, à Rua do Esmeraldo.

Também com início em Janeiro próximo, vinte e cinco mulheres serão alvo de um programa de formação que decorrerá, em horário diurno, por um período de seis meses. A acção versará sobre mulheres que tenham ideias de negócio consistentes, bem como definido o mercado onde poderão vir a actuar. Num período de pós-formação, a associação vai apoia-las na maturação dos seus projectos ou reinseri-las na vida activa. A formação far-se-á sobre a abordagem básica de temáticas afectas à actividade empresarial, nomeadamente noções de contabilidade, marketing, mercado, qualidade de atendimento, direito comercial e igualdade de oportunidades entre homem e mulher.

FÁBIO PEREIRA

NO PRÓXIMO ANO LECTIVO

Marçal Grilo acaba com os CESE



O Ministério tutelado por Marçal Grilo decidiu acabar com os cursos de estudos superiores especializados, comumente designados por CESE. Embora os alunos que actualmente frequentam os mais de trezentos cursos, a decorrer por todo o país, possam levá-los até ao fim, a verdade é que no próximo ano lectivo já não serão abertas novas vagas.

No âmbito das alterações introduzidas recentemente na Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE), que deixou de mencionar os CESE, foi decisão do ME extinguirlos a todos. Uma posição reforçada num parecer homologado pelo secretário de Estado do Ensino Superior, Alfredo Jorge Silva, que afirmou ao "O Independente" não restarem dúvidas de que os referidos cursos terão sido abolidos pela nova Lei. Criados pela LBSE de 1986, os CESE

nunca foram regulamentados, algo que permitiu que muitos não funcionassem em conformidade com os níveis mínimos de qualidade e exigência académica.

Refira-se, porém, que estes cursos têm grande procura por possibilitarem a muitos bacharéis a obtenção de equivalência ao grau de licenciado. De resto, e em Maio passado, a nova regulamentação do Estatuto da Carreira Docente consagrou que os diplomas de cursos especializados permitissem aos educadores de infância e professores com

grau de bacharel progredir na carreira como licenciados.

Se Luís Soares, presidente do Conselho Coordenador dos politécnicos públicos, não vê nesta medida uma surpresa, Ponces de Carvalho, presidente do Concelho Académico para o Ensino Politécnico da Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado (APESP) não se conforma com a decisão. Daí que este organismo pretenda fazer chegar a Marçal Grilo o seu protesto, com o intuito de alterar o estabelecido. À secretaria do ministro deverá também chegar, em breve, uma reacção da Federação Nacional dos Professores (Fenprof). É que, segundo António Avelás, dirigente da Fenprof, esta abolição "levanta um perigo enorme, porque não estão criados os mecanismos alternativos para que esse direito dos professores seja realizado".

Vários pais de alunos que frequentam a Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade, em São Vicente, estão descontentes com as condições da escola e os meios de transporte colocados à disposição das crianças.

Nesse sentido fizeram chegar ao secretário regional de Educação, bem como a outras entidades, tais como o Conselho Directivo da escola, presidente da Câmara Municipal, um abaixo-assinado, onde reivindicam melhores transportes.

No documento, a que o DIÁRIO teve acesso, e que é assinado por 26 encarregados de educação, os pais reclamam dos transportes, isto porque, "os alunos vão de tal maneira apinhados, que por vezes aumenta para o dobro o número de passageiros possível".

Daí que, os pais inter-

EM SÃO VICENTE

Pais querem escolas com melhores condições



roguem, "em caso de acidente a quem é que serão atribuídas responsabilidades? Além disto, os alunos chegam a esperar uma a duas horas, fora da escola, por vezes à chuva, para que as ditas camionetas os tragam de regresso a casa".

Os pais reclamam ainda "que existe má orientação dentro da própria escola, pois os alunos mais pequenos são empurrados pelos maiores, nos corredores e escadarias, provocando por vezes, algumas contusões e

ferimentos, sem que professores ou funcionários tomem medidas". O mesmo acontecendo "nas filas do almoço em que os mais pequenos são espezinhados pelos maiores".

Além disso, os pais reclamam também que "a comida não é apropriada para os alunos como, por exemplo, quando confecionam salsichas com ovo, ou pastéis de bacalhau congelado e a sopa, por vezes, sem sal e muito aguada. Achamos que isto não é alimentação para crianças que estão em pleno desenvolvimento", concluem os encarregados de educação.

Dadas as circunstâncias expostas pelos encarregados de educação dos alunos daquele estabelecimento de ensino, pedem às autoridades competentes que tomem a "devida atenção para a resolução destas anomalias".



S. R. GOVERNO REGIONAL

A G O A D A P O P A O

SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

DIRECÇÃO REGIONAL DE TURISMO

Avenida Arriaga, 18 — Telef. 229057 — Fax 232151 — Telex 72141 DTM FNC P — 9000 FUNCHAL — PORTUGAL

APELO À POPULAÇÃO

Todos os anos, no ressurgimento do progresso desta Madeira Autonómica, juntamos a nossa voz à de milhares de madeirenses que tão empenhadamente colaboram para que o Turismo da Madeira seja um êxito.

Daqui a pouco, acaba-se este ano de 1997 e entra-se no ano novo, com a força e a fé necessárias para enfrentarmos os grandes desafios deste século.

Neste quadro, vai a Madeira receber milhares de forasteiros que procuram calor humano e, um espectáculo único, que é o FIM DE ANO na Madeira. Como habitualmente, pede-se a todas as pessoas com casas viradas para a baía do Funchal, que as iluminem com velas, lâmpadas, lamparinas, para que se torne mais feérico, este espectáculo que corre mundo e apesar de conhecido é sempre inédito.

Pedimos à população de Câmara de Lobos e Estreito que conserve aquele tipo de iluminação indirecta, às cores, que fazem destas noites de festa uma espécie de fábula.

Desejamos a todos os que se nos associam nesta data, incluindo os Ministros de Turismo de vários países que nos enviam as suas mensagens, votos de BOM NATAL e um ANO NOVO próspero, onde as palavras PAZ E FRATERNIDADE sejam constantes.

O SECRETÁRIO REGIONAL
João Carlos Nunes Abreu

PSP JÁ OS IDENTIFICOU

Menores à frente na onda de assaltos

Eles são por vezes aos grupos, os larápios de "palmo e meio" formados nas diferentes artimanhas de furtar ou roubar, que vagueiam pela cidade. Geralmente, acabam por serem apanhados e identificados pela Polícia de Segurança Pública, que os entrega aos pais.

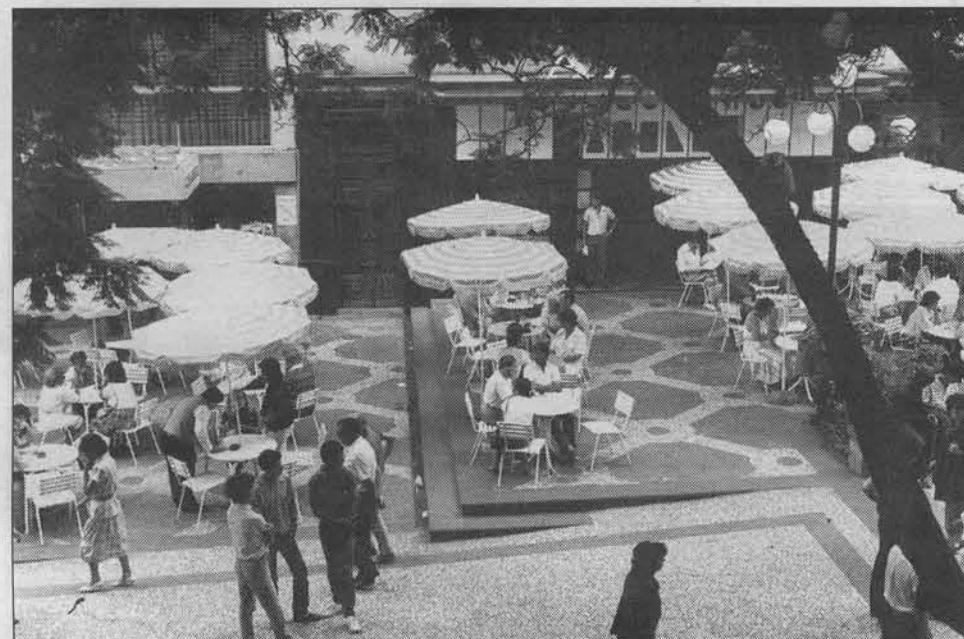
Não tarda muito que os pequenos em causa estejam de regresso ao Funchal, na próxima camioneta. Alguns preferem não perder tempo na paragem dos autocarros, optando por apanhar um táxi, sendo o pagamento do serviço dividido entre todos, à moda das "contas do Porto".

Sendo assim, o "mundo da aventura" dos pequenos continua sem horários, surpriendo carteiras, assaltando estabelecimentos e incomodando os turistas, que também não estão isentos do rol dos assaltados.

É do nosso conhecimento que os pequenos voltaram ontem a atacar, em hora em que a maioria dos cidadãos descansava, registando-se pelo menos duas proezas daqueles mesmos.

Dinheiro e tabaco têm tido a maior procura, por

- Os pequenos que pernoitam na cidade do Funchal, na maioria naturais e com residência em Câmara de Lobos, continuam a "pregar" das suas. Na madrugada de ontem, procuraram tabaco.



Ao fundo da esplanada está a máquina agora avariada.

isso os alvos da madrugada de ontem foram um depósito de tabaco da Rua dos Murças e a máquina automática de tabaco que se encontra no exterior do "Café Apolo".

Não foi possível apurar que tipo de ferramenta os pequenos utilizaram, mas

a verdade é que conseguiram abrir a porta do estabelecimento, forçando a porta de alumínio do mesmo, junto à fechadura, tendo dali furtado alguns maços de cigarros.

Provavelmente com a mesma ferramenta, os intrusos forcaram a alu-

dida máquina automática, que deixaram avariada sem que, contudo, tenham dela conseguido retirar tabaco ou dinheiro.

O destino dos jovens identificados como autores destas proezas, foi o mesmo: entregues aos pais.

J.R.

ONTEM DE MANHÃ

População descontente com "lapinhas" de lixo

Mau cheiro, ridícula receção para as visitas tradicionais nesta época, viveiro de bichos, eram as queixas dos leitores do DIÁRIO, ontem, referindo-se às "lapinhas" montadas com sacos junto aos contentores.

A queixa veio do centro e subúrbios da cidade, até do Caminho da Eira do Serrado, estrada que dá acesso ao Curral das Freiras.

Tudo porque os contentores de lixo, colocados próximo às residências, transbordaram podridão e um cheiro nauseabundo, num período demasiado longo para que o pessoal da Câmara pudesse ter "férias grandes". Uma situação que não se registou nas cidades vizinhas, sobretudo em Santa Cruz e Machico.

De S. Roque, chegaram as ameaças de que o lixo, caso não fosse recolhido ontem, vinha todo para a



estrada principal, ou seja Comandante Camacho de Freitas.

Na zona de Santo Amaro, S. Martinho, a "sorte" é que os amontoados de lixo estão relativamente distantes das moradias, mas incomoda os que passam na estrada.

No Caminho da Eira do Serrado, a denúncia veio do proprietário de um estabelecimento, indignado com os homens que tinham efectuado há pouco tempo a recolha do lixo naquela zona, deixando apenas a "lapinha" colocada ao lado do seu estabelecimento, com a agravante de ser um restaurante.

Uma situação que registámos ao fim da manhã de ontem, não se sabendo se os serviços de Salubridade da Câmara Municipal do Funchal deram escoamento ao lixo pela tarde dentro.

J.R.



Em santo Amaro e a porta de um restaurante, no Caminho da Eira do Serrado.

DE CÂMARA DE LOBOS

Menor atropelado dá entrada no hospital

Várias escoriações e traumatismo no tórax, foi o que sofreu um menor de nove anos de idade, atropelado ontem no sítio do Rancho, em Câmara de Lobos. Segundo apurámos, o atropelado, Nuno Miguel Teixeira Gomes, residente no mesmo sítio,

foi colhido por um automóvel de marca "Toyota Corolla", cujo condutor foi devidamente identificado.

Nada foi possível saber quanto ao estado da vítima, que ficou em observações nas urgências do Hospital da Cruz de Carvalho.

CURRAL DAS FREIRAS

Carpinteiro no hospital por agressão à pedrada

Um carpinteiro de 36 anos de foi ontem agredido com uma pedra, no Curral das Freiras.

Trata-se de Manuel Andrade Sá, residente na Seara Velha, na mesma freguesia, que viria a sofrer

um ferimento com alguma gravidade na cabeça.

A agressão registou-se no sítio das Balseiras, também no Curral, onde é residente o suspeito autor da "pedrada".

POR UM GRUPO

Agredido com navalha próximo ao "Tecnopólo"

Um jovem de 22 anos, apresentando alguns ferimentos no corpo alegadamente devido a agressão, deu entrada na noite de anteontem nas Urgências do Hospital do Funchal.

Hugo Dinarte Santos Aveiro, residente ao sítio da Quinta das Freiras, freguesia de Santo António, foi a vítima, não

sabendo a mesma, no entanto, que tipo de arma branca foi utilizada na sua agressão.

O agredido, que também não pôe de parte a hipótese de ter sido cortado com uma garrafa, disse que foi confrontado com um grupo de sete ou oito indivíduos, que se puseram logo em fuga num automóvel.

S. VICENTE

Ciclista embatido por carro que fugiu

Um ciclista de 22 anos, ficou ontem ferido num acidente, alegadamente provocado por um automóvel que se pôs em fuga.

O sinistro registou-se no sítio da Achada do Til, em S. Vicente,

dele saindo vítima, com várias escoriações, João Dinis Pereira, residente no Rosário, na mesma freguesia nortenha, que viria a dar entrada no Banco de Urgência do Hospital do Funchal.

EM ESTADO DE COMA

Continua por identificar a jovem vítima de queda

A jovem recolhida pelos bombeiros na via pública, mais precisamente na entrada 79 da Rua da Rochinha, continua hospitalizada e estando bastante crítico.

A jovem, que se presume ter sido vítima de queda, aparenta uma idade entre os 22 e os 25 anos, não possui qualquer identificação pessoal.

Segundo nos informaram, a jovem em causa, na altura em que foi

socorrida, terá dado como seu o nome de Dora, pista que está sujeita a erro devido ao estado em que a pequena se encontrava, com graves ferimentos e suspeita de fratura de crânio.

Ontem, o familiar de uma desaparecida foi ao hospital para reconhecer a infeliz jovem, mas não se tratava da pequena que era procurada, pelo que a acidentada continua sem identificação.

Sinais de direcção “às avessas”



- Alguns sinais de direcção existentes na Ribeira Brava, continuam a dar aos automobilistas uma indicação desajustada à realidade, relativamente ao destino Funchal. A maioria dos sinais ainda existentes na vila da Ribeira Brava, em Campanário e na Tabua, continuam a “ignorar” a nova via rápida, em benefício da antiga Estrada Regional 101.

De facto, as indicações do destino Funchal que se encontram na maioria dos entroncamentos e cruzamentos localizados na vila ribeira-bravense, assim como junto ao entroncamento da ponte “de cima” na Tabua e à entrada do acesso da via rápida em Campanário, continuam a indicar o trajecto antigo, pela ex. E.R. 101, como principal via de acesso ao Funchal, quando na realidade o acesso mais curto e mais rápido é feito já há mais de um ano pela via rápida.

Na verdade os ditos sinais teimam em continuar a indicar aos automobilistas menos convededores e alheios à realidade actual a antiga E.R. 101, como o acesso pretendente menos distante e porventura o mais rápido para se chegar à nossa capital regional, quando por esta antiga estrada principal, a mesma dista entre a Ribeira Brava e o Funchal, cerca de 30 quilómetros, o que equivale a pouco menos de uma hora de viagem. Ao invés, o acesso pela “célebre” via rápida, que cinge-se quase a metade da distância do trajecto efectuado pela antiga E.R. 101, ou seja, pouco mais de dezena e meia de quilómetros, faz-se dentro dos limites impostos, sensivelmente num quarto de hora. Contudo e apesar destas diferenças distância/tempo bem notórias, parece ainda assim continuar a ser ignorada a maioria destes sinais de simples indicação existentes na vila, e não só, como são os exemplos dos acessos em Campanário à via rápida, e na Tabua no acesso à marginal.

No caso concreto da vila da Ribeira Brava, a via rápida, que recorde-se está já parcialmente aberta ao tráfego há mais de um ano a esta parte, e totalmente operacional a partir de meados de Maio último, continua, ainda assim, a ser, nos dias de hoje, “ignorada” na maioria dos casos quanto à sua devida sinalização em termos de direcção a ser tomada pelos



A sinalização da via-rápida continua a causar problemas.

automobilistas, no acesso à mesma.

Via rápida preterida pela antiga E.R.

A sinalização de direcção, tendo em conta o acesso àquele que é o mais importante acesso rodoviário entre a zona Oeste e o Funchal, somente está devidamente sinalizada no entroncamento junto à ponte marginal da vila da Ribeira Brava, e na aproximação a este entroncamento, através de um painel junto à praia.

De resto a indicação transmitida em outros cruzamentos é sempre a via pela antiga E.R. 101. Exemplos disso são os casos da placa existente à entrada do acesso ao cais, em frente ao cruzamento à saída do parque de estacionamento existente na baixa junto ao Forte, o mesmo acontecendo junto ao cruzamento junto à ponte antiga, e também no entroncamento na Ponte Vermelha. Todos os sinais de direcção apontam somente para a velha estrada, e “ignoram” a via rápida.

Perante esta realidade pouco abonatória a uma boa informação, um desconhecedor da rede viária local,



Na Ribeira Brava os sinais que indicam a direcção do Funchal nem sempre estão correctos.

além de ser “enganado”, fica também sujeito a um “ping-pong” no mínimo curioso, devido a outras divergências entre as placas existentes na baixa ribeira-bravense.

Neste caso, um dos cenários possíveis, é se por exemplo um automobilista com intuito de chegar ao Funchal, transitar pela antiga E.R. 101 entre a Tabua e a Ribeira Brava, ao chegar junto à vila pela ponte antiga, recebe a indicação para virar à direita, no sentido da marginal. Contudo, junto ao entronca-

mento da marginal, é precisamente contrária a indicação da direcção a seguir para o destino Funchal. É um verdadeiro “ricochete” de informação, entre placas que distam menos de 100 metros. E tudo porque no primeiro dos casos indica o acesso antigo, e no segundo, o novo acesso pela via rápida é então privilegiado na informação.

A sinalização do acesso pela antiga E.R. 101 até poderá e deverá continuar a existir. Mas que seja dada a indicação da distância a

percorrer para chegar ao destino em causa, não vá o automobilista com “gato por lebre”. Agora, urge sem dúvida alguma, também e sobretudo indicar aquele que é o principal e mais célebre acesso à nossa capital. O acesso pela via rápida.

Além do que se verifica na Ribeira Brava, também em Campanário, no entroncamento de acesso à via rápida, no centro da freguesia, e na Tabua, à entrada da “ponte de cima”, a informação, ou não existe, como é o caso de Campanário, ou

apenas indica o acesso antigo e mais distante, como acontece na Tabua.

Enfim, mais uma real situação da inteira responsabilidade do departamento de trânsito da Direcção Regional de Estradas, a quem cabe directamente a sinalização nestas estradas regionais, se bem que a autarquia da Ribeira Brava também pareça estar alheia a estas lacunas que se constatam no município em causa.

Eis portanto o porquê de mais uma vez vir novamente à baila a já de si sobejamente badalada questão do trânsito na vila da Ribeira Brava. Desde lapsos nos vitais sinais verticais de trânsito, passando por lacunas na falta de complemento destes no que respeita às inscrições no pavimento, até aos desajustados sinais de simples indicação, como é o caso que hoje reportamos, de tudo um pouco, parece continuar a padecer a sinalização existente na Ribeira Brava.

Lembre-se que este tipo de situação já por diversas vezes foi abordado nesta página, com destaque para a edição de 20 de Julho último do DIÁRIO, que alertava para esta realidade, só que até à data, e já lá vão mais de cinco meses, a situação continua infelizmente inalterável.

(Des)orientação também dentro da vila

Saliente-se ainda, que relacionado com estes erros nos sinais de simples indicação, outras “gaffes” do género também subsistem.

São os casos das diversas sinalizações de direcção espalhadas pelos cruzamentos e entroncamentos da vila, que nalguns casos, comportam indicações erradas quanto aos acessos a seguir até algumas das principais instituições de serviços e outros locais de interesse indicados nos ditos painéis. Indicações essas patentes em vários painéis colocados pela autarquia local.

Por isso, e neste caso, a falha é já da inteira responsabilidade da Câmara Municipal da Ribeira Brava, entidade responsável pela sua colocação.

Em concreto, são vários os sinais de direcção colocados que indicam determinados serviços e locais de interesse cultural que acabam não só por colidir com as orientações de trânsito em vigor na vila da Ribeira Brava, como nalguns casos até nem estão localizados na área indicada.

Da edilidade a justificação para estas contradições, segundo um vereador camarário, é que tal (des)orientação, aplica-se somente aos peões(!?), por isso os automobilistas têm de “ignorar” tal informação, apesar de nada estar devidamente assinalado como tal. Enfim, adivinhar também neste caso é preciso!



D I Z - S E

"Sinto-me tão de esquerda como sempre fui, mas menos constrangido pelos deveres do Estado".

— Mário Soares ao Público.

"Sem se resolverem os problemas das populações através de políticas sociais reformistas [...] é quase inevitável que nos iremos confrontar com revoltas profundas".

— Idem.

"Os que me acusaram de não ter governado à esquerda e de ter metido o socialismo na gaveta não tinham razão".

— Ibidem.

"A minha prioridade foi sempre consolidar a democracia pluralista — e defender as liberdades — o que considerava e considero essencial".

— Ibidem.

"O acesso à educação é mais importante hoje do que o acesso à riqueza. O poder está mais no conhecimento do que está na riqueza".

— Ibidem.

"Em Alvalade, uma sociedade desportiva com cinco meses de experiência não parece ter contribuído, para já, para trazer maior estabilidade e rigor, conforme seria legítimo esperar-se".

— Carlos Sequeira in "A Bola".

"Em dia de novidades nos "grandes" lisboetas, Oliveira sorriu porque encontrou um plantel sem excesso de peso e sem lesões".

— Carlos Santos, idem.

"Portugal deve, obviamente, defender os seus interesses vitais em áreas estratégicas, e a verdade é que tem-no feito com razoável sucesso".

— M. Bettencourt Resende no DN de Lisboa.

"... Não faz mais sentido agitar, à moda antiga, o fantasma da ameaça espanhola".

— Idem.

"Basta, aliás, passar alguns dias em Espanha para perceber que as prioridades do Governo e das empresas apontam para horizontes muito diferentes".

— Ibidem.

"O último minuto do ano é esquizofrénico. É aquele em que saímos do corpo e nos olhamos de fora (essa é que é essa) e raramente gostamos do que vemos".

— Edson Athayde no DN de Lisboa.

Cheias e neve isolam populações

- A localidade ribatejana de Reguengos do Alviela continua isolada devido às cheias do rio Tejo. A neve que caiu na Serra da Estrela obrigou ao encerramento da estrada Covilhã-Seia.



A neve obrigou ao encerramento de estradas.

A localidade de Reguengos do Alviela, no distrito de Santarém, deverá manter-se isolada até esta madrugada devido à subida das águas do Rio Almonda, previa um comunicado da Proteção Civil ontem emitido.

O isolamento da povoação deve-se à submersão da estrada nacional (EN) 365, no troço Golegã/Azinhaga/Vale Figueira, pelas águas do Almonda, que mantém também inundada e intransitável aquela via em Palhais, próximo da Ribeira de Santarém, de acordo com a nota da Delegado no distrito do Serviço Nacional de Proteção Civil.

Ainda no Ribatejo, as cheias que continuam a registar-se na região impedem a circulação em vários pontos da EN-368, entre Tapada e Alpiarça, e na EN-3-2, entre Ponte do Reguengo e Valada.

A estrada municipal entre a Chamusca e Vale de Cavalos também continua condicionada por submersão parcial.

Neve na Serra da Estrela

De acordo com a mesma nota, a Proteção Civil mantém-se ainda atenta à situação do rio Sorraia.

A estrada que liga Covilhã a Seia foi ontem encerrada, devido a um intenso nevoeiro que está a cair na Serra da Estrela.

Segundo fonte do centro de limpeza de neve das Penhas da Saúde, trata-se de um dos maiores nevões

do ano.

A neve começou a cair com grande intensidade cerca das 12:30 mas apenas está encerrada a estrada nacional 359, que liga Covilhã a Seia pelo maciço central da serra e que passa pelos locais de

Nave/Piornos/Sabugueiro.

A temperatura nas Penhas da Saúde à mesma hora (12:30) era de um grau positivo mas no sítio da Torre, o ponto mais alto da serra, a temperatura rondava os 3/4 graus negativos, disse a mesma fonte.

SECTOR BANCÁRIO

Sindicato propõe diálogo com a CGTP

O reforço do diálogo com a CGTP-IN é um dos objectivos da nova direcção do Sindicato dos Bancários do Norte (SBN), que ontem tomou posse no Porto. «Manter-nos-emos fiéis à central sindical em que estamos integrados (UGT) e a que nos orgulhamos de pertencer, mas construiremos com a intersindical um permanente diálogo com vista ao fortalecimento do movimento sindical e à procura de melhores condições de vida para os trabalhadores em geral e os bancários em particular», disse Firmino Marques.

O novo presidente de SBN foi eleito a 11 de Dezembro com cerca de 62 por cento dos votos.

«Para estes corpos gerentes, o inimigo nunca será outro sindicato ou sindicalista, mas a todos exigimos, por igual, um comportamento que defenda e dignifique os trabalhadores», referiu Firmino Marques.

O coordenador da CGTP-IN, Carvalho da Silva, convidado a assistir à cerimónia da tomada de posse dos novos corpos gerentes do sindicato, considerou a intenção de Firmino Marques «um contributo muito importante para o movimento sindical».

«O resultado das eleições foi inquestionavelmente uma grande viragem. Qualquer observador verifica que houve de facto

uma verdadeira mudança», sublinhou Carvalho da Silva.

Na sua intervenção, Firmino Marques apontou como «ponto de honra» do seu programa de ação «a união dos associados do SBN, a sua mobilização e o fortalecimento do sindicato para as lutas que se aproximam e que serão difíceis».

O presidente do SBN citou, a título de exemplo, «a desregulamentação do Acordo Colectivo de Trabalho Vertical (ACTV) por parte das instituições de crédito, o trabalho suplementar não remunerado, as reformas antecipadas e as ameaças de despedimento colectivo».

«A atitude do Grupo

BCP/BPA ao recusar assinar o ACTV subscrito por toda a restante banca e as pressões que constantemente são exercidas sobre os trabalhadores desse grupo, no sentido de acecerem às transferências para a Servibanca, sem contrato, sem SMAS e sem carreira profissional, poderá, caso não seja contrariada, ser o descalabro na classe bancária, pois outros grupos lhe seguirão o exemplo», sublinhou.

Em declarações aos jornalistas, Firmino Marques reafirmou a intenção de realizar uma auditoria às contas da anterior direcção «para credibilizar o sindicato e acabar com o clima de suspeição existente».

Menos acidentes neste Natal

O número de mortos por acidentes de viação nos primeiros quatro dias da quadra natalícia foi este ano inferior em um terço em relação ao mesmo período de 1996, de acordo com a Brigada de Trânsito (BT) da GNR.

Entre os dias 23 e 27 deste mês morreram 25 pessoas nas estradas nacionais, enquanto no mesmo período do ano passado esse número elevou-se a 37, revelou ontem à agência Lusa fonte da BT.

Quanto ao número de acidentes, nos quatro dias em causa, este ano registaram-se 1.265 sinistros, menos 51 em relação ao ano de 1996.

O número de feridos também foi menor no período referido: 60 feridos graves (67 em 1996) e 462 feridos ligeiros (482).

Ontem o tráfego foi intenso em todo o país, situação que já se registava cerca das 15:00 nos acessos a Lisboa através das auto-estradas do Norte e do Sul, embora sem congestionamentos.

Cadáver na praia de Alarquel

O cadáver de um indivíduo do sexo masculino foi ontem encontrado na praia de Alarquel, na serra da Arrábida, disse à agência Lusa fonte da Polícia Marítima da capitania do porto de Setúbal.

O corpo terá sido avisado por uma pessoa que se encontrava na praia da Alarquel e que alertou de imediato as autoridades marítimas.

Segundo a mesma fonte da Polícia Marítima, «trata-se do corpo de um indivíduo do sexo masculino sem qualquer identificação e que já se encontrava em estado de decomposição».

As autoridades aguardam que seja possível fazer a identificação do cadáver, mas admite-se a possibilidade de se tratar do corpo do jovem Luís Miguel Amado Nunes, de 22 anos, desaparecido desde o dia 19.

Depois de um jantar de amigos e de uma volta por diversos bares da Avenida Luísa Todi, em Setúbal, afastou-se do grupo e nunca mais deu sinal de vida.

Luís Miguel Amado Nunes residia com os pais no Lavradio, concelho do Barreiro.

O caso está entregue à Polícia Judiciária de Setúbal.

LIBERTAÇÃO DE KAUNDA

Líbia pressiona Governo de Chiluba

A Líbia está a pressionar a Zâmbia para libertar o antigo presidente Kenneth Kaunda, anunciou a agência noticiosa oficial líbia, JANA.

"Estamos a fazer contactos com o presidente da República da Zâmbia, Frederick Chiluba, para a libertação" do antigo presidente, disse um funcionário do ministro dos Negócios Estrangeiros líbio.

Kaunda, de 73 anos, lidera a oposição ao Governo de Chiluba e foi detido no dia de Natal, o que originou de imediato reacções da Grã-Bretanha, África do Sul e dos EUA para a sua libertação imediata, inclusive por motivos de saúde do antigo presidente da Zâmbia.

Entretanto, observadores sul-africanos consideram que a detenção de Kaunda faz perigar a estabilidade política

na Zâmbia, pondo em evidência que a prisão do antigo presidente se relaciona com a intentona falhada de golpe de Estado em 28 de Outubro passado.

Desde a detenção, e a posterior comparência na sexta-feira em tribunal, que o Governo de Lusaca se defronta com fortes pressões internas e internacionais.

As pressões internas consistem na retirada progressiva da oposição das conversações entre partidos, marcadas para amanhã.

O Partido Unido para a Independência Nacional (UNIP), principal força da oposição, e que governou o país desde a independência até 1990, foi o primeiro a afastar-se do diálogo seguido pelo partido Agenda para a Zâmbia (AZ).

Entretanto, observadores sul-africanos consideram que a detenção de Kaunda faz perigar a estabilidade política

WASHINGTON DE FORA

Irão só "fala" com povo dos EUA

O responsável pela diplomacia iraniana considera "natural" a existência de um diálogo do Irão com "o povo norte-americano", mas exclui qualquer normalização das relações com Washington sem a mudança de política.

Numa entrevista ontem publicada num jornal grego, Kamal Kharazi refere que "os norte-americanos são um grande povo, com uma grande civilização, é natural que o presidente do Irão lhe exprima o seu respeito e deseja manter um diálogo".

Manifestando a intenção de

dirigir-se "através da televisão aos norte-americanos", aquele responsável exclui qualquer diálogo entre as duas capitais "enquanto os EUA não alterarem a sua atitude" em relação ao Irão. A posição norte-americana "mostra uma intenção de subjugar" o Irão.

Acusa Washington de "opor-se ao desenvolvimento económico da região". Por outro lado, "a cooperação militar entre a Turquia e Israel, que os EUA encorajam, é mais um obstáculo à aproximação", acrescenta o responsável.

Mundo

MENSAGEM DO PAPA

FUNCHAL, 29 DE DEZEMBRO DE 1997

Miséria e aborto ameaçam a família

- O Papa denunciou ontem os "ataques" que sofre a família e disse que a miséria, o desemprego, a falta de habitação, o aborto e a eutanásia ameaçam esta instituição, que considerou "fundamento e salvaguarda" de uma sociedade livre e solidária.



João Paulo II apontou alguns dos principais problemas sociais.

A família é o fundamento e salvaguarda de uma sociedade verdadeiramente livre e solidária, pelo que é preciso tutelar e promover de maneira urgente os seus direitos, já que está

exposta a ataques e desafios", disse João Paulo II perante milhares de pessoas que se concentraram junto da sua residência de Castelgandolfo, 60 quilómetros a sul de Roma.

O Sumo Pontífice, que

apareceu em boa forma, indicou que a família experimenta muitas dificuldades e sofre influências sociais e económicas que "minam a sua fortaleza".

"Penso nas ameaças à vida de tantas famílias

como, por exemplo, a miséria, o desemprego, a falta de casas, a mentalidade contrária ao dom da vida e favorável à sua eliminação mediante o aborto e a eutanásia e o individualismo, que estão na origem de tanta solidão que afecta as sociedades de hoje", declarou.

O Santo Padre denunciou também o facto de muitos idosos serem relegados para fora das paredes e núcleos familiares.

O Papa assinalou que face às ameaças é necessária "uma inteligente pastoral familiar", que ajude aos membros da família.

"Só assim será possível resistir e vencer as forças negativas que procuram destruir este baluarte da sociedade", sublinhou João Paulo II.

O Papa encontra-se desde 26 de Dezembro em Castelgandolfo, a desfrutar de alguns dias de descanso após as festividades do Natal, e regressará a 31 de Dezembro a Roma, a fim de officiar na igreja de San Ignacio, dos jesuítas, o tradicional "Te Deum" de graças do fim-de-ano.

NO PARLAMENTO EUROPEU

Trabalhistas ameaçam passar a independentes

Seis eurodeputados ameaçam deixar os bancos do Partido Trabalhista e apresentar-se como independentes nas próximas eleições europeias, em

sinal de protesto contra a reforma do Estado-providência estudada pelo Governo.

Segundo o jornal Observer, que só refere dois

nomes (Ken Coates e Hugh Kerr), a política actual para as famílias monoparentais, para as quais as ajudas sociais acabam de ser reduzidas, "não se distingue

daquela praticada pelos Conservadores".

Aqueles dois deputados já tinham sido suspensos do seu grupo e posteriormente reintegrados, em Novembro, por terem tentado rejeitar um código de conduta interditando aos deputados trabalhistas no parlamento de Estrasburgo comentar publicamente o procedimento de selecção de candidatos do seu partido para as próximas eleições europeias em 1999.

FUTURO PRESIDENTE

Ministro suíço defende adesão à União Europeia

O ministro dos Negócios Estrangeiros suíço, que será a partir de 1 de Janeiro presidente da Confederação Helvética, defendeu ontem a adesão da Suíça à União Europeia (UE).

Flavio Cotti fez estas declarações numa entrevista ao jornal suíço "Le

Matin", sublinhando que a política de integração da Suiça na UE "é muito clara e de todo o interesse para os suíços".

A Suíça está a negociar actualmente acordos bilaterais com a UE, mas além desta prioridade imediata tem-se colocado a questão da adesão total.

Sobre a união monetária europeia, o responsável observou que o euro "poderá ter repercussões importantes na moeda suíça e na economia" do país e, neste momento, "a Suíça não tem voz nas opções efectuadas por Bruxelas".

Em 1992 os suíços rejeitaram, em referendo, a

participação do seu país no espaço económico europeu, uma fórmula que poderia ter dado grande parte das vantagens e obrigações dos Estados-membros da comunidade europeia, mas sem constituir, contudo, uma adesão total.

A presidência da Confederação Helvética é ocupada cada ano por um dos sete ministros do Governo federal.

Flavio Cotti, que irá conservar a pasta dos Negócios Estrangeiros, será o sucessor, em 1998, do ministro da Justiça, Arnold Koller.

Dom Pedro Baia

Reveillon em Machico

DOM PEDRO BAIA

no Amadeus Clube

a partir das 00h30

c/o D.J. Marco Gomes

(Incl. Sopa de cebola e uma taça de espumante)

Para mais informações e reservas,

Dom Pedro Baia tel: 965751

Casal
adoptou
53 crianças

Interessado em adoptar uma criança, um casal sueco acabou por promover a adopção "em massa" de um orfanato com 53 crianças em Goa, na Índia, dirigido por uma ordem de freiras.

A sueca Maria Zitting e o marido, Rolf, procuravam há muito uma criança para adoptar, busca de quase 20 anos que levou o casal em redor do mundo, do Chile ao Vietname.

A burocracia sueca em casos de adopção e o facto de, pela lei do país escandinavo, os pais serem desqualificados para adoptar se mais de 40 anos os separarem da criança pretendida, o que começava a tornar escasso o tempo disponível, levou a que procurassem os bons ofícios da associação Caritas em Goa. Iniciativa que se revelaria bem sucedida, já que acabariam por adoptar a rapariga que pretendiam numa casa da Caritas na vila indiana de Nachinala.

Todavia, mesmo com a missão terminada, o péríodo indiano que realizou e a possibilidade que teve de testemunhar, não só as condições precárias em que vivem muitas das crianças na Índia, como a improabilidade de muitas delas virem a ser adoptadas, já que muitas têm mesmo anomalias físicas, motivaram Maria Zitting a mobilizar casais à procura de crianças para adoptar.

É que, como afirma, sentiu "uma forte necessidade de fazer qualquer coisa pelas crianças relegadas ao abandono".

A mobilização viria a culminar na criação da Association for Child Care and Adoptions (ACCA) que, em conjugação com o orfanato de S. Alex (onde adoptou a sua filha), permitiu a Maria Zitting encontrar pais adoptivos para as 53 crianças da instituição, com idades entre os 4 e os 15 anos – a população total do orfanato.

Os fundos angariados permitem, assim, prover as necessidades anuais do orfanato em educação, livros, roupas, entre outras.

Mas, como afirma Maria Zitting, "o trabalho não está de forma alguma acabado".

Após uma visita realizada no início deste ano pelos associados da ACCA à Índia ficou desde já decidido auxiliar as freiras do orfanato a montar uma farmácia e colaborar na manutenção de outras casas da instituição, como a de Kawar, no Estado de Karnataka.

FORNECEU ARMAS A APOIANTES

Autarca preparou massacre de Chiapas

• Um autarca do partido no poder forneceu armas e instigou o massacre de Chiapas que fez 45 mortos entre a população indígena.

O presidente do município mexicano de Chenalhó (Chiapas), Jacinto Arias Cruz, confessou às autoridades judiciais ter fornecido armas e instigado apoiantes a massacrem os 45 indígenas na passada segunda-feira na localidade de Acteal, informaram fontes judiciais.

Jacinto Arias Cruz, militante do Partido Revolucionário Institucional (PRI, no poder no México), foi enviado para a prisão de Cerro Hueco, nos arredores da cidade de San Cristóbal de las Casas.

A Procuradoria-Geral da República do México informou sábado que foi iniciada uma ação criminal contra 44 adultos alegadamente envolvidos no massacre.

Aquele órgão adiantou que três menores também presumivelmente envolvidos no caso foram enviados para um centro correccional. Em 22 de Dezembro, na localidade de Acteal, no município de San Pedro Chenalhó, no Estado mexicano de Chiapas, um grupo paramilitar assassinou 45 indígenas,



O massacre vitimou 45 indígenas.

na sua maioria mulheres e crianças. O subprocurador de processos da Procuradoria-Geral, José Luís Ramos, indicou que mais funcionários do Governo de Chiapas estão a ser investigados para se apurar responsabilidades no múltiplo homicídio e assegurou que as autoridades judiciais não cederão a intimidações de grupos ou interesses de particulares. Ele informou que o presidente do município de Chenalhó reconheceu ter fornecido as armas utilizadas no massacre e instigado essa ação.

Por outro lado, a direção do PRI em Chiapas anunciou que expulsou do

partido todos os militantes acusados de envolvimento no massacre.

Ajuda humanitária

Organizações civis enquadradas pela Frente Zapatista de Libertação Nacional (FZLN), braço político da guerrilha zapatista, partiram sábado da capital mexicana com ajuda humanitária destinada às comunidades indígenas em Chiapas.

O líder da FZLN, Javier Elorriaga, pediu garantias ao Governo federal e ao Estado de Chiapas para que as mais de 20 toneladas de víveres, roupa e medicamentos pos-

sam chegar às comunidades indígenas flageladas nos últimos tempos por grupos paramilitares.

"Levamos a ajuda que deveria ser prestada pelo governo mexicano", declarou Elorriaga, garantindo que a coluna humanitária não é portadora de armas ou outros meios bélicos.

A Frente Zapatista de Libertação Nacional (FZLN) foi criada em Setembro passado na Cidade do México. A maioria dos seus membros são reconhecidamente pertencentes ao Exército Zapatista de Libertação Nacional, cuja fundação data de 1994.

GRIPE EM HONG KONG

Autoridades ordenam morte das galinhas



O governo mandou matar todas as galinhas de Hong Kong depois da inspecção veterinária ter descoberto numerosas galinhas mor-

tas em condições suspeitas no mercado de Cheung Sha Wan.

No total, o vírus da "gripe" das galinhas infectou até ao momento 11 pessoas. Noutros 11 casos suspeita-se também da doença. O número de mortes provocado pelo H5N1 eleva-se a três, mas há quatro outras mortes que poderão ter tido a mesma origem. Há ainda três doentes em estado crítico.

O responsável do laboratório de virologia da Organização Mundial de Saúde (OMS), o médico Daniel Lavanchy, confirmou já que existe o risco de contágio humano da "gripe" das aves.

Segundo disse, um médico foi contaminado depois de ter tratado uma criança de 3 anos que morreu em Maio passado com este tipo de gripe.

"Mesmo que seja pouco elevado", o risco de contágio entre as pessoas existe, garantiu.

BREVES
Helicóptero
despenhou-se

Um helicóptero da força aérea iraniana despenhou-se sábado no sul do Irão devido a uma falha técnica, causando ferimentos em pelo menos quatro pessoas, informou ontem a agência noticiosa oficial, IRNA. O aparelho, cujo tipo não foi referido, caiu perto de Chouch, na região de Lardeghan. O helicóptero estava a ser utilizado por uma empresa de construção de barragens, explicou a IRNA, acrescentando que os feridos são os dois membros da tripulação e dois engenheiros.

Crime passional

Duas pessoas foram mortas e outras duas feridas sábado à noite em Chartres, na região oeste da França, por um homem armado que só ontem foi capturado pela polícia.

O atirador, de cerca de 30 anos, entrou em erupção depois dos disparos, mas ontem cerca das 06:00 locais (05:00 TMG e na Madeira) foi pacificamente detido pela polícia.

As vítimas são da mesma família. A mãe do autor dos disparos disse à imprensa que o drama poderá ter tido origem numa "história de amor mal sucedida".

Iraque pede garantias

O Iraque pediu a quatro países membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU que exijam aos Estados Unidos a garantia de que os seus palácios presidenciais não serão atacados com armas proibidas.

"Estes países (Grã-Bretanha, Rússia, França e China) devem intervir rapidamente no sentido de obter a garantia de que os Estados Unidos não utilizarão este tipo de armas", escreve o diário governamental "Al-Jounhouriya".

O jornal exorta aqueles países a "abandonar a sua atitude de indiferença, hesitação e de submissão a chantagens e a assumirem as suas responsabilidades políticas, jurídicas e morais, no quadro do direito internacional e da carta das Nações Unidas".

Bagdad acusou sexta-feira os Estados Unidos de se estarem a preparar para atacar com armas químicas e biológicas os palácios do presidente Saddam Hussein. Sábado um porta-voz da Casa Branca qualificou de "ridículas" as acusações iraquianas.

CONFRONTOS REGRESSARAM AO ULSTER

BREVES

Acidente na Bélgica

A circulação ferroviária continua interrompida na linha Liège-Namur, sul da Bélgica, depois da colisão sábado entre um comboio e um automóvel numa passagem de nível em Andenne que provocou dois mortos e cerca de 30 feridos. Responsáveis dos caminhos-de-ferro belgas disseram que o tráfego ferroviário nesta linha, muito utilizada, será retomado o mais tardar hoje de manhã.

Desastre aéreo no Líbano

Vinte e uma pessoas ficaram ontem feridas quando um avião da companhia Middle East Airlines foi sacudido ao atravessar um poço de ar sobre as montanhas do norte do Líbano, informaram fontes aeroportuárias libanesas. O avião, que transportava 125 passageiros desde Jiddah, na Arábia Saudita, aterrou no aeroporto internacional de Beirute às 06:10 locais (05:10 TMG e na Madeira).

Vinte e uma pessoas – 10 malaos e sete libaneses entre os passageiros e quatro membros da tripulação – foram transportados para o hospital por equipas de emergências enviadas para a pista.

As fontes aeroportuárias disseram que o Airbus A310 estava a preparar-se para aterrissar quando o piloto avisou que atravessava uma zona de grande turbulência.

O acidente deu-se numa altura em que o Líbano está a ser assolado por ventos de grande intensidade.

Mortes no Peru

Vinte e seis pessoas morreram e 30 ficaram feridos sexta-feira, no Peru, devido a um acidente com um autocarro de passageiros, refere o último balanço de vítimas do sinistro. Um empregado da morgue de Huancayo confirmou o número de cadáveres que ali deram entrada, enquanto fontes hospitalares da cidade informaram sobre o número de feridos. Segundo testemunhas, as chuvas persistentes e o mau estado de visibilidade estiveram na origem do acidente. O autocarro despenhou-se de uma ribanceira.

Um responsável do principal partido protestante do Ulster (UUP), Ken Maginnis, apelou ontem à calma “antes que a violência se torne incontrolável”, na sequência dos incidentes de sábado à noite de que resultaram um morto.

Aparentemente o crime, ocorrido num hotel frequentado por católicos, constituiu a resposta à morte de Billy Wright, na prisão “Le Maze”, perto de Belfast por elementos de um grupo dissidente do IRA.

Testemunhas dos incidentes disseram que um automóvel vermelho chegou ao parque do hotel “boîte” de Dungannon, centro da Irlanda, cerca das 23:00 locais (mesma hora TMG na Madeira).

Quando elementos da segurança se aproximaram os ocupantes do veículo abriram fogo indiscriminadamente, atingindo mortalmente um homem de 45 anos, preso e membro das milícias católicas, e ferindo ligeiramente três outras pessoas, entre as quais uma adolescente de 14 anos, antes de fugirem.

Maginnis voltou ontem a pedir, numa entrevista à cadeia de televisão GMTV, a demissão do ministro para a Irlanda do Norte, Mo Mowlam.

“Espero que as pessoas compreendam até que ponto é importante restaurar a estabilidade

- **O assassinato, na prisão de Maze, de um dirigente protestante desencadeou uma onda de violência na Irlanda do Norte que já provocou mais uma morte e vários confrontos.**



Marcas da violência na Irlanda do Norte.

antes que a violência se torne incontrolável”, acrescentou.

LVF reivindica assassinato

Entretanto a milícia unionista dissidente “Forças dos Voluntários Lealistas” (LVF) reivindicou ontem em contacto com órgãos de informação de Belfast a morte de um ex-presos católico republicano em Dungannon, centro do Ulster, prometendo novos atentados.

O homem abatido sába-

do à noite, num ataque atribuído pela polícia aos protestantes leais a Londres, era um antigo preso republicano condenado por assassinato, disse fontes policiais.

O ataque ocorreu no parque de estacionamento de um hotel “boîte” habitualmente frequentado por católicos.

Embora sem ter sido reivindicado até agora, a polícia suspeitava já que se tratava de uma ação de lealistas hostis ao processo de paz.

O ataque terá constituído

do a represália pelo assassinato, sábado de manhã, do seu dirigente, Billy Wright.

O homem morto em Dundannon era Seamus Dillon, que juntamente com dois dos feridos trabalhava na segurança do hotel.

A terceira vítima é uma adolescente de 14 anos que trabalhava no bar e que terá sido atingida por uma bala através de uma janela.

Dillon fora libertado em 1994 depois de quatro anos de prisão cumpridos devi-

MANIFESTAÇÃO EM BILBAU

Apoio à ETA



Apoiantes do HB nas ruas de Bilbau.

Milhares de pessoas manifestaram-se, ontem, nas ruas de Bilbau, norte de Espanha, contra a prisão de dirigentes da coligação independentista basca Herri Batasuna (HB), braço político da ETA.

A manifestação, convocada pela HB, decorreu sem incidentes, mas foram gritadas frases a favor da independência da região Euskadi e da organização terrorista basca.

Cartazes empunhados pelos manifestantes referiam apelos como “democracia agora, necessitamos da paz”, mas só no final foram gritadas as palavras de ordem.

O acto terminou com a intervenção de um dos porta-vozes da organização local da Herri Bata-

suna, Arnaldo Otegi, que advogou a necessidade de ser continuado o trabalho político a favor da independência do país basco.

Vinte e cinco membros da direcção nacional da

HB cumprem penas de sete anos de prisão, a que foram condenados em tribunal por delito de colaboração com a ETA ao difundirem um vídeo de propaganda à organização terrorista.

CHINA E ÁFRICA DO SUL

Relações reatadas

O ministro dos Negócios Estrangeiros chinês, Qian Qichen, chegou ontem à África do Sul para uma visita de cinco dias durante a qual serão restabelecidas as relações diplomáticas entre Pretória e Pequim.

A cerimónia está marcada para 1 de Janeiro, dia em que abrirá a embaixada chinesa em Pretória. Qian Qichen e a delegação que o acompanha foram recebidos à chegada ao aeroporto da Cidade do Cabo pelo ministro dos Negócios Estrangeiros sul-africano, Alfred Nzo. O ministro chinês deverá visitar hoje Robben Island, onde Nelson Mandela passou 18 dos 27 anos de prisão sob o regime de “apartheid”, antes de almoçar com o presidente sul-africano na sua residência

da Cidade do Cabo. Terça-feira, Qian e Nzo assinam o protocolo de estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países.

Na mesma altura Pretória romperá as relações com Taiwan (considerada por Pequim como uma província chinesa rebelde), território com o qual tenciona, no entanto, manter laços não oficiais.

O presidente Mandela anunciou em Novembro de 1996 que Pretória iria reconhecer Pequim em vez de Taipé no final desse ano.

A África do Sul era o mais importante do grupo de 30 países que estabeleceu relações diplomáticas com Taiwan.

A China recusa-se a manter relações oficiais com os estados que reconhecem Taiwan.

do a um homicídio cometido em 1980.

Apesar dos incidentes ocorridos sábado à noite na região de Portadown, centro, feudo dos lealistas radicais, o ambiente era de calma ontem de manhã.

Clinton comenta

Entretanto o presidente norte-americano, Bill Clinton, condenou o assassinato sábado numa prisão da Irlanda do Norte do líder da milícia protestante “Força dos Voluntários Lealistas” (LVF), Billy Wright.

Num comunicado divulgado pela Casa Branca, Bill Clinton qualificou a morte de Billy Wright como um assassinato “premeditado” e sem “qualquer sentido”.

“O presidente condena o assassinato premeditado de Billy Wright. (...) Este assassinato, durante as festas de Natal, não tem qualquer sentido, num momento em que o povo da Irlanda do Norte tem reais razões para crer nas perspectivas de paz e de prosperidade no novo ano”, indicou o porta-voz da presidência norte-americana, Michael McCurry.

Washington apelou aos líderes, aos partidos políticos e ao povo da Irlanda do Norte para que “não se esqueçam de que o objectivo primordial da obtenção de um processo de paz duradouro” é que não se envolvam em actos de violência.

“Um diálogo não violento e a negociação são os únicos meios de apoiar as forças democráticas e de justiça na busca de uma solução duradoura” para o conflito na Irlanda do Norte, sublinhou a Casa Branca.



Tudo isto resulta de uma completa perversão dos valores da democracia e da liberdade.

tros passam ao anonimato. O que fizeram entre duas representações ficará — pensam — esquecido, porque o público se limita apenas a estar atento ao que se passa no palco e, quantas vezes, vai ao teatro só para ver o actor principal.

A diferença entre os actores e certos políticos é que os actores sabem que têm responsabilidades como profissionais e nas suas relações com o público, ao passo que há políticos que, encantados pelo êxito da representação, cada vez cuidam menos de manter uma imagem que não desvirtue demasiado a que assumiram durante o espectáculo.

• Violante Matos escreve para "Opinião & Debate" quinzenalmente, à segunda-feira. •

VIOLANTE SARAMAGO MATOS

Caiu o pano sobre mais um acto eleitoral.

E os actores do teatro despem os fatos e as personagens e voltam a ser, simplesmente, actores da vida real. Acabam as luzes, as grandes tiradas, a fantasia. Cada um, conforme sabe e é capaz, assume na vida aquilo que é. Um dia voltarão a representar, a encher a cena, a ser actores principal e secundários, contra-regras e encenadores, «ponto» e figuristas. Até esse dia chegar, alguns ficam na sombra e outros

rá tomada pelo Governo e pelos órgãos estatutários dos clubes encena uma «atitude de grande democracia» como se alguma vez seja de admitir que sejam outros, que não os órgãos estatutários dos clubes, a definir a vida de cada colectividade.

Não quero discutir aqui o assunto em si — a sociedade desportiva — nem quero, sequer, comentar a atitude que consiste em deliberadamente asfixiar financeiramente alguém para o obrigar a ficar na nossa total dependência fomentando atitudes de subserviência e abrindo a porta a todas as formas de abuso do poder.

Quero tão-somente abordar alguns aspectos da atitude do presidente do Governo

3. Quando o presidente do Governo Regional afirma que «mais ninguém mete as patas nisto» dá aos cidadãos liberdade para pensarem que já há alguém de patas metido no assunto o que, no mínimo, revela muito pouca ética e consideração no tratamento com os seus parceiros.

• É o que se está a passar com o presidente do Governo Regional: apenas dez dias depois de acabadas as eleições perde o verniz e volta a atacar numa frente que já lhe causou tantos amargos de boca — a sociedade desportiva.

Regional.

1. Optou por adiar, ponderadas possíveis consequências eleitorais, a resolução deste assunto. Comigo, fica a nítida e desagradável convicção que o presidente do Governo Regional fez jogo pouco limpo durante todo o tempo em que afirmou que não se iria meter mais neste assunto e que os clubes deveriam resolver como quisessem.

2. Quando agora afirma que a decisão se

4. Quando o próprio presidente do Governo Regional está a negociar um empréstimo bancário para cobrir as dívidas dos clubes, apetece-me perguntar: o que é que o presidente do Governo Regional diria se o Primeiro-Ministro telefonasse ao presidente de uma qualquer entidade bancária para negociar um empréstimo que cobrisse as dívidas do Benfica, do Farense ou do Leça?

5. O presidente do Governo Regional es-

tabeleceu o prazo de 12 de Janeiro para os clubes de futebol se entenderem sobre o seu futuro.

Está, agora, perfeitamente explicada a pouca ou nenhuma urgência em discutir na Assembleia Legislativa o Orçamento da Região para 1998. Como é que o presidente do Governo Regional pode ter as mãos livres para essa discussão se ainda não sabe o que vai acontecer com a bendita sociedade desportiva?

Tudo isto resulta de uma completa perspectiva dos valores da democracia e da liberdade. Não temos democracia e liberdade só porque se pode votar, escrever artigos para os jornais, ou emitir opiniões na rua. Também não temos democracia nem liberdade só porque existiu o 25 de Abril de 74 — para qual de resto o presidente do Governo Regional em nada contribuiu.

Temos e teremos cada vez mais democracia e liberdade se e quando entendermos que temos que ser homens e mulheres livres, com direito a emitir opiniões; a cumprir os nossos deveres e a exigir a satisfação dos nossos direitos; a ser exigentes com os princípios que devem ser a base da ação governativa: ética, transparência e rigor. O exercício da democracia passa por aí.

Não passa pelas cada vez mais frequentes atitudes de arrogância, prepotência e falta de ética como as que têm vindo a caracterizar as posições do presidente do Governo Regional, também no que diz respeito à sociedade desportiva.

EDUCAÇÃO



ANTÓNIO RIBEIRO MARQUES DA SILVA

Já estou reformado há cinco anos e esta minha situação relativamente precoce teve a ver com o meu serviço militar nas colónias, onde o tempo contava a dobrar. Mesmo assim penso que poderia continuar mais tempo no Ensino porque me sentia capaz e porque uma reforma demasiado cedo tem os seus inconvenientes monetários, dado que os professores, como a maioria dos funcionários públicos não têm o privilégio de indexação, pelo que as

susas reformas se vão deteriorando. Quando estive na Assembleia da República, na Comissão de Educação, vi exemplos confrangedores: professores licenciados idosos, com 36 e até 40 anos de serviço tinham praticamente metade das reformas de professores ex-primários, recentemente reformados. Não sei se o problema foi resolvido. Espero que sim. Embora afastado do Ensino sinto sempre a necessidade de defender o prestígio de uma classe de profissionais que tem sido tão rebaixada.

Por isso me revoltei com certas medidas preconizadas pela Secretaria Benavente quanto à disciplina na sala de aulas as quais vinham ainda mais humilhar o professor, fosse qual fosse o seu grau de ensino.

nais, pelo que terão uma opinião diferente dos seus colegas mais recuados, os que ensinam o ex-primário, o ex-ciclo preparatório e até os primeiros anos do ensino do 3.º Ciclo. Estes depararam com mais dificuldades e, naturalmente, perante atitudes, algumas verdadeiramente impensáveis pela população que está longe do meio escolar, terão de castigar esses alunos.

A expulsão da aula — e nisto concordo um pouco com a Secretaria Benavente — pode tornar-se um hábito cômodo para o professor e passar a deixar de ter significado

nos com quem mais gostariam de trabalhar e os três com quem menos gostariam de trabalhar. Assim formavam-se grupos harmoniosos e, ao mesmo tempo determinavam-se os que ninguém queria como companheiro de trabalho — eram os "outcasts", normalmente infelizes, provindos de péssimos ambientes familiares, cheios de defeitos. Os professores teriam um cuidado especial com estes "outcasts" e tentariam recuperá-los e, mais tarde, integrá-los. Todavia este processo tinha falhas — era delicado e difícil manter o anonimato das escolhas e a

• Por isso me revoltei com certas medidas preconizadas pela Secretaria Benavente quanto à disciplina na sala de aulas as quais vinham ainda mais humilhar o professor, fosse qual fosse o seu grau de ensino.

para o expulso, que deixa de considerar isso uma humilhação e um castigo. Os empedernidos até fazem gala no número de expulsões que "conseguiram". Quanto a mim, o erro está na escolaridade obrigatória que obriga os alunos a permanecerem na Escola até aos 15 anos. Não podem perder por faltas e estas deixam de ter qualquer significado. Deveria prever-se a exclusão da Escola aos alunos que, por expulsão, ultrapassassem o número de faltas, os quais deveriam ser encaminhados para estabelecimentos onde, segundo as suas aptidões, seriam obrigados a aprender um ofício.

Todavia há métodos que permitem que os alunos não caiam na situação de serem expulsos e sobreexigidos de faltas. Estou a lembrar-me do trabalho em grupo. Houve, em tempos, uma técnica de formação de grupos em que os alunos, escolhiam os três alu-

integração total da turma revelava muitas dificuldades se se persistisse sempre com os mesmos grupos de trabalho. Por outro lado — e isto era positivo, os "outcasts" ou "leaders negativos" eram detectados pelo professor que exercia sobre eles especial vigilância positiva e não repressiva. Os resultados não eram os melhores, mas, de quando em vez, esta técnica ia fazendo os seus resultados positivos.

Outro aspecto era uma motivação permanente que fixasse o aluno à aula. Para isso o meu ex-metodólogo era implacável e de nós, estagiários, quase exigia o impossível.

Lembro-me de uma atitude dele: um dia desabou uma chuva violenta e os alunos começaram a olhar as janelas, desinteressando-se da aula. O metodólogo aproximou-se das janelas e chamou a atenção para a chuva, falando nela e em outros fenómenos

atmosféricos. Como era uma aula de línguas, a matéria vocabular foi desviada para esta área. Foi um êxito. Isto mostra que a motivação requer uma certa "inspiração" ou "intuição" do professor. Nem todos a conseguem, infelizmente. Nesse caso temos de considerar que a aula não deve necessariamente ser um sítio onde o aluno vive num paraíso de prazer. Em alguns casos ele tem de fazer um pequeno sacrifício, estágio leve para os muitos, bem pesados, que a vida lhe irá impor. O que não posso admitir é a dominância e interferência constante dos alunos delegados de turma e dos encarregados de educação. Em 32 anos de ensino verifiquei que os pais se desculpavam do mau comportamento dos filhos com as "má compaixões" e os próprios alunos tomam normalmente a posição de atribuir a outros, as culpas que lhes cabem.

Absolutamente idiotas são as soluções de mandar o aluno para outra turma ou para a biblioteca. Podem destruir as turmas, encontrarão progressões diferentes no currículo, difíceis de harmonizar pelo professor e irão revolucionar um lugar de sossego e estudo como é uma biblioteca.

Em último lugar há que desconfiar dos professores "muito bons" que escondem as suas dificuldades ou têm a sorte de ensinar turmas de grau mais elevado. Mas de fugir, de fugir, é dos professores destacados em destaque ministerial, que esquecem o dia a dia escolar e que nos seus confortáveis e climatizados gabinetes geram toda a casta de uma pedagogia piegas e insensata. Não se perde nada em voltar ao velho Freinet e à "pedagogia do bom senso". Recomenda-se a sua leitura à Secretaria Benavente, assim como a alguns iluminados do Ministério.



Iraque retoma exportações

O ministro do Petróleo iraquiano, Amer Rachid, disse ontem que o Iraque poderá retomar na próxima semana as exportações petroíferas depois da ONU aprovar o seu plano de distribuição de alimentos.

"O Iraque vai retomar as exportações de petróleo assim que o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, aprovar o plano de distribuição de alimentos que lhe entregámos há dois dias e esperamos que isso aconteça dentro de uma semana", declarou Amer Rachid aos jornalistas.

O Iraque suspendeu no passado dia 5 as exportações de petróleo, no âmbito do acordo "Petróleo contra alimentos", esperando que as Nações Unidas aprovem o seu plano para compra e distribuição de produtos de primeira necessidade.

A aprovação do plano de Bagdad deverá permitir que o petróleo iraquiano volte ao mercado, a uma cadência de 700 mil barris/dia.

A "prioridade" na assinatura de novos contratos, disse o ministro, irá para "países amigos, seguidos de companhias amigas".

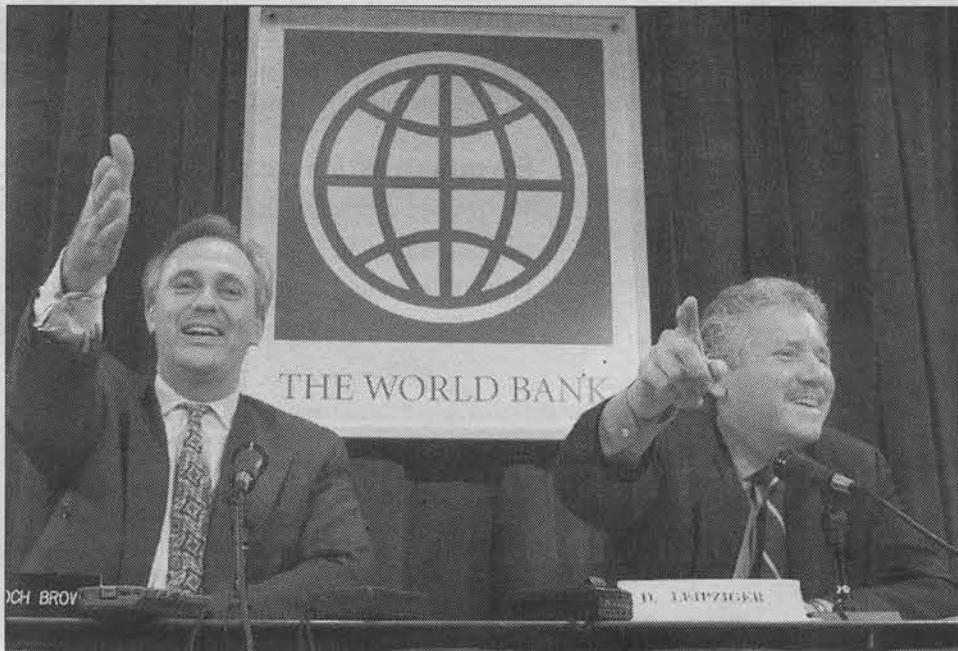
O porta-voz da ONU, Fred Eckhard, anunciou quarta-feira passada que o Iraque dará o "sim" final ao plano de distribuição alimentar e de medicamentos referente à terceira fase do acordo "Petróleo contra alimentos".

Eckhard disse, no entanto, que o plano precisava de ser discutido com o Governo iraquiano antes de ser transmitido a Kofi Annan.

3 MIL MILHÕES DE DÓLARES

Banco Mundial ajuda a Coreia do Sul

- O Banco Mundial aprovou a entrega de 3 mil milhões de dólares à Coreia do Sul, como primeira parcela de uma ajuda total de 10 mil milhões. A Coreia do Sul compromete-se a efectuar várias reformas estruturais.



O BM aprovou a entrega imediata de 3 mil milhões de dólares.

O Banco Mundial anunciou que aprovou ontem a entrega imediata de 3 mil milhões de dólares à Coreia do Sul, primeira tranche de uma ajuda de 10 mil milhões de dólares.

"Consideramos este empréstimo como um símbolo do compromisso da Coreia de encetar reformas estruturais que a seu tempo contribuirão para restabelecer a saída de uma economia fundamentalmente sã", declarou o presidente do Banco Mundial, James Wolfensohn.

"O nosso entendimento a longo prazo das perspectivas económicas da Coreia do Sul permanecem extremamente favoráveis. Vamos trabalhar estreitamente com o Governo de Seul para ajudar a fazer progredir o país", acrescentou Wolfensohn.

O empréstimo visa estabilizar a economia a longo prazo e vai concentrar-se nas reformas do sector

financeiro e do mercado de capitais, melhoria das estruturas de gestão das

empresas e da concorrência bem como sobre o reforço da ajuda social pa-

ra os pobres e as pessoas afectadas pela crise, explicou o Banco Mundial.

REUNIÃO NO CAIRO

Árabes preparam zona de comércio livre



O presidente egípcio é um dos líderes do processo.

Especialistas de oito Estados árabes reuniram-se no Cairo para discutir a criação de uma zona de livre comércio entre os seus países.

Os participantes no encontro representam o Egito e a Síria, assim como os países do Conselho de Cooperação do Golfo, Arábia Saudita, Kuwait, Emirados Árabes Unidos, Qatar, Bahrein e Om, que em 1991 assinaram o acordo conhecido por Declaração de Damasco.

O objectivo da reunião foi discutir sobre a possibilidade de criar uma zona de livre comércio como o primeiro passo para o estabelecimento de um mercado árabe comum.

O encontro decorreu numa altura em que se assiste a um clima de tensão entre Qatar e o Egito devido à oposição do Cairo à celebração em Doha, em Novembro, da Conferência Económica para o Médio Oriente e o Norte de África, em que participou Israel.

SUBARU IMPREZA 4X4 GT



CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO PARA A MADEIRA:

DIVERSAUTO

EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C
AV. LUIS DE CAMÕES (frente ao Hospital)
TELEF.: 742722 - FAX: 742798

ABERTO AOS SÁBADOS

SUBARU

SUBARU
UM VENCEDOR JÁ AO SEU DISPOR

Já imaginou
um "2 Lugares" assim??!



Seat Ibiza TDI 110 cv

Seat Ibiza TDI 10 cv, nas versões Cromo e GT, distingue-se pela sua economia 4,0 L / 100 Km e equipamento pela segurança e conforto. Equipado de série, na versão GT/Cromo, com direcção assistida, ar condicionado, fecho centralizado com comando, imobilizador, alarme, banco do condutor regulável em altura, jantes de liga leve, retrovisores eléctricos, computador de bordo, duplo airbag, vidros eléctricos e faróis de nevoeiro. Seat Ibiza Commercial está também disponível noutras versões desde 2190 contos, com distintos acabamentos e motores de 64, 75 e 90 cv.

Seat Ibiza Commercial.

Não há outro comercial assim.

EM EXPOSIÇÃO

SEAT

CIAM - R. Ferreiros, 154 - Telef.: 222837
Parque Industrial da Cancela
Telef.: 934033/4/42/43 - 0936511607

1,2 milhões
de chineses no
desemprego

O trabalho deficitário da China, o da indústria têxtil, vai deixar sem emprego mais de 1,2 milhões de trabalhadores nos próximos três anos, referiu ontem a imprensa oficial.

O plano para a reforma do sector será aplicado no princípio de 1998 levando para o desemprego mais de 600 mil trabalhadores só nesse ano.

As empresas têxteis estatais chinesas têm estado no "vermelho" no último quinquénio e, segundo previsões oficiais, as perdas acumuladas este ano vão ultrapassar 1,277 mil milhões de dólares (cerca de 232 milhões de contos).

Daimler-Benz desmente problemas

A Daimler-Benz desmentiu ontem informações da revista Focus que apontam para a existência de problemas na limusina de luxo da Mercedes, a Classe S, responsáveis por um atraso de seis meses no seu lançamento.

O porta-voz do grupo alemão Daimler-Benz (a que pertence a Mercedes), Roland Klein reagiu salientando que o programa de lançamento está a decorrer nos prazos previstos.

Este responsável qualifica de "especulações selvagens" as informações da Focus e assegura que o veículo Classe S será comercializado no decorrer de 1998.

No entanto, ainda não foi marcado o dia para a apresentação ao mercado do novo automóvel.

Na sua edição a ser vendida hoje, a Focus afirma existir 150 defeitos no Classe S que será necessário resolver antes de iniciar a produção em série.

Segundo a revista, o principal problema reside no computador central, que comanda o motor, a caixa de velocidades e quase todo o veículo. O atraso no Classe S seria a continuação de uma "série negra" da Daimler-Benz, onde se inserem as viaturas de menores dimensões Classe A e Smart.

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN
Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas; Capital Social: 8.580.000\$00.
Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega, n.º 8 - Funchal

Gerente Executivo:
José Bettencourt da Câmara,
Departamento de Marketing
Alberto Pereira.

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota

Departamento de Informática:

Rafael Vasconcelos

Dep. Promoção e Rel. Públicas:

Leonor Sena Lino.

•

Director:

Paulo de Sousa Neves

Chefe de Redacção:

Agostinho Silva

Subchefe de Redacção:

Ricardo Oliveira e Rosário Martins

Redactor principal:

Luis Calisto

Redactor editorialista:

Rui Dinis Alves

Editores:

Miguel Torres Cunha (Desporto)

e Paulo Camacho (Economia)

Redactores:

António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Mellim, Emanuel Silva, Helena Mota, Henrique Correia, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernández, Lourenço Freitas, Luís Rocha, Mário Aguiar, Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luís, Miguel Silva, Nélia Gomes, Nicodemos Fernandes, Roberto Ferreira e Teresa Florença.

Fotografia:

Agostinho Spinola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote

Secretariado de Redacção:
Catano Fernandes (coordenador)

•

Redacção, Gerência,
Publicidade, Digitação,
Paginação, Revisão
e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10
Caixa Postal 421
9006 Funchal Codex, Madeira
Telef.: 220031/2 - 222653
230766 - 228369 - 230582
Fax: 228912 (Redacção)
Fax: 229471 (Publicidade)

E-mail: dnmad@mail.telepac.pt

Linha gratuita
para assinantes: 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.
Impressão: Grafimadeira

Distribuição: SDIM, Ld.º

TIRAGEM MÉDIA

EM NOVEMBRO/97:

16.433 EXEMPLARES



A

INTERVISA
GROUP TRAVEL

Agradece a preferência
e deseja aos seus clientes,
colaboradores e amigos

um

FELIZ

NATAL

e

PRÓSPERO

ANO

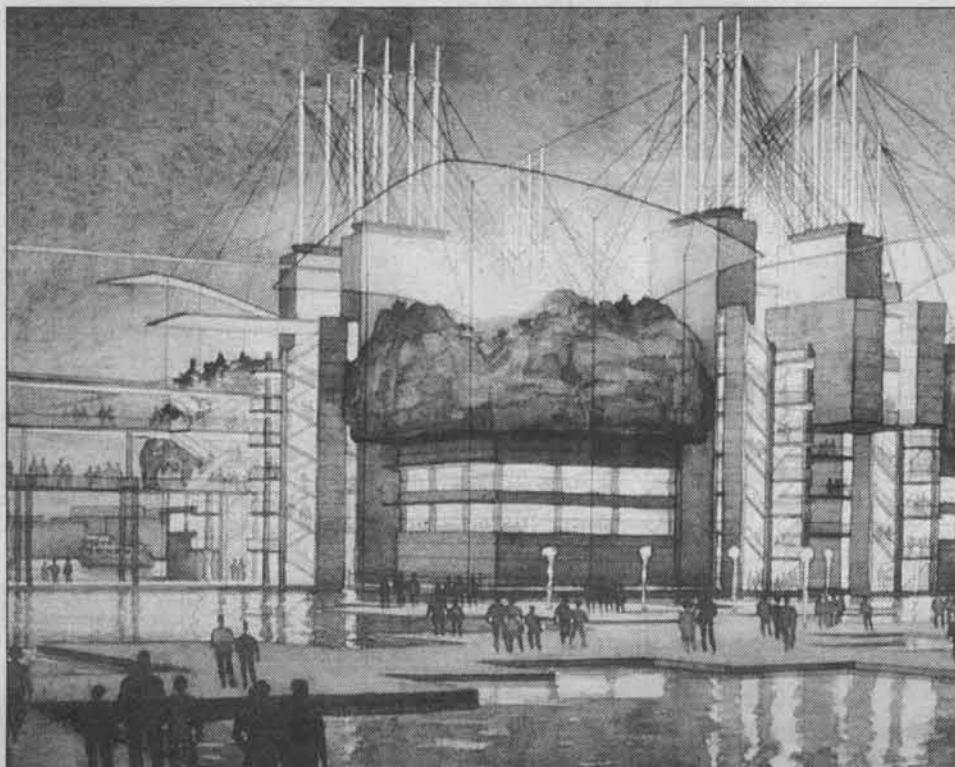
NOVO



EM JANEIRO DO PRÓXIMO ANO

O submarino "Lula" vai estar na Expo'98

• O submarino "Lula" deverá ser submetido, no início do próximo ano, aos testes finais. Este submersível, construído pela "Marlin-Submarines Ltd", será uma das embarcações que irá participar na Expo'98. Além disso, é também o primeiro submarino de investigação português.



O primeiro submarino de investigação português estará na Expo'98.

fotos, pode ainda recolher objectos com peso até 8 Kg.

Está igualmente equipado com um motor de combustão "Elsbett", de 50 Kw, três cilindros e com uma cilindrada de 1450 ccm, permitindo-lhe alcançar uma velocidade de sete nós.

Além disso, este motor, que funciona exclusivamente com óleo vegetal, assegura também o funcionamento de um compressor para o enchimento dos tanques de ar.

Velocidade de 3 nós debaixo de água

Para além deste motor, tem também um outro

elétrico, de 10 Kw, que permite ao "Lula" atingir uma velocidade subaquática de três nós. É apoiado ainda por outros motores hidráulicos, verticais e horizontais, o que lhe confere a possibilidade de manobras em três direções.

Com oito metros de comprimento, um metro e meio de largura e nove toneladas de peso, o submersível "Lula" foi concebido para poder realizar mergulhos de 5 a 8 horas, com a garantia de luz interior, purificação do ar e oxigénio por mais de uma semana.

O casco deste veículo

aquático é feito de aço de alta resistência, com uma espessura de dois centímetros, o que lhe dá também uma grande resistência à pressão. As soldaduras e as juntas foram controladas por raios X e as peças forjadas por ultra sons.

A empresa construtora, a "Marlin-Submarines Ltd", fundada em 1984, tem já uma reputação internacional na construção de submersíveis, entre os quais os "S-101" e "S-102", um dos quais trabalha na organização ecológica "Sea Shepherds" e outro na Marinha da Suécia.

MARSÍLIO AGUIAR

PORTE

PASSAGEIROS

31 - Lobo Marinho, português. De e para Porto Santo. Sai às 08:00 e regressa de Porto Santo às 13:00, com chegada ao Funchal às 15:30. (PSL)



CRUZEIROS

31 - Black Prince, norueguês. De La Palma para Dover. Chega às 07:00 e sai às 24:00. Com 430 passageiros. (JFM)

31 - Melody, liberiano. Chega às 07:00 e sai às 01:00 do dia 1. (JFM)

31 - The Azur, panamense. De Málaga para Tenerife. Chega às 13:00 e sai às 23:30. (Blandy)

31 - Arcadia, britânico. De Tenerife para Southampton. Chega às 07:00 e sai às 00:30 do dia 1. (Blandy)

31 - Arkona, alemão. De La Palma para Fuerteventura. Chega às 11:00 e sai às 01:00 do dia 1. (Blandy)

31 - Albatros, bahamense. De La Palma para San Sebastian. Chega às 07:00 e sai às 23:30. (Blandy)

31 - Italia Prima, italiano. Chega às 08:00 e sai às 23:00. (Ferraz)

Girar no Ar



SÁBADOS
DAS 09H00 ÀS 10H00



com a Roda da Malta

A

INTERVISA
GROUP TRAVEL

Agradece a preferência
e deseja aos seus clientes,
colaboradores e amigos

um

FELIZ

NATAL

e

PRÓSPERO

ANO

NOVO



reveillon 97/98



Informações: Porto Santo Line - 226511

Salsa Latina - 225182



ATAM
BLANDY
BRAVATOUR
EUROMAR
FERRAZ
INTERVISA



INVITUR
MILTOURS
OTM
SAVOY
VIVA TRAVEL
WINDSOR

DESDE A II GUERRA MUNDIAL

Milhões de minas enterradas no Egito

• Mais de 23 milhões de minas estão enterradas no território do Egito desde a II Guerra Mundial, declarou o ministro dos Negócios Estrangeiros egípcio, Amro Musa.

Em declarações ontem divulgadas, Musa realçou que "os especialistas egípcios em explosivos já conseguiram eliminar onze milhões de minas durante os últimos 16 anos".

"O Ministério dos Estrangeiros desenvolve esforços de cooperação com o Reino Unido e outros países da União Europeia (UE) para eliminar estes artefactos do nosso território", sublinhou o ministro egípcio.

A maior parte das minas foram colocadas no Deserto Ocidental na Segunda Guerra Mundial, quando a zona de Al Alamein foi palco da maior batalha de tanques em toda História.

O ministro adiantou que representantes do seu ministério, em cooperação com elementos do ministério da Defesa, tentam utili-

zar os melhores requisitos técnicos para eliminar as minas.

Dezenas de pessoas, na sua maioria beduínos, morrem todos os anos por explosão de minas e de outros artefactos explosivos no Deserto Ocidental e na Península do Sinai, onde tiveram lugar as guerras de 1967 e 1973, entre Árabes e Israel.

DANOS MATERIAIS

Duas bombas na capital tchetchena

Duas potentes explosões sacudiram ontem a capital tchetchena, Grozni, causando sérios danos materiais num café, sem causar vítimas, indicaram fontes oficiais.

Uma bomba telecomandada explodiu junto de um edifício com escritórios do governo da república sepa-

ratista e sede da cadeia da televisão nacional.

A outra bomba foi detonada num café vazio, destruindo seriamente o pequeno edifício.

O presidente tchetcheno, Aslan Maskhadov, convocou uma reunião de oficiais da segurança, que afirmam que os ataques bombistas se desti-

nam a "minar os alicerces das autoridades estatais tchetchenas", segundo disse um porta-voz do presidente, Kazbek Khadiev.

Enquanto isto, a polícia na cidade russa de Rostov (sul), deteve três tchetchenos armados, suspeitos de tentar efectuar um ataque terrorista na

cidade, segundo fontes da polícia local. Aos três cidadãos da república separatista no Cáucaso do Norte foram apreendidas uma pistola-metralhadora Kalachnikov, uma pistola, uma bomba com telecomando e dois detonadores, anunciou Anatoli Iatskov, chefe adjunto do departamento regional de combate ao crime.

Iatskov informou que os três tchetchenos foram detidos sábado quando observavam o mercado, com a intenção de colocar uma bomba no local. Um dos homens foi ferido durante a detenção.

NO PORTO E EM BRAGA

Companhia de Coimbra leva "As Troianas" ao Norte

A produção teatral "As Troianas" da companhia "A Escola da Noite", que ontem encerrou a temporada em Coimbra, vai ser apresentada em Janeiro no Porto e em Braga.

A peça entra em cena entre os dias 22 e 24 no Auditório Carlos Alberto, no Porto, e é exibida em Braga nos dias 29 e 30, disse à agência Lusa um elemento da companhia. Segundo Isabel Campante, a

digressão inclui espectáculos em Évora, no mês de Fevereiro, e há a possibilidade de ser alargada a outras cidades.

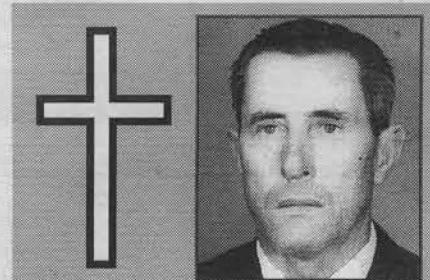
Em Coimbra, além das três apresentações durante a época de Natal, "As Troianas"

totalizaram 40 espectáculos, entre Outubro e Dezembro, vistos por dois mil espectadores.

"As Troianas" é uma produção traduzida directamente do grego de Maria Helena da Rocha Pereira, com encenação, cenografia e figurinos do alemão Konrad Zschiedrich.

Tem a participação dos actores António Jorge, David Cruz, Isabel Leitão, Rosário Romão, Sílvia Brito, Sofia Lobo e Sónia Gonçalves.

PARTICIPAÇÃO

**João de Abreu**

FALECEU

Sua esposa, Carolina de Sousa, e demais família, cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso parente, residente que foi ao sítio de Belém, Paróquia de São Sebastião, freguesia de Câmara de Lobos.

Mais participam que o seu funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 12 horas, saindo da capela do Cemitério Municipal de Câmara de Lobos para o mesmo.

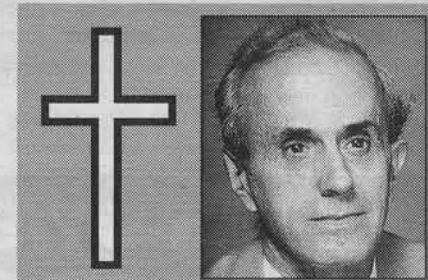
Câmara de Lobos, 29 de Dezembro de 1997

AGÊNCIA FUNERÁRIA VILA
de A. Sérgio N. Figueira

Rua Padre Eduardo C. N. Pereira, 41 — Lojas Quintais

Vila de Câmara de Lobos — Telef.: 941850

PARTICIPAÇÃO

**César Victor de Freitas Calaboiça**
(Professor de Inglês)

FALECEU

R.I.P.

Suas irmãs, cunhado, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi à Rua 31 de Janeiro, n.º 98, no Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo. Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15.30 horas, na referida capela.

Funchal, 29 de Dezembro de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**
de Manuel Florentino Franco, Lda.
TRAVESSA DO FREITAS N.º 20 E 22
TELEFS. 221283/220118 — 9000 - FUNCHAL

CASA DO POVO SANTA CRUZ

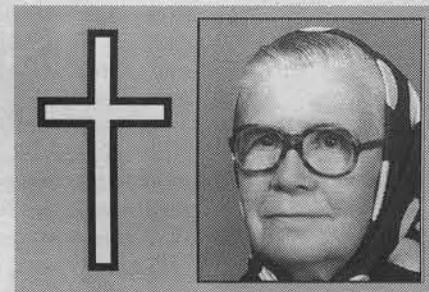
Orçamento e plano em apreciação

Orçamento e o Plano de Actividades da Casa do Povo de Santa Cruz para 98 será hoje sujeito a aprovação dos seus associados, numa Assembleia Geral marcada para as 19h30. Esta decorrerá nas instalações da

Casa do Povo, e está aberta a todos os seus sócios, que terão assim oportunidade de conhecer os documentos em questão, e de emitir a sua opinião sobre os mesmos, não se prevento contudo contestação.

S.S.

PARTICIPAÇÃO

**Maria José Gomes**FALECEU
R.I.P.

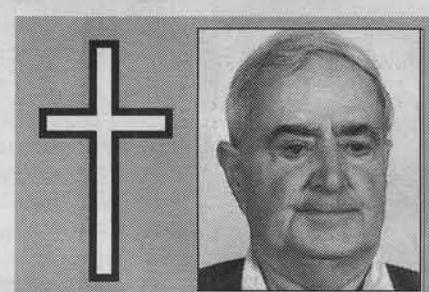
Maria Bernardete Gomes, filhos e netos (ausentes), José Avelino Gomes e demais netos, presentes e ausentes, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, avó, bisavô, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao Caminho de São Martinho, n.º 131, freguesia de São Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15 horas, na referida igreja.

Funchal, 29 de Dezembro de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÕES

**Silvério Fernandes Rosa**FALECEU
R.I.P.

Maria Manuela Fernandes Rosa Freitas, filhos, genro e neto, Dina Mendonça Fernandes Rosa Agogue, marido e filha, irmãos, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi à Vereda de São João de Latrão, n.º 16, freguesia de São Gonçalo, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

Os sócios-gerentes da "AUTO LAZARETO" cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do sr. Silvério Fernandes Rosa, avô do seu sócio-gerente sr. João Martinho de Sousa e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para o mesmo.

Funchal, 29 de Dezembro de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PRESO NA ZÂMBIA

Kenneth Kaunda em greve de fome

- O antigo presidente zambiano Kenneth Kaunda, detido e encarcerado desde quinta-feira, está em greve de fome pelo quarto dia consecutivo, anunciou um responsável do seu partido, UNIP.

Os advogados de Kaunda, que puderam visitá-lo, encontraram o antigo presidente "muito fraco", mas com "um bom moral", sublinhou o presidente da UNIP, Malimba Masheke.

A mulher de Kenneth Kaunda, Betty, que pediu várias vezes ao marido para cessar a greve de fome, ameaçou a princípio não cumprir o seu próprio tratamento anti-diabetes, a fim de convencer Kaunda a renunciar à greve de fome.

Kaunda foi detido no manhã do dia de Natal pelo seu presumível envolvimento na tentativa de golpe de Estado de 28 de Outubro último na Zâmbia. O antigo presidente não foi acusado oficialmente, estando detido na prisão de alta segurança de Mukobeko, em Kabwe, a 100



Kaunda continua detido numa prisão de alta segurança.

ETIÓPIA

Equipa da OMS luta contra a cólera

A Organizado Mundial de Saúde (OMS) vai instalar, em Janeiro, em Adis Abeba, uma equipa médica especializada na luta contra a epidemia da cólera que afecta actualmente a África Oriental, anunciou ontem a agência noticiosa etíope, ENA.

Financiada pelo gover-

no britânico, a equipa da OMS será encarregada de pôr em acção um plano tri-anual de luta contra a cólera e melhorar os alimentos e os 'stocks' de medicamentos.

A equipa tem também como tarefa a criação de laboratórios nos países afectados pela epidemia e

formar pessoal especializado em saúde, especifica a ENA, citando um comunicado do ministro da Saúde etíope.

A 19 de Dezembro, a OMS anunciou que 2.687 pessoas morreram de cólera na África Oriental nos últimos meses, tendo-se registado 61.534 casos,

repartidos pelos seguintes países: 1.991 em Djibouti desde Novembro, 17.000 no Quénia desde Junho, 6.724 na Somália desde Janeiro, 34.449 na Tanzânia (excepto Zanzibar) desde Janeiro, 570 em Zanzibar desde Dezembro e 600 no Uganda desde Dezembro.

Jovem dispara sobre pai e GNR

A GNR de Vieira do Minho deteve ontem um jovem por tentativa de homicídio, a tiro de caçadeira, do seu pai e, posteriormente, do comandante e de um soldado da GNR local.

Os elementos da Guarda Nacional Republicana foram atingidos quando chegaram ao local para deterem o autor dos disparos, disse fonte da GNR.

O comandante foi atingido numa perna e o soldado foi atingido de raspão no peito, não tendo necessidade de receber tratamento hospitalar.



CUIDADOS DE SAÚDE AO DOMICÍLIO

PROCURAMOS JOVENS COM FORTE SENTIDO HUMANITÁRIO

AUXILIAR DE APOIO DOMICILIÁRIO

m/f.

PREFERIMOS:

- EXPERIÊNCIA OU FORMAÇÃO NA ÁREA DOS CUIDADOS DE SAÚDE
- DISPONIBILIDADE HORÁRIA
- CARTA DE CONDUÇÃO

INSCRIÇÕES NA:

"ELO" – SOCIEDADE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE, LDA.
EDIFÍCIO SONASA, SÍTIO DO RIBEIRO SECO, ESTRADA DO AEROPORTO – TELEF.: 783333.

NA SUÍÇA

Companhia telefónica regista chamadas

A companhia telefónica suíça, Swisscom, regista dados sobre as chamadas realizadas por um milhão de utilizadores de telemóveis, o que lhe permite reconstruir itinerários dos clientes e pode ser útil a investigações policiais.

Segundo o jornal "Sonntagszeitung", a Swisscom tem os registos das chamadas realizadas nos últimos seis

meses. Um porta-voz da empresa confirmou esta prática, mas assegurou que se respeitam as leis sobre protecção de dados e só foi utilizada a informação recolhida para elaborar as facturas.

As pessoas não autorizadas não podem aceder a estes dados, os quais só podem ser utilizados com ordem judicial, acrescentou o porta-voz da Swisscom.

NO DUBAI

Avião paquistanês saiu da pista

Um 'boeing' 747 da Pakistan International Airlines (PIA) com 254 pessoas a bordo saiu ontem da pista quando descolava do aeroporto de Dubai, tendo provocado um ferido ligeiro, anunciou a polícia do emirado.

O aparelho, que fazia a ligação Carachi-Londres, com escala no Dubai, deixou a pista logo que o piloto travou bruscamente, após ter verificado que um dos reactores

tinha um problema técnico, especificou um responsável da polícia.

O aparelho levava a bordo 239 passageiros e 15 membros da tripulação. A pista em que se deu o incidente foi encerrada provisoriamente.

Entretanto, o avião, que teve uma "coisa mínima", segundo a fonte, será reparado e descolará em direcção a Londres, o destino do voo.

ALEMANHA

Míssil germano-sueco já tem "luz verde"

Uma comissão do Bundestag (câmara baixa do parlamento alemão) deu a luz verde para um novo míssil ar-ar telecomandado, baptizado de "Taurus", a desenvolver por uma filial do grupo alemão Dasa e o grupo sueco Bofors.

Foi o presidente da comissão de autorização de programas militares, com competência para todos os projectos com custos supe-

riores a 50 milhões de marcos (28 milhões de dólares), Dietrich Austermann, que deu esta informação a um jornal económico alemão, Handelsblat.

O custo do desenvolvimento do "Taurus" será de 600 milhões de marcos (340 milhões de dólares) e o míssil vai ser usado para equipar o Tornado, o futuro avião de combate europeu Eurofighter.

Neste Natal

Sonhe
em GRANDE



AO VOLANTE DO NOVO

SEAT CORDOBA

1.9 TDI GT COM 110 CV

Venha conduzi-lo.

SEAT CIAM - R. Ferreiros, 154 - Telef. 22 28 37

Parque Industrial da Cancela - Telef. 93 40 33 4 - 0936 511 807

ABERTO AO SÁBADO ATÉ ÀS 13 HORAS

NO TECNÓPOLO

Santos & Pecadores apoados por Almagesto



- Mais uma vez, o Tecnopólo acolheu um espectáculo musical. O evento decorreu no último sábado, funcionando os Almagesto como banda de suporte e os Santos & Pecadores como atração. Grupos que através das suas actuações, contribuíram para que o espectáculo fosse uma festa.



Para Olavo Bilac a participação do público foi decisiva para um bom espectáculo.

nado pelo DIARIO pelo facto de os Almagesto terem de executar temas conhecidos (exceptuando "Cristal"), se devia a não disporem de repertório novo, Bruno Martins precisou "ser nossa intenção as pessoas ouvirem ao vivo o nosso álbum para mais rapidamente o interiorizarem". Finalizando a sua resposta deste modo: "Temos músicas novas e queremos apresentá-las, logo que haja oportunidade".

Santos & Pecadores a confirmação

Aguardado com bastante expectativa o grupo de "Momento Final", soube "agarrar" na festa dos Almagesto e torná-la ainda maior. Aliás, outra coisa não seria de esperar dos Santos & Pecadores, os quais justificaram porque é que são uma das bandas mais solicitadas do nosso panorama musical.

Um autêntico animal de palco chamado Olavo Bilac apoiado por um excelente naipe de músicos, compõem um bloco coeso que cativam o auditório num espectáculo muito vivo. Ora essa imagem, que já havia ficado expressa aquando da primeira actuação entre nós acabou por



Os Almagesto cantaram temas conhecidos, embora tenham outros novos.

Com efeito, se de um lado estava uma formação apenas aureolada com a vitória na edição do Super-Rock do pretérito ano e com a publicação de um álbum, do outro surgia-nos um projecto que tem vindo a marcar uma significativa presença na moderna música deste país, quer através de álbuns bem conseguidos, como nos espectáculos produzidos por todo o continente e regiões autónomas dos Açores e Madeira (onde se deslocaram pela segunda vez). Logo, o programa tornava-se aliciante e o que se esperava era a resposta do público.

No entanto, a poucos minutos da "abertura das hostilidades" essa resposta

era muito fraca, o que, convenhamos não era nada animador. Aliás, até nos chegaram a dizer "este espectáculo não veio na melhor altura devido aos festejos da quadra natalícia e do Fim-de-Ano". Porém, no decurso do evento a presença do público foi-se acentuando, possibilitando assim um resposta deveras encorajadora que possibilitou um maior brilho ao evento.

Almagesto iguais a si próprios

Cerca das 21.30 horas, Bernardo e seus pares subiram ao palco para rubricarem uma prestação muito segura, a qual incidiu sobre "Cold", o álbum gra-

vado através da vitória no já aludido concurso.

Assim, abrindo e fechando a sequência de temas com o que deu o título ao registo discográfico, os Almagesto demonstraram na execução de "Webs", "Stains", "So Kind" e "Odissey", permanecerem iguais a si próprios. Convertendo a sua prestação de 30 minutos num bom "aquecimento" para o grupo que viria a seguir.

De resto Bruno Martins (bateria), à nossa reportagem considerava "o público ter aderido bem". Sublinhando que Almagesto haviam procurado dar o seu melhor, o músico mostrou-se agradado como a organização do espectáculo decorreu. Mas questiono-

ORQUESTRA CLÁSSICA DA MADEIRA

CONCERTOS DE FIM-DE-ANO

PROGRAMA:
MOZART - WAGNER - BEETHOVEN

SOLISTA:
ANDREA MELATH (SOPRANO)

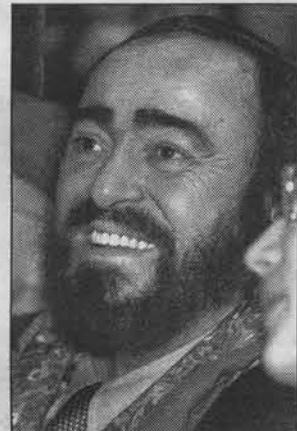
MAESTRO TITULAR:
ROBERTO PEREZ

29 E 30 DE DEZEMBRO
21.30 HORAS
TEATRO MUNICIPAL
"BALTAZAR DIAS"

PATROCÍNIO PERMANENTE:
Governo Regional da Madeira
Secretaria Regional de Turismo e Cultura / DRAC
Câmara Municipal do Funchal

APOIO:

**DIARIO
Notícias**



Pavarotti canta para a Libéria

O tenor italiano Luciano Pavarotti planeia realizar em Junho um mega-concerto de angariação de fundos na sua cidade natal de Modena (norte de Itália), em que espera cantar com as "Spice Girls", revelou ontem o jornal britânico "Observer".

"Os fundos recolhidos pelo espectáculo deverão ser entregues à organização não-governamental "War Child" para a construção de uma aldeia para crianças vítimas da guerra na Libéria.

Há uma semana, Luciano Pavarotti inaugurou na cidade bósnia de Mostar um centro de música para jovens.

Organização contra "Lolita"

Uma organização criada este ano pediu a interdição na Alemanha do filme "Lolita", adaptado do romance de Vladimir Nabokov e sobre a relação amorosa e trágica entre um homem de meia-idade e uma rapariga de 12 anos.

A obra do cineasta britânico Adrian Lyne, uma produção anglo-americana-francesa, com o actor Jeremy Irons, aguardada, como estreia, no dia 1 de Janeiro na Alemanha.

A organização Iniciativa Kim – criada após a violação e morte, em Janeiro de 1997 de uma menina de 10 anos, Kim Kerlow – denunciou o filme como "uma tentativa de promover a pedofilia" e exigiu a sua proibição nos cinemas da Alemanha.

"A apresentação deste filme seria uma injúria a todas as vítimas e seus familiares", declarou o presidente da associação, Harald Menge, citado no diário popular 'Bild' na sua edição de ontem.

A morte e violação de Kim Kerlow suscitou ainda mais revolta e emoção porque o autor do crime, Rolf Diesterweg, fora condenado em 1979 a seis anos de prisão por ter abusado e matado um rapariga de 11 anos. Em Dezembro, pela morte de Kerlow, foi condenado a prisão perpétua.

DESERTAS NO ÚLTIMO NÚMERO DA "ISLENHA"

Veríssimo fala em incentivo para continuar



- A revista "Islenha" dedica o seu 21º número às ilhas Desertas. Para além da história destes redutos inhabitados do arquipélago da Madeira, a edição lança ainda um olhar sobre Cabo Verde e Canárias, sem esquecer as quintas, a heráldica e os hidroaviões.

Dez anos de vida, 21 edições. Esta é a meta alcançada, no último semestre de 1997, pela "Islenha", uma revista de carácter científico que tem dedicado especial atenção aos factos históricos, naturais e sociais dos arquipélagos da Macaronésia.

O director da revista, Nelson Veríssimo, faz um balanço positivo do trabalho realizado, garantindo que estão criadas as condições para prosseguir com o projecto.

Desertas

O último número da "Islenha" elege para tema de capa as ilhas Desertas. Uma montagem de vários aspectos geológicos da ilha Deserta, num trabalho fotográfico de Rui Camacho, "dão a cara" a mais uma edição, a do último semestre deste ano.

A temática é introduzida por um trabalho conjunto de Nelson Veríssimo e Jorge Valdemar Guerra sobre a instituição do Morgado das Desertas. Um grupo insular cuja primeira representação cartográfica data de 1370, antes, pois, das viagens de Zarco e Tristão. Nesta pesquisa é relatado o percurso de doações a que foram sujeitas as diferentes ilhas que compõem as Desertas, desde a altura em que tiveram como seu primeiro proprietário D. Henrique (1433) até 1864, data em que se extinguiu o morgadio instituído Luís Gonçalves de Ataíde em Setembro de 1552.

A questão da dependência

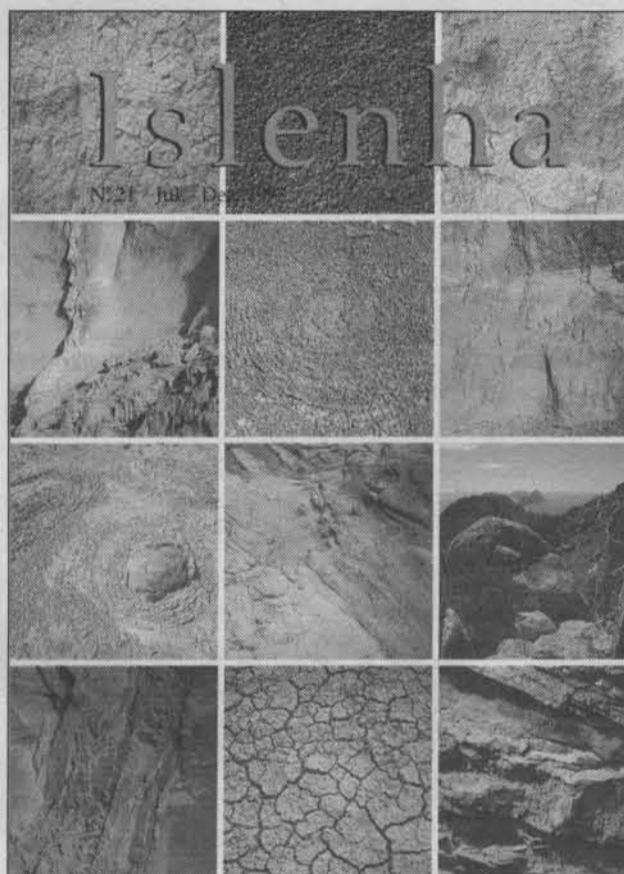
administrativa das Desertas, a partir da segunda metade do século XIX, é outro dos trabalhos que figuram nesta edição. Rui Santos fala do ciclo aberto em 1894, quando as três pequenas ilhas do Ilhéu Chão, Deserta Grande e Bugio foram arrematadas por Charles John Cossart e Henry Carverly Hinton por oito contos de réis em sede de hasta pública. Em Dezembro de 1971 aquele grupo insular é adquirido pelo Estado português como acto de soberania do território nacional.

“Barcos voadores”

“A Madeira e os barcos voadores” é o artigo assinado por Maurício de Barros Fernandes e que conta alguns dos episódios relacionados com os hidroaviões que faziam escala na baía do Funchal, durante a década de 50. Visitas que costumavam acordar a ilha do seu “pacato quotidiano local”.

Os “flying boats” – assim eram chamados na altura – detêm um lugar muito especial na história da Madeira, sobretudo pela mão da “Aquila”, a companhia aérea com sede em Southampton. O autor apresenta um trabalho pormenorizado sobre as ligações aéreas com hidroaviões até à altura em que é construído o aeroporto de Santa Catarina.

Dentro da temática dos primeiros passos da aviação civil em Portugal, João Lopes Filho assina um trabalho sobre o papel de Cabo



As Desertas são o tema de capa do último número da "Islenha". Particularidades geológicas fotografadas por Rui Camacho.

Verde como arquipélago-escala.

Raul Brandão

A revista, cuja edição e propriedade pertencem à Direcção Regional dos Assuntos Culturais, dedica também espaço à visão de Raul Brandão sobre a Madeira. O escritor esteve na Região em 1924, estadia que lhe serviu de material a um dos seus últimos livros: "As ilhas desconhecidas". Ângelo

la Varela faz a análise da obra.

O filme de Jorge Brum do Canto – “A canção da Terra” –, rodado no Porto Santo, é a base para um trabalho de Pedro Clode de Sousa sobre o Estado Novo e o Cinema durante os anos 30 e 40.

As diversas facetas de Agostinho de Ornelas e Vasconcelos, «O senhor Morgado», são apresentadas num trabalho assinado por Fátima Freitas Gomes.

Fátima Barros e Maria

Favila Viera da Cunha Paredes apresentam dois trabalhos sobre a Quinta das Almas (Camacha) e a Quinta do Pomar (Quinta Grande), respectivamente.

José de Sainz-Trueva dá a conhecer, nesta edição, uma pesquisa sobre a Heráldica na ilha da Madeira, enquanto Francisco Ernesto de Ornelas Martins define as características do mobiliário açoriano, a partir do século XV.

Dados relativos aos índices de mortalidade das crianças abandonadas nas ilhas Canárias, durante os séculos XVI, XVII e XVIII, são o conteúdo de uma pesquisa assinada por Manuel Lobo Cabrera. Um fenómeno que tem origem nos preconceitos e forte reprovação social da época.

João Lizardo enriquece a edição com um artigo sobre os arcaísmos manuelinos na arte das ilhas Canárias. A poesia de José Viale Moutinho encerra a revista.

Director satisfeito

Nelson Veríssimo, responsável actual pela edição, refere em editorial que, após dez anos sobre a primeira "Islenha", é tempo suficiente «para avaliação da consistência deste projecto editorial».

«Ao longo de vinte e um números constituímos um espaço aberto aos investigadores de temas culturais das ilhas atlânticas, em especial dos arquipélagos da Macaronésia, e promovemos a sua divulgação», salienta o director, manifesta-

tando-se satisfeito com o facto de terem sido alcançadas metas, inicialmente propostas, o que «incita-nos a prosseguir, na convicção de que a "Islenha" motiva a produção cultural e disponibiliza informação actualizada no âmbito das ciências sociais, já abundantemente referenciada e apreciada».

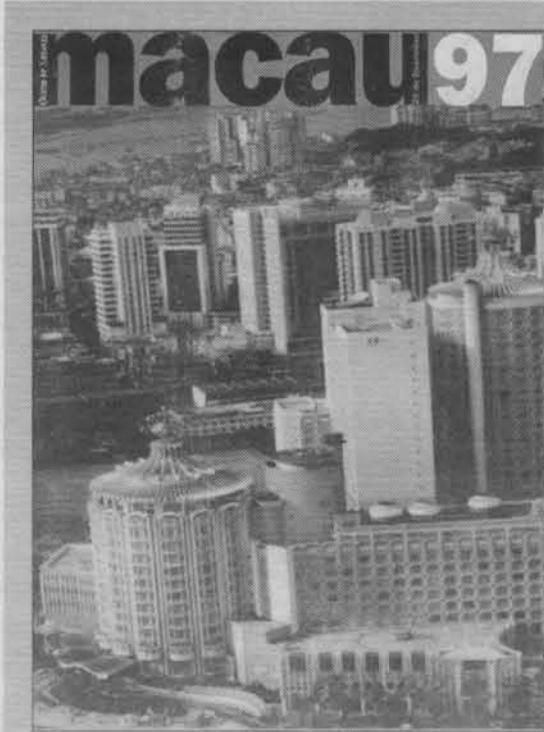
Nelson Veríssimo finaliza a sua mensagem enaltecedo a dedicação dos colaboradores e leitores da revista, assim como o seu empenho na construção e difusão do projecto. «Com todos partilhamos este percurso de afirmação da cultura insular no quadro de um humanismo universalista».

Número 22

O próximo número da "Islenha" já tem alguns artigos garantidos. Contará assim com as seguintes participações: Rui Carita (A capela do Senhor Jesus da Sé do Funchal), António Ribeiro Marques da Silva (Maria Riddel, a primeira mulher que escreveu sobre a Madeira), João Lopes Filho (Animais e plantas em provérbios cabo-verdianos), Emanuel Janes (Uma tentativa de restauração da monarquia?), Manuel Moraes (Fragmentos de um livro de polifonia do século XVIII pertencente à Sé do Funchal), Mário Fernando Oliveira Moura (Azulejos setecentistas da capela-mor da igreja de Nossa Senhora da Estrela, Ribeira Grande, Açores), João de Sousa Nunes (Imagens de insularidade na Literatura: David Lodge, Paradise News), João Adriano Ribeiro (A pesca da Baleia nos Açores), Ismael Sarmiento Rimírez (La introducción de negros esclavos en Cuba) e Eberhard Axel Wilhelm (Gustav Gründgens: seis anos na Madeira, 1958-1963).

Para além de Rui Camacho, a "Islenha" conta ainda com a colaboração fotográfica de João Lizardo, Francisco Ernesto de Oliveira e Photographia-Museu Vicentes.

H.M.



Distribuição gratuita com o

DIÁRIO
Notícias

de amanhã

Campanha de Assinaturas

363 EDIÇÕES POR ANO

INFORMAÇÃO
ACTUALIZADA

DESCONTOS
EM 140
ESTABELECIMENTOS

ACESSO GRATUITO
A ESPECTÁCULOS

PRODUTOS
A PREÇOS ESPECIAIS
COM O DIÁRIO

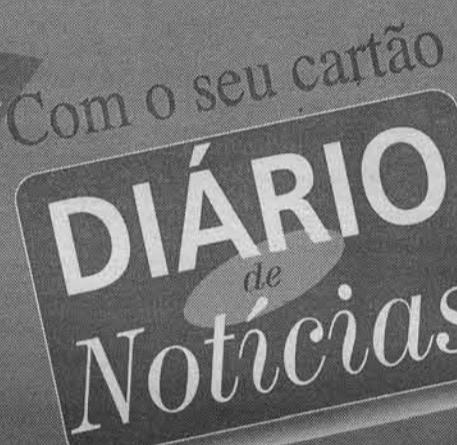
INFORMAÇÃO RIGOROSA

DISTRIBUIÇÃO DIÁRIA
À SUA PORTA

DESCONTOS
NOS ACESSOS
DO LIDO E BARREIRINHA

OFERTA DE BILHETES
DE FUTEBOL

DESCONTOS
NAS SUAS COMPRAS
DE SUPERMERCADO



ATÉ 31 DE DEZEMBRO

ASSINE O SEU DIÁRIO DE 98 AO PREÇO DE 97

Para mais informações ligue grátis a LINHA EXCLUSIVA DO ASSINANTE 0 800 20 00 20

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado.
Vento fraco (inferior a 15 km/h).
Aguaceiros (Previsão).



AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado.
Vento fraco (inferior a 15 km/h).
(Previsão).



PRÓXIMAS 48 HORAS

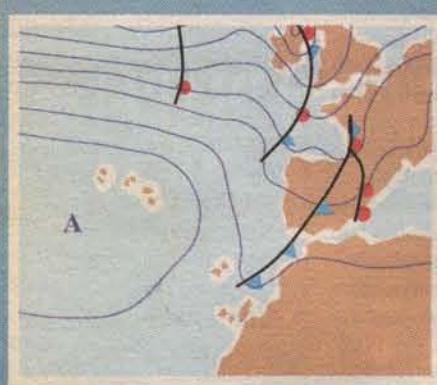
Céu geralmente pouco nublado.
Vento geralmente fraco (10 a 20 km/h).
(Previsão).



NORTE		
Estação	Ontem	
Santana	0,0	
Arieiro	0,0	
Santo da Serra	-	
OESTE		
Lugar de Baixo	0,0	
LESTE		
Funchal	0,0	
Santa Catarina	-	
Porto Santo	0,0	

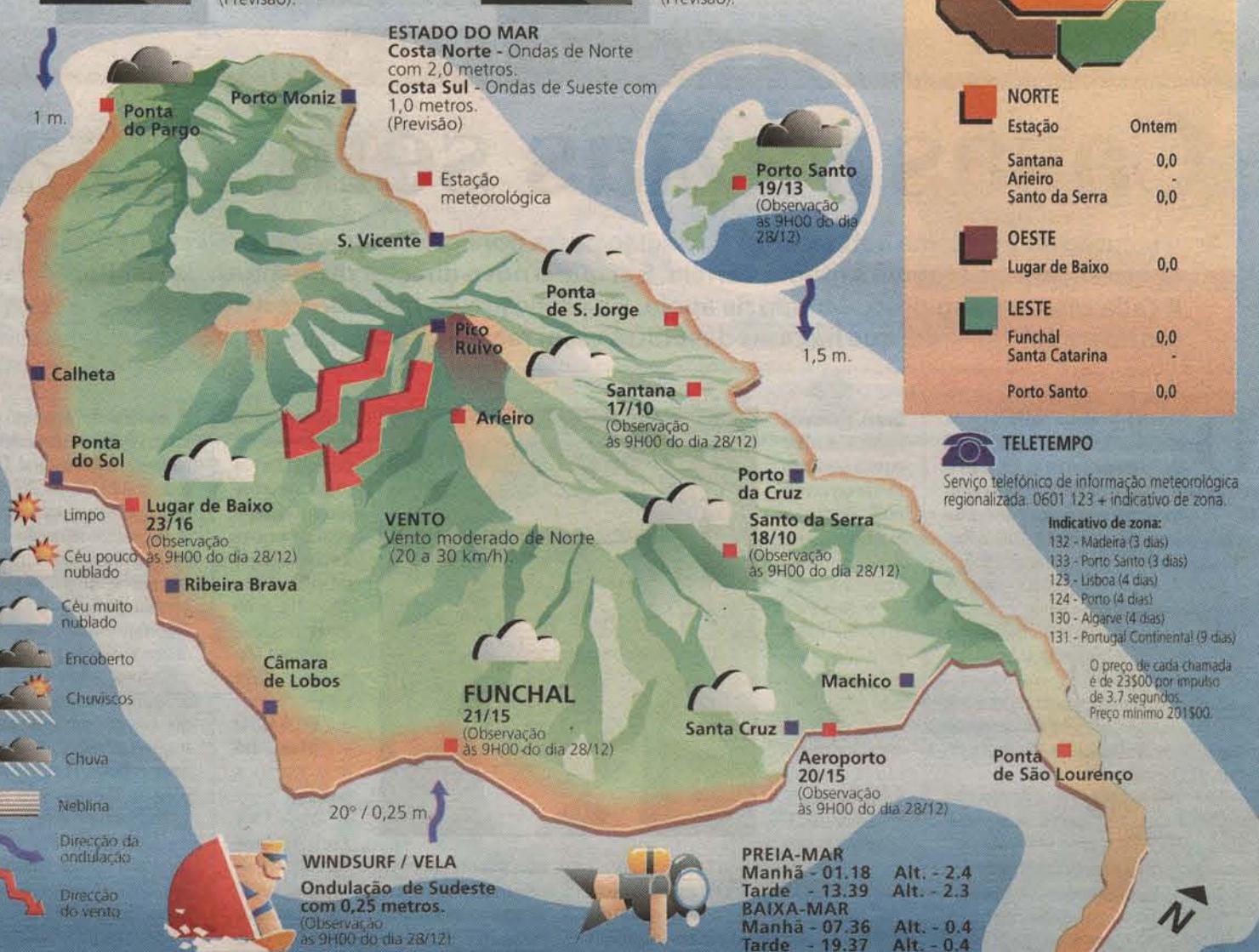
TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	15	9	Encoberto
Madrid	13	0	Pouco nublado
Londres	8	0	Pouco nublado
Paris	9	2	Pouco nublado
Bruxelas	8	4	Muito nublado
Amesterdão	8	3	Pouco nublado
Luxemburgo	5	3	Chuva
Genebra	7	4	Aguaceiros
Roma	13	4	Limpo
Oslo	-2	-2	Encoberto
Copenhaga	4	0	Nebulosa
Estocolmo	-1	-5	Pouco nublado
Helsínquia	-2	-7	Neve
Berlim	7	2	Chuvisco
Viena	9	0	Pouco nublado



Carta de prognóstico de superfície válida para 28/12/97, às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.



A INFORMAÇÃO COM IDENTIDADE

Jornais e rádios regionais. A comunicação social que põe o dedo na notícia. Aqui você tem tudo o que interessa à sua região.



Ouça as rádios. Leia os jornais da sua terra.



Instituto da Comunicação Social

Este **NATAL**
aproveite o seu cartão

DIÁRIO
de
Notícias

e faça as suas compras no

Modelo

Ribeira Brava
Centromar
Cancela

Se tem o

Cartão Empresas

DIÁRIO
de
Notícias

aproveite os descontos em

CDAB

ESTEVÃO NEVES, S.A.

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

• ENCONTRO •

• NO FECHO

Casas vazias sem razão

- A solução do problema habitacional da Região passa por aproveitar ao máximo «as potencialidades das famílias», afirma Manuel António Correia. É aí que o novo director do Instituto de Habitação vai apostar. A cada caso, uma solução, um tipo de apoio. E a propósito do mercado de arrendamento — que considera fulcral — diz que há casas devolutas «sem razão».

TERESA FLORENCIA

DIÁRIO — Uma sondagem realizada este mês pela «N.º Real» para o DIÁRIO, no concelho do Funchal, revela que 43% dos inquiridos consideram prioritário o problema da habitação. Que análise faz deste resultado?

Manuel António Correia — Parece-me que não se deve concluir que há 43% de pessoas com carências habitacionais. Evidentemente que há situações de dificuldade e é por isso que existe o Instituto de Habitação. Estamos aqui para tentar, na medida do possível e utilizando os meios disponíveis, combater esses problemas.

DIÁRIO — Disse recentemente que as furnas e barracas eram «uma realidade quase controlada». Para quando a sua erradicação?

M. A. C. — As situações de furnas e barracas estão identificadas, com projeto em curso e muitas delas já estão resolvidas. Ainda não há um fogo para todas, mas as soluções habitacionais não são imediatas, obrigam a programação a médio prazo e a todo o processo de execução.

Nos últimos meses assistimos ao abatimento físico de barracas e à recuperação dessas zonas. Foram ocupadas urbanisticamente, em termos funcionais para a cidade, numa demonstração que as soluções habitacionais beneficiam toda a sociedade.

DIÁRIO — A CDU fala em 7 mil habitações para resolver o problema. Concorda?

M. A. C. — As situações de carência não são todas iguais e as soluções não são as mesmas. Por isso não concordo que se meta todas no "mesmo saco". Por exemplo: há furnas e barracas, idosos que vivem com uma pensão mínima, pessoas que têm o terreno e não têm mais nada e outras que têm um fogo e não têm condições mínimas de habitabilidade. Há ainda quem possa dispor de mão-de-obra, projectos, infra-estruturas etc... As disponibilidades das famílias podem ser variadas, por isso defendi a diversificação das situações de forma a encontrar a solução adequada.

DIÁRIO — De que modo as capacidades das famílias podem ser aproveitadas?

M. A. C. — Essa é a pedra de toque que gostava de dar. A filosofia deve ser: aproveitar ao máximo as potencialidades das famílias de modo a que a intervenção pública seja a estritamente necessária. Nomeadamente, fazendo uso dos produtos que existem no mercado: crédito à habitação, bonificações, etc... Quanto mais se aproveitar do agregado, mais fica para ajudar outros. É uma questão de racionalizar a intervenção pública e também uma questão de justiça.

DIÁRIO — E quantos fogos são estritamente necessários para arrendamento social?

M. A. C. — Temos de prosseguir por

fases. Estamos agora a acabar o realojamento de casos crónicos, como a Ribeira de João Gomes, Luís de Camões e Beco da Escola. Em seguida, há algumas centenas de casas que, embora menos graves, também precisam de atenção imediata. Existem já projectos em curso para a sua solução.

DIÁRIO — A UDP apresentou na Assembleia uma proposta de renda social com base no inquilino e não no agregado familiar, por considerar que os filhos ficam sobre-carregados. Concorda?

M. A. C. — A renda é cobrada ao agregado como uma forma de fazê-lo participar na resolução dos problemas de outros agregados e na manutenção dos próprios fogos. Ao defender uma posição dessas pode-se ofender e pôr em causa os interesses daqueles que ainda não têm a sua situação habitacional resolvida. Os valores cobrados são sociais e em função das capacidades financeiras. Ninguém paga mais do que pode.

Os rendimentos dos mais jovens, até 25 anos, e dos deficientes são considerados em apenas 50%. **D**IÁRIO — A atribuição de habitação social levanta por vezes suspeição. Há quem considere que existem pessoas que obtêm casa sem necessidade...

M. A. C. — O problema de fundo começa no facto de todas as pessoas em situação de carência terem tendência para pensar que o seu problema é maior que o dos outros. No entanto, tenho discutido com outros organismos a nível nacional, com responsabilidades nesta área, e o ambiente, a paz social que conseguimos nos nossos empreendimentos, a ausência de estigma, do gueto, a integração social e até a recuperação social das pessoas dos bairros, enche-nos quase de satisfação. Temos tido bons resultados. Junta pessoas com dificuldade de integração sem um enquadramento próprio pode degenerar e piorar.

Por outro lado, o Instituto não se limita a fazer realojamentos sociais, embora seja a sua função essencial. Temos tido um papel importante nos



realojamentos de obras públicas, que levam para os conjuntos habitacionais pessoas que, à partida, não se justificaria e os terceiros que comentam não sabem a situação.

DIÁRIO — Mas há outros casos...

M. A. C. — Embora hoje

não aconteça, existem pessoas que estão em fogos sociais fruto de uma determinada época, nomeadamente entre 76 e 80, nas chamadas casas de função. Porque a Região, que era antes um mero distrito do País, não tinha quadros em determinadas áreas e teve que fornecer alguns benefícios para atrair técnicos. E há ainda nos fogos pessoas que têm hoje um nível de vida mais elevado do que a média que ali reside, mas que fizeram um processo progressivo. Não podemos pedir para que saiam porque agora ganham mais. Mas temos criado diversos mecanismos de apoio tendentes a conseguir esse resultado. A nível dos direitos de superfície das

Figueirinhas já existem catorze agregados que são nossos inquilinos noutros fogos sociais, mas a quem nós demos direito de preferência para construção. Dessa forma levamos as pessoas a construir a sua habitação e a libertar as que ocupavam para dar lugar aos que não têm meios.

DIÁRIO — Referiu que não há guetos, mas o Bairro do Hospital é problemático...

M. A. C. — Muitos dos nossos inquilinos, infelizmente, para além das carências habitacionais, têm dificuldades de outro nível, nomeadamente financeiras, existência de deficientes, idosos com necessidade de ajuda médica e hospitalar. O bairro tem sido, na medida do possível, destinado a pessoas que necessitam de estar próximo do hospital. Tem uma mais-valia que é a de proteger e é dos sítios onde as coisas correm bem. Não há nenhuma razão para estar depreciado.

DIÁRIO — Continuam a existir muitas casas fechadas. Por onde passa o incentivo ao arrendamento?

M. A. C. — Passa por muita coisa.

Pessoalmente entendo que o arrendamento é um dos grandes problemas do mercado habitacional. Há razões objectivas e subjectivas. As primeiras têm a ver com o congelamento de rendas que levou a uma situação de desequilíbrio de uma situação contratual. Há pessoas que não se acham recompensadas pelo investimento que fizeram com todas as consequências que daí surgem: a degradação do parque habitacional e o litígio permanente entre senhorios e arrendatários. Hoje, qualquer senhorio que tenha a mínima chance judicial de renunciar aos contratos fá-lo sem querer rebuço. E criam-se muitas situações de despejo sem que as pessoas tenham alternativa.

Em relação às razões subjectivas, sabemos que os arrendamentos antigos têm tido reflexos nos novos e sem razão, porque a lei hoje já é equilibrada e tutela as diferentes situações. Nem era preciso a lei equilibrar porque o maior equilíbrio seria pelo valor da renda. Há fogos devolutos sem razão, só porque os senhorios têm medo. Corresponde ao trauma dos arrendamentos antigos. A questão do arrendamento é fulcral. É muito difícil regularizar a satisfação das necessidades de habitação sem um bom mercado a funcionar. Medidas de carácter fiscal, ou outras, são bem-vindas. E é preciso um grande esforço de comunicação para demonstrar às pessoas que é rentável e seguro arrendar os seus fogos.

DIÁRIO — O Instituto tem uma estimativa de quantas casas estão fechadas?

M. A. C. — Os números não são muito rigorosos, mas estimam-se em cerca de 3500 os fogos fechados. Num mercado aberto teriam consequências espectaculares, pela satisfação das necessidades e pela baixa que iam produzir nos valores de renda. Ajudaria muito, a curto prazo, a resolver o problema da habitação. Aqui na Madeira há também o fenómeno da emigração e de alguma instabilidade ao nível dos países de destino. As pessoas querem ter a casa em "stand by" para a qualquer altura poderem regressar.

DIÁRIO — E quanto a projectos?

M. A. C. — Vamos continuar a construir de fogos para as famílias mais indigentes. Temos diversos empreendimentos em curso: 50 fogos em execução nas Figueirinhas, 66 prontos para arrancar na Água de Pena, 80 em execução nas Romeiras e 60 já lançados, 31 na Nazaré e 18 nas Feiteirinhas, no Caniçal, em fase de concurso, 12 no Porto Santo. São umas centenas de fogos, para além dos que estão em execução em parceria com as câmaras municipais. Mas a nossa função não se extingue a este nível. Penso que, a breve troco, as famílias que apoiaremos com outro tipo de programas ultrapassarão o número daquelas a quem será atribuída uma habitação social.

Porteiro morto a tiro

Um empregado de uma discoteca de Vizela foi morto a tiro de caçadeira ontem, tendo a presumível autora do crime sido já detida pela GNR. Fonte da GNR disse à agência Lusa que a vítima, Joaquim Pereira Magalhães, 40 anos, natural de Urgeses, Guimarães, trabalhava como porteiro da discoteca "PGA" conhecida na localidade como casa de alterne, actividade a que a alegada homicida estará também ligada.

A autora do disparo, Eva C., 32 anos, vai ser levada hoje ao Tribunal de Instrução Criminal, a quem compete confirmar, ou não, a detenção.

Camião-bomba explode

Um camião com explosivos, no qual se suspeita que viajavam guerrilheiros tâmiles para executarem uma missão suicida, explodiu ontem no sul do Sri Lanka (antigo Ceilão), causando a morte dos três ocupantes do veículo, anunciaram fontes oficiais. O camião explodiu a uns 500 metros de um quartel da Marinha de Guerra e a polícia suspeita que os ocupantes eram membros do grupo separatista Tigres de Libertação da Pátria Tâmil, que pretendem eliminar o vice-almirante Cecil Tissera, chefe das forças navais.

Incidentes violentos na Albânia

Quatro pessoas, das quais um polícia, morreram ontem em incidentes registados na localidade de Shijak e em Mushnje, no sul da Albânia, informou a polícia.

O agente Bujar Kastrati, de 30 anos, foi vítima de um ataque de pessoas mascaradas, cuja identidade continua a ser desconhecida, num mercado municipal de Shijak. Três outras pessoas morreram e outra ficou ferida quando se entregavam ao saque de uma residência privada em Lusinje.

Segundo dados oficiais, 1.485 pessoas morreram este ano na Albânia vítimas da rebelião armada de Março passado, surgida após a falência de quatro bancos de poupança popular que arruinou a população do país, o mais pobre da Europa.



A. D. Camacha
obtém vitória
sensacional
em Vendas
Novas

3



Câmara de Lobos
empata
e consolida
a 5.ª posição
da II Divisão B

3



1.º de Maio derrota
Caniçal e foge
ao último lugar
da série E
da III Divisão

5

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1997



Câmara
não arbitra
esta época

• PÁGINA 2 •

Jokanovic
já dialogou
com Inácio

• PÁGINA 2 •

Gil Vicente
e Braga
apurados

• PÁGINA 2 •

Caniçal F.C.
espera hoje
2 reforços

• PÁGINA 6 •

Manchester
derrotado
pela 3.ª vez

• PÁGINA 7 •

DESPORTO

FERNANDA E JOSÉ VENCERAM SÃO SILVESTRE

É um regalo
vê-los correr



• PÁGINAS 8/9 •



RADICAL COM ÉXITO

Jovens querem
outro Desporto

• PÁGINA 10 •



DA VELA

“Arara” venceu
São Silvestre

• PÁGINA 11 • REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

ÁRBITRO DE PRIMEIRA

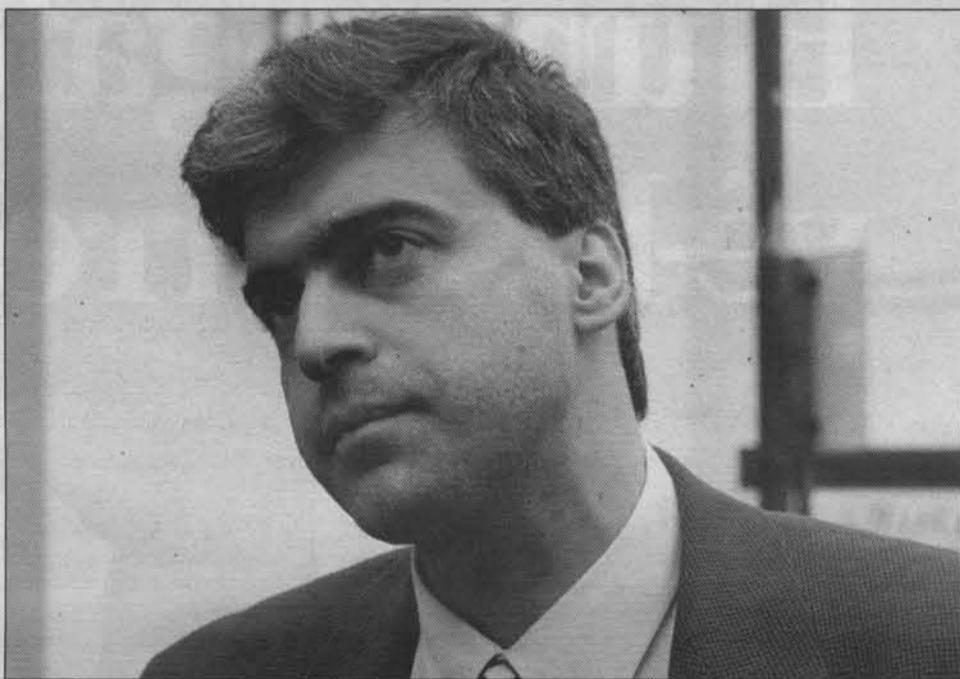
Estreia de Emanuel adiada por um ano

O árbitro madeirense Emanuel Câmara não se irá estrear esta temporada ao mais alto nível do futebol português.

Tendo sido classificado como o "melhor árbitro" da II Divisão na época transacta, passando a integrar, por isso, a elite da arbitragem portuguesa, Emanuel Câmara sujeitou-se a uma intervenção cirúrgica no final da temporada. E foi com alguma dificuldade que o juiz madeirense, já em 1997/98, realizou provas físicas no Estádio dos Barreiros, perante o responsável máximo pela Comissão de Arbitragem da Liga de Clubes, José Luís Tavares. Aliás, Emanuel Câmara viria a entrar, de novo, de "baixa", situação entrantemente minimizada, a custo, também, fruto de um intenso trabalho de recuperação. Ao ponto do mais conceituado árbitro madeirense da actualidade passar a dirigir jogos de nível regional, sendo a sua actuação no derby Nacional-Marítimo (1-4) em juniores, há pouco mais de uma semana, a última registada – e com nota muito positiva.

No pretérito fim-de-semana Emanuel Câmara, a exemplo dos seus colegas de I Divisão, tal como os respectivos árbitros auxiliares, esteve presente na segunda jornada de actua-

- O principal juiz do futebol madeirense, Emanuel Câmara, não está fisicamente apto para a alta competição. Por isso irá limitar-se a dirigir jogos de âmbito regional, adiando para a próxima temporada a estreia na I Divisão.



Uma arreliadora lesão e uma recuperação demorada impediram o madeirense de arbitrar.

lização promovida pela Liga de Clubes. Ao todo participaram 30 árbitros e 77 "árbitros assistentes" nos trabalhos que foram dirigidos pelo próprio presidente da direcção da Liga, Valentim Loureiro. Na ocasião, os juízes observaram vários vídeos dos campeonatos português e italiano, tecendo comentários acerca das actuações dos respectivos árbitros – com al-

guns erros, como é evidente... –, antes de cumprirem os testes físicos. Emanuel Câmara acabou por se ficar pela escrita, não tomando parte nos testes físicos, devido ao facto de ainda não estar completamente restabelecido da operação feita.

Ouvido pelo DIÁRIO, o juiz madeirense confirmou que possivelmente "só em Março é que estarei com

pletamente operacional, de acordo com o meu fisioterapeuta" pelo que, com alguma mágoa, confessa que esta temporada "não poderei dirigir qualquer jogo a nível nacional". Esta situação, no entanto, não penaliza Emanuel Câmara que só deseja estar "em pleno" para na próxima época poder estar ao mais alto nível do futebol português. Ou seja, o árbitro

madeirense vê adiada por um ano a sua estreia no galardim do pontapé-de-luso.

Isto não impede, contudo, de Emanuel Câmara continuar a dirigir jogos de âmbito regional ou de menor grau de dificuldade. O madeirense apresenta-se apenas indisponível em termos de alta competição. A provar tal, estão as suas recentes actuações – positivas – nas provas madeirenses bem como a sua indicação para o Portugal-Finlândia, em seleções de sub-20 anos, que ocorrerá amanhã a contar para o Torneio Internacional da Madeira.

Assistentes bem

A exemplo de Emanuel Câmara, os árbitros-assistentes madeirenses, João Sousa e Agostinho Gomes também estiveram presentes em Leiria. Ambos realizaram os testes escritos e as provas físicas, perspectivando-se que estejam aptos e continuem a ser nomeados para jogos da I Divisão e II de Honra.

João Sousa teve um pequeno problema aquando da realização de uma das competições – na segunda série dos 50 metros –, sofrendo uma contractura, mas depois recuperou e concluiu as provas, realizando inclusive, o teste de Cooper num tempo considerado bom.

D. A.

R E I N T E G R A Ç Ã O N O P L A N T E L D O M A R I T I M O

"Joka" falou com Inácio mas decisão só hoje

Tudo se encaminha para a reintegração de Jokanovic nos trabalhos do plantel do C. S. Marítimo. O jogador ainda cumpriu ontem um esquema de treino à parte dos seus colegas, como vem acontecendo desde que há um mês concedeu uma entrevista ao DIÁRIO, mas ao princípio da tarde teve oportunidade de conversar, em Santo António, com Augusto Inácio. Por aquilo que apuramos, o diálogo entre jogador e técnico decorreu bem, ficando ultrapassados os problemas que a entrevista de Jokanovic tinham então originado. No en-

tanto, para que o futebolista possa retomar a preparação normal, falta um encontro entre Joka e Carlos Pereira, previsto para esta manhã, na sede do clube. E só perante a conclusão deste diálogo é que se ficará a saber se o antigo unionista irá treinar amanhã ao lado dos seus companheiros, no regresso ao trabalho por parte dos verde-rubros, após a folga de hoje.

Sabendo-se que o presidente maritimista costuma ser duro nas suas tomadas de posição, é difícil perspectivar a resolução deste "caso", embora entre Inácio

e Jokanovic tudo pareça ultrapassado.

Van der Straeten também... hoje.

Mas hoje será um dia particularmente importante para outras situações da actualidade verde-rubra. Insere-se neste âmbito o "caso Van der Straeten", com o DIÁRIO a poder avançar que o Marítimo irá confirmar esta manhã, junto do Antuérpia, a proposta já anteriormente feita para a contratação definitiva do futebolista.

Os verde-rubros reafiram, assim, a sua posição,

não aceitando a contraproposta entretanto realizada pelo clube belga. Tudo isto na certeza de que Van der Straeten, na melhor das hipóteses, só poderá voltar a jogar depois do jogo do próximo domingo, com o Belenenses, dado que a suspensão determinada pela FIFA nunca será levantada antes do dia 5 de Janeiro, data em que reabrem os serviços "fifeiros".

Alex não vai às "estrelas"

Alex, o único jogador do Marítimo convocado

para participar esta noite, na Maia, no "jogo das estrelas", numa iniciativa da Liga e da FutePro, não irá marcar presença no evento.

O ponta-de-lança canadiano sofreu um estiramento muscular na parte final do treino de ontem de manhã pelo que deverá ficar dois dias de "baixa".

A propósito, refira-se que ontem não treinaram Alex Bach, Zakaria, Márcio António e Bino mas todos estes futebolistas devem estar aptos a retomarem amanhã a preparação, ficando disponíveis para a partida de domingo.

De fora estão Pedro Paulo, Albertino, Carlos Jorge – lesionados – e Rui Oscar – castigado, enquanto Romeu e Maurício ainda não se encontram fisicamente a cem por cento.

D. A.

Braga marca cedo...

Um gol do croata Karoglan, logo nos minutos iniciais do encontro, bastou para qualificar para os oitavos de final da Taça de Portugal e desfazer a igualdade do primeiro jogo (1-1), em Felgueiras.

Num relvado bastante empapado, devido à chuva intensa que caiu durante todo o dia na região minhota, as duas equipas foram incapazes de proporcionar um espetáculo atractivo, com os bracarenses a valerem-se do golo madrugador de Karoglan.

O golo solitário nasceu de uma boa jogada individual de Zé Nuno, que cruzou da direita para as "costas" da defesa do Felgueiras e apanhou Karoglan solto no segundo poste, que empurrou para dentro da baliza à guarda de Lopes.

A vantagem dos locais poderia ter sido dilatada aos 41 minutos, quando Sérgio, na sequência de um pontapé de canto, cabeceou para o chão, mas o esférico subiu muito e saiu sobre a barra.

No segundo tempo, Karoglan, aos 49 minutos, e de novo após cruzamento de Zé Nuno, rematou à figura de Lopes, com nova oportunidade bracarense a surgir aos 72 minutos, quando Toni se deixou antecipar por Rui Gregório quando se preparava para cabecear para o golo.

Gil Vicente justificou apuramento

O Gil Vicente juntou-se ontem ao isento União de Leiria nos quartos-de-final da Taça de Portugal ao "bater" com todo o mérito o Estoril, num jogo de fraco nível técnico e em que o relvado esteve em péssimas condições para a prática de futebol.

Os locais dominaram durante o primeiro tempo e inauguraram o marcador logo aos 4 minutos, com Lima a beneficiar de um ressalto de bola para rematar para o fundo das redes (1-0).

O Estoril esboçou uma tímida reacção e Hélder Quental (30) isolou-se, mas a saída arrojada de Vital aos seus pés impediu o empate.

O segundo tempo pertenceu por completo aos "canarinhos", mas o domínio territorial não teve correspondência em termos de oportunidades.

O Gil Vicente «carimbou» a sua continuação na Taça de Portugal aos 79 minutos, na sequência de um canto de Chico Silva ao qual Quim correspondeu com um remate certeiro (2-0).

O árbitro portuense José Mesquita esteve bem.

Santos satisfeito quer... trabalho

Ambiente de satisfação mas, também, de alguma calma aquele que era vivido entre os camachenses. João Santos, o técnico que teve o seu baptismo em jogos futebolísticos ao serviço da Camacha no relvado de Vendas Novas, não escondeu a principal preocupação da sua equipa. "Era ganhar", confessa sem rodeios. "Só assim conseguiremos tranquilizar o grupo de trabalho", justifica para logo de seguida notar que o jogo "foi difícil".

De qualquer modo João Santos não deixa de tecer elogios aos seus pupilos. "A equipa foi disciplinada, saiu bem para o contra-ataque e criou problemas que o adversário não conseguiu resolver ou teve dificuldades em solucioná-los". Sem o interrompermos, o técnico camachense reforça que o jogo "valeu pelo empenhamento" da sua formação além da "tentativa de cumprir rigorosamente o que foi pedido". Daí que não estranhasse que João Santos endereçasse "os parabéns aos jogadores" pois "nesse aspecto" o treinador mostrou-se "muito satisfeito com eles". E, claro, há que acrescentar a alegria da vitória. "Conseguimos aproximar dos limites da chamada «linha de água» e, paralelamente, afastamos um adversário directo na luta pela manutenção".

Mas a satisfação de ontem anuncia a continuidade do trabalho no futuro. "Precisamos de trabalhar bastante, melhorar a nossa competência no jogo. Há que acreditar no que fazemos e para isso torna-se imprescindível ganhar os jogos".

GOLO CEDO E...

Organização camachense valeu vitória importante

**Vendas Novas, 0
Camacha, 1**

Municipal de Vendas Novas
Árbitro: Fernando Correia (Lisboa)

Carlos Ribeiro	Ica
Nicha	Milton
José Carlos	Moniz
Barbosa	Guido
Cipriano	Quaresma
Pisco	José Paulo
Albasini	Duarte Manuel
Marco Fadista	Paulo Juvenal
Paulo Hélio	Bruno
Vieira	Rosário
Nandinho	Marquinhos
Galveia	Paiva
Sérgio Caria	Roberto
Aruna	Hugo
Magalhães	Ramón
Foito	Hélder

Substituições: José Carlos por Foito (45), Milton por Roberto (62), Marco Fadista por Aruna (64) e Marquinhos por Hugo (70).

Disciplina: "amarelos" a Quaresma (10), Milton (13), Marco Fadista (45), Paulo Hélio (56), Rosário (63), Albasini (63) e Hugo (89).

Golo: Bruno (9).



João Santos teve uma estreia auspiciosa em jogos fora-de-casa.

A D. Camacha fechou com chave de ouro o ano de 1997, conquistando uma importante vitória no excelente relvado que é o campo municipal de Vendas Novas. Este era, de resto, um desafio extremamente importante para a formação madeirense, com o prof. João Santos a se estrear no comando da equipa em jogos no continente depois do empate caseiro, oito dias antes. E o conceituado técnico engendrou a tática que se revelou absolutamente correcta. Foi numa situação de mais expectativa aquela em que se colocou a formação camachense, ciente da importância da vitória e da situação complicada em que se apresentava o adversário, ain-

da pior classificado que a própria Camacha. Ou seja, os alentejanos faziam deste jogo quase um encontro de "vida ou morte" da qual deterem a tão indesejada lanterna-vermelha do campeonato. Perdendo, como perdeu, o Estrela ainda ficou mais último, algo distante de um lugar de manutenção. Ao invés, os camachenses somaram três pontos e, por isso, já começaram a deixar a cabeça... fora de

água! Nada está ganho, como é óbvio, mas um passo mais foi dado em direcção à tranquilidade.

Concretamente em rela-

ção à partida de ontem, antes de mais é de louvar a postura dos futebolistas camachenses que se entregaram de alma e coração ao jogo. Num relvado que se apresentava em boas condições apesar da chuva que caía, valeu o esforço demonstrado dentro das quatro

- O "capitão" Duarte Manuel foi o verdadeiro maestro de uma orquestra que procurou estar afinada. Trabalhador do meio-campo, este foi o camachense que mais deu nas vistas, numa azáfama importante.

linhas, já que o futebol praticado não foi – e se calhar nem poderia – de modo a deixar deslumbrado quem quer que fosse. É a tal luta pelos

pontos que ganha primazia. Os acontecimentos desenvolviam-se sobretudo na zona do meio-campo, com Albasini e Paulo Hélio pelos locais, Duarte Manuel e Rosário nos futebolistas, e assumirem protagonismo.

Cedo a Camacha chegou à vantagem. Aconteceu aos 9 minutos, na sequência de um livre superiomente marcado por Duarte

Manuel que os defensores locais não conseguiram sanar, para Bruno aproveitar e, num remate colocado, introduzir o esférico nas redes à

Foi uma partida muito viva e disputada com grande empenho aquela que ontem o Imortal da Albufeira e Câmara de Lobos proporcionaram. Um jogo no qual, afinal, apenas faltaram os golos para lhe transmitir o "sal" ideal.

A equipa da Madeira que se apresentou sem Joel Agrela, devido a castigo federativo, expôs no campo um esquema de 4x4x2, onde Sérgio e João Paulo constituíam as unidades mais avançadas. No entanto, este esquema não era rígido pois que se tornava bastante elástico de modo a

que, quando partia para o ataque, a formação câmara-lobense surgia não apenas com dois mas com quatro elementos na frente, já que Bidinha e Joel Santos desempenhavam

- Numa equipa homogénea, o destaque vai para António Caldeira. O "capitão" comandou os seus companheiros a preceito, sempre bem no auxílio à defesa e no apoio ao ataque.

constante apoio aos outros dois avançados já referidos.

Mas era a equipa da casa que competia tomar conta da iniciativa do jogo, mas que não fosse na procura de dar um safanão na crise que o con-

junto de Manuel Oliveira vem evidenciando há algumas jornadas. E foi o que aconteceu, colocando desde o começo o guarda-redes Amândio em constante atenção. Aos 12 minutos

Seul perdeu um golo de "baliza aberta" e aos 25 foi a vez de Calita proporcionar excelente intervenção ao número um futebolista.

O jogo estava aberto, sem grandes marcações, agradável de seguir, com algumas oportunidades de golo mas sem a correspondente concretização eficaz. Mas o empate, resulta-

do verificado ao intervalo, apresentava-se como um desfecho ajustado ao que se passara dentro das quatro linhas.

Para a segunda parte a equipa verde-amarela pareceu com outra disposição. Mais pressionantes e apostados no ataque. E foi de tal maneira evidente a forma como os comandados por Nuno Jardim regressaram das cabinas que nos segundos 45 minutos o Imortal só conseguiu sacudir a pressão adversária praticamente a dez minutos do final, precisamente quando os algarvios ficaram com mais uma unidade em campo, por expulsão de Celso. E que depois de Carlos Agostinho desperdiçar uma boa ocasião três minutos após o recomeço, a partir daí foram os visitantes que mais perto estiveram do golo, nomeadamente por intermédio de Bidinha, Sérgio e Joel Santos.

A arbitragem foi impecável.

PAIS CORREIA

**Imortal, 0
C. Lobos, 0**

«Municipal» de Albufeira

Árbitro: Hélio Santos (Lisboa)

Formiga	Amândio I.
Paulo Jorge	D. Luciano
Nilson	R. Jorge
Piteira	Celso
Eufégenia	Jorge Correia
Penetra	A. Caldeira
Bragança	Silas
Borrecho	Bidinha
Alexandre	Sérgio
Calita	Joel Santos
Seul	João Paulo
Luis Manuel	Edgar
Pelé	Magno
Monzelo	Mota
Calú	Alemão
C. Agostinho	Fazendeiro

Substituição: Bragança por Carlos Agostinho (44), Eufégenia por Calú (59), João Paulo por Fazendeiro (66) e Joel Santos por Mota (89).

Disciplina: "amarelos" a Jorge Correia (36), Celso (68 e 77); "vermelhos" a Celso (77), por acumulação de "amarelos".

EMPATE POSITIVO

Faltaram os golos num bom jogo

Foi uma partida muito viva e disputada com grande empenho aquela que ontem o Imortal da Albufeira e Câmara de Lobos proporcionaram. Um jogo no qual, afinal,

que, quando partia para o ataque, a formação câmara-lobense surgia não apenas com dois mas com quatro elementos na frente, já que Bidinha e Joel Santos desempenhavam

junto de Manuel Oliveira vem evidenciando há algumas jornadas. E foi o que aconteceu, colocando desde o começo o guarda-redes Amândio em constante atenção. Aos 12 minutos

Seul perdeu um golo de "baliza aberta" e aos 25 foi a vez de Calita proporcionar excelente intervenção ao número um futebolista.

O jogo estava aberto, sem grandes marcações, agradável de seguir, com algumas oportunidades de golo mas sem a correspondente concretização eficaz. Mas o empate, resulta-

do verificado ao intervalo, apresentava-se como um desfecho ajustado ao que se passara dentro das quatro linhas.

Para a segunda parte a equipa verde-amarela pareceu com outra disposição. Mais pressionantes e apostados no ataque. E foi de tal maneira evidente a forma como os comandados por Nuno Jardim regressaram das cabinas que nos segundos 45 minutos o Imortal só conseguiu sacudir a pressão adversária praticamente a dez minutos do final, precisamente quando os algarvios ficaram com mais uma unidade em campo, por expulsão de Celso. E que depois de Carlos Agostinho desperdiçar uma boa ocasião três minutos após o recomeço, a partir daí foram os visitantes que mais perto estiveram do golo, nomeadamente por intermédio de Bidinha, Sérgio e Joel Santos.

A arbitragem foi impecável.

PAIS CORREIA

DESPORTO

SÃO VICENTE DERROTADO

Balde d'água fria

NOVO SEAT INCA

1.9 D de 3 e 5 lugares
GRUPO VOLKSWAGEN

EM EXPOSIÇÃO

SEAT CIAM - R. Ferreros, 154 - Tel. 22 28 37
Parque Industrial da Cancela - Tel. 93 40 33 42/43 - 0938 511 807

Aberto aos sábados até às 13 horas.

II Divisão B (13ª jornada)

Resultados

Casa Pia - Lusitânia	2-1
Sesimbra - Juventude de Évora	1-3
Santa Clara - Atlético	1-1
E. V. Novas - Camacha	0-1
Oriental - Beja	1-0
Olhanense - União de Montemor	0-0
Imortal - Câmara de Lobos	0-0
Portimonense - Seixal	0-0
Barreirense - Machico	1-0

orgafalRua dos Ilhéus, n.º 2 © 741101-741399
Fax: 741320 • 9000 FUNCHALCOMPUTADORES/
FOTOCOPIADORESMÁQUINAS
DE ESCRVER/
TELEFAXGARANTIMOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Classificação

Clas.	Equipes	J	V	E	D	M - S	P
1.º	Portimonense	13	8	2	3	20 - 8	26
2.º	Santa Clara	13	7	5	1	23 - 10	25
3.º	Seixal	13	7	2	4	15 - 16	23
4.º	Imortal	13	6	4	3	22 - 15	22
5.º	Câmara de Lobos	13	6	4	3	13 - 10	22
6.º	Beja	13	7	1	5	23 - 11	22
7.º	Oriental	13	5	6	2	17 - 12	21
8.º	Lusitânia	13	6	1	6	14 - 24	19
9.º	U. Montemor	13	5	4	4	12 - 6	19
10.º	J. Évora	13	5	2	6	18 - 16	17
11.º	Barreirense	13	5	2	6	7 - 10	17
12.º	Machico	13	4	5	4	10 - 11	17
13.º	Atlético	13	4	4	5	13 - 12	16
14.º	Olhanense	13	2	7	4	15 - 16	13
15.º	Camacha	13	3	4	6	11 - 15	13
16.º	Sesimbra	13	4	1	8	17 - 35	13
17.º	Casa Pia	13	1	5	7	11 - 23	8
18.º	E. V. Novas	13	1	3	9	13 - 24	6

Próxima jornada (4 de Janeiro)

Lusitânia - Barreirense	Angra do Heroísmo
Juventude de Évora - Casa Pia	Évora
Atlético - Sesimbra	Alcântara
Camacha - Santa Clara	Camacha
Beja - E. V. Novas	Beja
União de Montemor - Oriental	Montemor
Câmara de Lobos - Olhanense	Câmara de Lobos
Seixal - Imortal	Seixal
Machico - Portimonense	Machico

HYUNDAI

auto POP

PARQUE INDUSTRIAL DA CANCELHA © 934 950/51

Facilidades de pagamento de 12 a 96 meses

H100 - 3, 6 e 9 lugares

GAL
do Desporto

UM VOTO

Atleta _____

= Modalidade _____

Clube _____

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR
Nome ou B.I.: _____
Telefone: _____
Rua da Alfândega, 8 • 9050 Funchal • Tel. 220031/2

DIÁRIO
Notícias

É já uma tradição. Em todos os dias de Natal, as gentes de São Roque reúnem-se à volta de um... campo de futebol. Ultimamente na Choupana, com os sanroquinos a preencherem a Festa no pontapé-a-bola, mas recheada de amizade e convívio salutar e que a todos junta como pretexto para a realização de um jogo de futebol. Com a divisão também habitual em "Solteiros" e "Casados".

No caso deste ano, o triunfo acabou por sorrir aos "Casados" embora a vitória fosse de todos. Mas se calhar por apresentarem um maior número de treinadores (Júlio, Zé e Teodoro "contra" António Relva), os de coração repartido lá ganharam.



Os "Casados" sanroquinos.

Marcaram três golos contra um dos "bons rapazes". Hílario, um antigo (verdadeiro) craque da bola deu o mote ao

assinar os dois primeiros tentos, aos 25 e 67 minutos, enquanto Cândido (82m) fechou a conta para os "Casados". Para compor o placard, Juvenal, a cinco minutos do final da contenda, fez o 1-3.

Com a arbitragem de Francisco Caldeira, auxiliado por Teodoro Aguiar e Francisco, as equipas alinharam assim:

Casados — Ribeiro; Adão, Alberto, Teixeira "cap", Zé Manuel, Hílario, Manuel, Jarreto, Cândido e Felisberto.

Suplentes — Ismael, Lino, Saul e Eusébio.

Solteiros — Miguel Ribeiro; José Manuel, Relva, Messias, Nuno Caroto, Luís Caroto, Ricardo Gomes, Carlos Gomes, Nélia, Antônio Relva "cap" e Alfredo.

Suplentes — Juvenal, Vitor, Duarte, Miguel e Sandro.

TRADIÇÃO SANROQUINA

Casados bem no Natal



Juca está numa situação complicada. Mesmo a jogar bem, a sua equipa não ganha...

da-redes da formação visitante, através de um cabeceamento executado na sequência da marcação de um pontapé de canto.

Claramente superior, em todos os capítulos, o São Vicente mostrou um futebol bonito, de ataque, falhando aos

ter sempre o «sinal mais». E foram muitas as situações de golo criadas pelos jogadores vicentinos, pelo que se antevia a qualquer momento o golo do São Vicente. E assim aconteceu, mas aos 63 minutos. Bragança, acabado de entrar, não desperdiçou a oportu-

idade de marcar o seu terceiro golo. Pensou-se que o jogo estava resolvido, tal era a superioridade do São Vicente, só que os últimos minutos reservavam um volta-face até então impensável. Desperdiçando algumas boas ocasiões, o São Vicente recuou aos poucos no terreno, não con-

seguindo o golo da tranquilidade e o Camarate passou a acreditar no empate.

Didi, num lance de contra-ataque muito rápido conseguiu o golo do empate aos 80 minutos, desperdiçando o São Vicente novo golo, num falhanço incrível de Lino. Do outro lado esteve uma equipa menos perdulária, pelo que o Camarate acabaria por chegar ao golo da vitória a apenas dois minutos do fim. Foi na sequência de um pontapé de canto que gerou alguma confusão na área dos madeirenses, se aproveitando Fábio para introduzir a bola na baliza de Eduardo.

A equipa de arbitragem realizou um trabalho positivo, não tendo qualquer influência no resultado final.

FERNANDO CATANHO
com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de São Vicente

23 minutos nova oportunidade de golo. Abelhinha cruzou com conta peso e medida, mas Lino rematou para fora. Na primeira parte o Camarate só chegou uma vez com perigo à baliza de Eduardo.

Na etapa complementar o cariz do encontro não se alterou, com a equipa da casa a

tunidade e fez o primeiro golo do jogo.

Pensou-se que o jogo estava resolvido, tal era a superioridade do São Vicente, só que os últimos minutos reservavam um volta-face até então impensável. Desperdiçando algumas boas ocasiões, o São Vicente recuou aos poucos no terreno, não con-

seguindo o golo da tranquilidade e o Camarate passou a acreditar no empate.

Didi, num lance de contra-ataque muito rápido conseguiu o golo do empate aos 80 minutos, desperdiçando o São Vicente novo golo, num falhanço incrível de Lino. Do outro lado esteve uma equipa menos perdulária, pelo que o Camarate acabaria por chegar ao golo da vitória a apenas dois minutos do fim. Foi na sequência de um pontapé de canto que gerou alguma confusão na área dos madeirenses, se aproveitando Fábio para introduzir a bola na baliza de Eduardo.

A equipa de arbitragem realizou um trabalho positivo, não tendo qualquer influência no resultado final.

FERNANDO CATANHO
com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de São Vicente

1.º DE MAIO DERROTA CANIÇAL

Vitória sem contestação da equipa mais forte

1.º de Maio, 3
Caniçal, 1

Campo Palheiro Ferreiro

Árbitro: Júlio Viegas (Leiria)

José Manuel	Nélito
António	Marcos (cap)
Marco Rafael	Cláudio
Ramos	Nuno
Hélder	Celso
Samuel (cap)	Rui Melim
Higino	Zeca
Nélito	Eusébio
Roberto	Ilídio
Renato	Paulo
Coelho	Ismael
Bacanham	Rui
José Luís	David
Miguel Ângelo	Madeira
Duarte	Carlos Duarte
Gregório	António

Substituições: Nélito por Rui(44), Celso por Nuno Gregório(45), Ismael por David(60), Higino por Duarte(84) e Roberto por Miguel Ângelo(87).
Ação disciplinar: Cartão amarelo para Nuno(26), Roberto(39) Eusébio(53) e Nélito(69).
Gols: Roberto(8), Celso(39), Higino(49) e Nuno Gregório(81).



A. SPINOLA

No Palheiro Ferreiro lutou-se muito pelo que nem sempre se jogou bem.

uma mão, sendo mesmo substituído por Rui.

Lino apostava no ataque

Ao intervalo Lino Gonçalves optou por deixar na cabine Coelho, fazendo entrar Nuno Gregório para o lado de Roberto. Nélito passou a jogar bem encostado à linha na es-

cola de Higino, que não perdeu a oportunidade de colocar a sua equipa em vantagem, "fuzilando" autenticamente a baliza à guarda de Rui. O lance marcou decisivamente a partida, pois a partir daí o Caniçal nunca mais se encontrou, cedendo aos locais o domínio do jogo que lhes valeu a obtenção

guida nos segundos 45 minutos. Para o Caniçal a tristeza de mais uma derrota, e a constatação de que com esta equipa será difícil assegurar a manutenção. Resta aos responsáveis caniçalenses a esperança de que os três jogadores continentais cujas chegada está prevista para hoje sejam mesmo

- **A entrada de Nuno Gregório foi decisiva para o 1º Maio, pois foi este jogador quem acabou de "destroçar" a defesa do Caniçal. Valeu aos visitantes o acerto de Celso, que para além do golo marcado, foi um verdadeiro "pronto-socorro" tapando muitos buracos.**

querda, mantendo-se Higino em igual posição no lado contrário. O técnico do 1º Maio tentava assim explorar as fragilidades patenteadas pelo último reduto visitante, e a sua aposta acabou por acertar em cheio. Logo aos 49 minutos Renato com um passe primoroso isolou Nuno Gregório, cujo remate é ainda travado por Celso. A bola ficou contudo à disposição

de mais um golo, desta vez por Nuno Gregório, isto depois de várias oportunidades falhadas. Ao invés os visitantes apenas por uma vez criaram perigo, mas Zeca, isolado pelo "brinde" dos centrais do 1º Maio, atirou por cima. Com o final da partida ficou para o 1º Maio a satisfação pela conquista de três preciosos pontos, e também pela boa exibição conse-

reforços e venham colmatar o alto défice competitivo que esta equipa revela...

Arbitro sem influência

Quanto ao trio de arbitragem, realizou um trabalho com alguns erros. Não teve contudo a mínima influência no resultado final.

SATURNINO SOUSA



CABINAS

Lino Gonçalves tranquilo

De semblante tranquilo, Lino Gonçalves começou por salientar que "esta era uma vitória pela qual ansiávamos bastante. Sabíamos o valor do adversário, mas acreditávamos muito em nós. Somos uma equipa com muita maturidade, e eu sabia quem em momentos difíceis era capaz de superar-se e chegar às vitórias. Espero que esta vitória esteja no caminho da recuperação, que é isso que desejamos, pois temos valor mais que suficiente para sair desta zona perigosa". Falando das incidências do jogo, o técnico reconhece que a sua equipa esteve melhor na segunda parte. "Carregámos mais na segunda parte e fizemos os golos, e tenho de dar os parabéns aos jogadores pela forma como se entregaram, e pelo brio e pela lucidez com que souberam estar em campo".

Luís Teixeira fala de reforços

Visivelmente desiludido pela derrota Luís Teixeira começou por dizer que "foi um jogo difícil, como já prevíamos. Não entrámos bem no jo-

go, o que já não é a primeira vez, mas é preciso ver que jogámos hoje com nove jogadores que no ano passado estiveram no Regional, o que é difícil, pois nos momentos decisivos falha sempre qualquer coisa". Mantém contudo a esperança na manutenção pois "estamos a duas vitórias da linha da despromoção e a uma vitória dos nossos mais directos adversários", o que em sua opinião não é assim tão mau porque "a única equipa que não apostou forte foi o Caniçal". Confessa contudo que "a equipa vai ser reforçada, pois as pessoas têm de começar a pensar que o Caniçal é um clube de futebol, e futebol não é só ter os bons amigos e pôlos a jogar. É preciso pensar mais para a frente". E embora o técnico se recusasse a dar mais pormenores sobre um eventual reforço do plantel, o DIÁRIO apurou que três novos jogadores continentais deverão chegar ainda hoje ao Caniçal. Trata-se de defesa, um médio e um avançado, de quem os responsáveis do Caniçal receberam excelentes indicações, e que deverão ser inscritos até quarta-feira, dia em que fecham as inscrições.

SATURNINO SOUSA

**AGORA É
MAIS FÁCIL
COMPRAR!**

EUROCASH
JOÃO GOMES CAMACHO, S. A.

III Divisão Série E

Resultados da 12.ª jornada

São Vicente - Camarate	1-2
Vilafranquense - Loures	5-1
Samora Correia - Porto-santense	2-0
Futebol Benfica - Sacavenense	1-0
Sintrense - Malveira	2-0
Olivais e Moscavide - Real Sport	1-0
1º de Maio - Caniçal	3-1
S. L. Olivais - Vialonga	2-1
Odivelas - Santacruzense	2-0

TWINLAB®

SPORT NUTRITION
DAVINA
Sport and Fitness

RUA DA QUEIMADA DE CIMA, 31 – RUA DOS NETOS, 36-A

FABYLAK*

ezechor.

Tinta Profissional

Balde de 20 lts. 5.520\$00 + IVA
Só em Branco

Rua da Rochinha, 17-F – Telef.: 222888

Classificação

Clas.	Equipas	J	V	E	D	M	-	S	P
1.º	Sintrense	12	9	2	1	30	-	10	29
2.º	Vilafranquense	12	8	2	2	31	-	15	26
3.º	Odivelas	12	7	1	4	23	-	12	22
4.º	S. L. Olivais	12	6	4	2	20	-	12	22
5.º	Sacavenense	12	5	6	1	21	-	13	21
6.º	Olivais e Moscavide	12	6	3	3	15	-	11	21
7.º	Porto-santense	12	6	2	4	15	-	11	20
8.º	Loures	12	4	5	3	18	-	16	17
9.º	Vialonga	12	5	2	5	15	-	15	17
10.º	Malveira	12	4	3	5	10	-	16	15
11.º	Samora Correia	12	4	3	5	18	-	17	15
12.º	Futebol Benfica	12	4	2	6	17	-	26	14
13.º	Camarate	12	3	4	5	9	-	18	13
14.º	Real Sport	12	2	5	5	7	-	12	11
15.º	São Vicente	12	3	2	7	15	-	20	11
16.º	Santacruzense	12	2	3	7	11	-	24	9
17.º	1º de Maio	12	3	-	9	14	-	33	9
18.º	Caniçal	12	1	3	8	14	-	22	6

Próxima jornada (4 de Janeiro)

São Vicente - Vilafranquense
Loures - Samora Correia
Porto-santense - Futebol Benfica
Sacavenense - Sintrense
Malveira - Olivais e Moscavide
Real Sport - 1º Maio
Caniçal - S. L. Olivais
Vialonga - Odivelas
Camarate - Santacruzense

Boaventura
Loures
Porto Santo
Sacavém
Malveira
Massamá
Caniçal
Vialonga
Camarate

MAXI COM - S.A.

CASH & CARRY – ENTREPOSTO DE FRIO

A OPÇÃO CERTA DO SEU NEGÓCIO

VALE PARAÍSO – CAMACHA • 922102 FAX 922103

John's Bar
DE: JOÃO FREITAS

ABERTO DAS 10:00H ÀS 02:00H
OPEN FROM 10 AM TO 02 AM

Música ao Vivo ao Fim-de-Seteira

Rua da Fontinha, n.º 17 • 524418 – Santa Cruz

Dois reforços para o Caniçal chegam hoje

O Caniçal, que ontem perdeu na deslocação ao Campo do 1º de Maio, continua a reforçar o seu plantel. O que se apresenta com uma certa lógica, atendendo à posição que a equipa ocupa na tabela classificativa, estando neste momento situada na última posição, com seis pontos, a três dos penúltimos, Santacruzense e 1º de Maio, e a cinco da "linha de água".

Assim sendo, o DIÁRIO pode anunciar que dois novos jogadores devem chegar hoje à Madeira, caso haja lugares disponíveis nos aviões que os trarão de Lisboa. São os casos de Hélder e de Jouber. O primeiro é médio e na última temporada esteve ao serviço do Lourosa e da Ovarense, enquanto o segundo ocupa a posição de defesa-central, veio do Brasil destinado ao União de Lamas mas por falta de acordo não ficou no clube da II Divisão de Honra.

Além destes dois elementos, o Caniçal procura mais um ponta-de-lança para fechar o seu plantel.

Refira-se, a propósito, que Luís Teixeira ainda tem por estrear Ricardo Aguiar (ex-Machico), Nuno Miguel (ex-Nacional) e Miguel Ângelo (representou a época passada o Caniçal mas não havia renovado o contrato).

D.A.

Estreito vitorioso no Hóquei

Em jogo a contar para o «nacional» da III Divisão, o Grupo Desportivo do Estreito venceu no passado sábado a formação do Oeiras, por 5-3. Ao intervalo a formação madeirense batia a equipa continental pela marca de 3-2.

Com esta vitória, a equipa madeirense continua empenhada na luta à subida de divisão, embora o campeonato ainda vá no seu início, mas o conjunto madeirense demonstrou no segundo tempo estar em nítida subida de rendimento, tendo controlado o adversário.

J.A.

Totobola

Concurso nr. 52/97

Valenciano - Sandinenses	2
Gondomar - Ribeiro	1
Esposende - Infesta	2
Trofense - Leixões	1
Lousada - Lourosa	1
Guarda - Beneditense	1
Torres Novas - Sanjoanense	X
Ovarense - Oliveiraense	X
Naval - Estrela Portalegre	X
Casa Pia - Lusitânia	1
Oriental - Beja	1
Imortal - Câm. de Lobos	X
Portimonense - Seixal	X

PRIMEIRA PARTE DEMOLIDORA

Marítimo derrota Câmara de Lobos

Iniciando o jogo declaradamente ao ataque, os jovens "verde rubros", tiveram desde cedo conta das operações, remetendo o adversário para o meio campo.

Aos 6 minutos, e fruto da postura até então evidenciada, Tony aproveitando da melhor forma uma jogada envolvente do ataque da sua equipa, obteve o primeiro para a sua equipa.

Animados com a obtenção do golo, os maritimistas continuavam a dominar a partida a seu bel-prazer, não dando quaisquer hipóteses de reacção ao seu adversário.

Vergados ao melhor futebol apresentado pelos comandados de Pedro Araújo, os jovens câmara-lobenses limitavam-se a tentar sustar o maior ímpeto atacante do adversário, que não sentiu quaisquer dificuldades em ampliar a vantagem por mais duas vezes. Para a segunda metade o Câmara de Lobos surgiu mais organizado tendo conseguido equilibrar os acontecimentos, embora nunca fazendo perigar a baliza à guarda de Vitor.

Em suma, num jogo bem disputado, a vitória assenta bem à turma do Marítimo.

Os jovens "verde rubros" realizaram uma exibição demolidora, essencialmente na primeira metade da partida, não permitindo ao seu valioso qualquer tipo de reacção.

Realce na turma do Marítimo as exibições de Tony, Ismael e o ponta-de-lança David, autor de dois golos para a sua equipa, um dos

- **Ontem, tendo como palco o pelado do Campo do Pizo, em Câmara de Lobos, o Marítimo venceu a formação local por um claro 3-1, num jogo integrado na sétima jornada do Campeonato Regional de Iniciados.**



Os iniciados do Marítimo, uma formação que, pese a vitória em Câmara de Lobos, estão atrasados na corrida pelo título.

melhores jogadores em campo.

Destaque também para a postura dos jovens do Câmara de Lobos, que apesar de derrotados nunca viraram a cara à luta, oferecendo uma boa réplica ao seu adversário, valorizando ainda mais a vitória do Marítimo.

Nos câmara-lobenses destacaram-se as exibições de Daniel, Avelino e Jerónimo, os melhores de uma equipa, mu-

ito longe do seu real valor.

Sob a arbitragem de Arlindo Gouveia, que efectuou um trabalho regular, as equipas alinharam do seguinte modo: Câmara de Lobos: Vitor, Filipe (Carino (17), Mário, Duarte Nuno, Francisco, Fábio, Daniel (cap) Avelino, Nuno Costa, Jerónimo e Pedro (Miguel (50).

Suplentes não utilizados: Diogo, Décio e Sérgio.

Marítimo: Vitor, Pedro

(cap), Dino, David Freitas, Paulo, Adriano, Fábio (José Luís (70), Hélder, David, Ismael e Tony.

Suplentes não utilizados: Carlos, André, Carlos Manuél e Paulo Figueira.

Ação disciplinar: Cartão amarelo para Ismael (21) David Freitas (40) David (58) Fábio (70).

Golos: Tony (6) David (15) e (31) Miguel (70).

M.F.

REGIONAL DE INICIADOS

Nacional confirma a sua liderança

O Nacional venceu ontem o Bom Sucesso por 6-0, em encontro a contar para a 7.ª jornada do Campeonato Regional de Iniciados, disputado no Campo Adelino Rodrigues. Os "alvi-negros" com esta vitória mantiveram a liderança do respetivo campeonato, contando só com vitórias os jogos disputados.

A equipa forasteira dominou praticamente todo o encontro, com os golos a aparecerem com naturalidade. O Bom Sucesso em dois ou três lances de contra ataque é que conseguiu causar algum perigo ao último reduzido nacionalista.

O Nacional só à passa-

gem do minuto 26 conseguiu inaugurar o marcador, após um cruzamento de Gonçalo, para aparecer à boca da baliza Vitor Hugo a enviar o esférico para o fundo das redes de Nuno. Volvidos 8 minutos, os "alvi-negros" voltaram a ampliar a vantagem após um lançamento de Gonçalo, que isolou Vitor Hugo, e à saída do guarda-redes rematou sem hipótese de defesa.

Na etapa complementar os "alvi-negros" entraram de rompante e aos 39 e 40 minutos, voltaram a marcar mais dois golos por intermédio de Pedro José e Vitor Hugo respectivamente.

O Bom Sucesso teve

uma boa oportunidade para fazer o golo de honra aos 52 minutos, o esférico foi enviado para Miguel, que conseguiu passar por dois adversários para a linha final, cruzou atrasado para o coração da área aparecendo Fábio sem marcação a atirar ao lado da baliza defendida por Adriano.

Nos últimos dez minutos o Nacional, marcou mais dois golos, através do recém entrado Gonçalo Filipe, com saliência para o sexto golo, à entrada da área e depois de olhar para a baliza colocou o esférico no ângulo superior da baliza de Nuno.

Em suma, o Nacional foi

um justo vencedor, pelo futebol produzido principalmente nos últimos trinta e cinco minutos. O Bom Sucesso pela maneira como se aplicou e defendeu durante o encontro não merecia sair com uma diferença de golos tão dilatada do Campo Adelino Rodrigues.

Sob a arbitragem de Rui Brites – que se situou em plano regular – as equipas alinharam:

Bom Sucesso: Nuno, Cláudio (Marcos, 32), César, Velosa (cap) (Graciano, 42), Eurico, Fábio, Fábio Andrade, Ricardo, Telmo, Eduardo (Cró, 50) e Miguel.

Nacional: Adriano, Hélio, Serrão, Magno, Pedro Ismael, Vitor, Gonçalo (cap), Filipe (Gonçalo Filipe, 53), Amílcar (Igor, 63), Vitor Hugo e Pedro José.

Ação Disciplinar: cartão amarelo para Vitor (54).

Golos: Vitor Hugo (26, 34 e 40), Pedro José (39) e Gonçalo Filipe (64 e 69).

C.D.

Resultados

Iniciados (2.ª Fase)

7.ª Jornada

Série A

Bom Sucesso-Nacional	0-6
Andorinha-Camacha	1-2
Câmara de Lobos-Marítimo A	1-3
Estrela da Calheta-Pontasolense	1-2
Machico-Santana	18-0

J V E D P

1.º NACIONAL	6	6	-	-	18
2.º Machico	7	5	1	1	16
3.º Marítimo A	7	5	1	1	16
4.º Câmara de Lobos	7	5	-	2	15
5.º Pontasolense	7	3	1	3	10
6.º Camacha	7	3	1	3	10
7.º Est. da Calheta	6	1	2	3	5
8.º Bom Sucesso	7	1	2	4	5
9.º Andorinha	7	-	1	6	1
10.º Santana	7	-	1	6	1

Série B

1.º S. VICENTE	3	3	-	-	9
2.º Santa Cruzense	3	2	-	1	6
3.º Caniçal	3	2	-	1	6
4.º Porto Moniz	4	2	-	2	6
5.º Estreito	3	1	1	1	4
6.º Marítimo B	4	-	2	2	2
7.º Juventude	4	-	1	3	0

Série C

1.º RIB. BRAVA	3	3	-	-	9
2.º Porto-santense	3	3	-	-	9
3.º 1.º de Maio	4	2	1	1	7
4.º União	4	2	-	2	6
5.º Prazeres	5	1	1	3	4
6.º Porto Cruz	3	1	-	2	3
7.º Juv. de Gaula	4	1	-	3	3
8.º Santo da Serra	4	-	4	0	
9.º Coruja	-	-	-	-	

JUVENIS (2.ª Fase)

Série A

1.º MARÍTIMO	6	5	1	-	16
2.º União	5	3	2	-	11
3.º 1.º de Maio	6	3	1	2	10
4.º Nacional	5	3	1		

LIGA INGLESA

Manchester “escorrega” Blackburn desaproveita

Quando tudo parecia indicar que a formação de Alex Ferguson garantiria mais um triunfo no campeonato, uma carga de Henning Berg sobre Huckerby, aos 86 minutos, foi castigada com uma grande penalidade, convertida por Dublin.

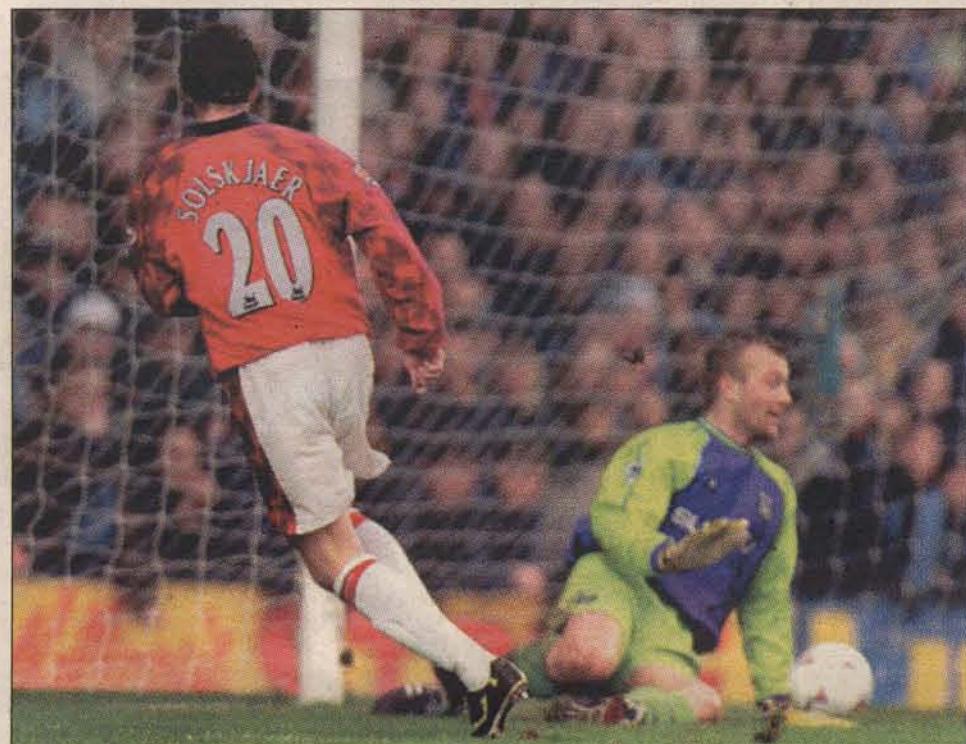
Depois de já ter estado no tento da igualdade, Huckerby materializou a sua boa exibição ao marcar o golo decisivo para o Coventry mesmo em cima do apito final, colocando a sua equipa numa posição ligeiramente mais confortável relativamente à fuga à despromoção.

Este desaire acabou por ser desaproveitado pelo Blackburn, o mais directo adversário do Manchester, que reduziu apenas de seis para cinco pontos a desvantagem para o comandante, depois de não fazer melhor que um empate a dois golos frente ao Crystal Palace.

O Blackburn nunca conseguiu estar à frente do marcador, sendo obrigado, por duas vezes, a anular a vantagem dos «forasteiros», que marcaram o primeiro golo por intermédio de Bruce Dyer, repondo a igualdade Kavin Gallacher.

Logo após o intervalo, Paul Warhurst voltou a colocar o Crystal Palace a vencer, mas Chris Sutton, a 13 minutos do fim, colocou novamente tudo na mesma.

Apesar de não ter marcado, o alemão Juergen Klinsmann (agora emprestado pela Sampdoria) parece ter trazido novamente a confiança ao Tottenham,



Contra todas as previsões, o Manchester registou uma surpreendente derrota.

clube que voltou às boas exibições no «derby» londrino com o Arsenal, que terminou empatado a um golo.

Os Spurs adiantaram-se no marcador aos 28 minutos, graças a um golo de Allan Nielsen, mas os Gunners conseguiram a igualdade por intermédio de Ray Parlour.

O Leeds-Aston Villa terminou com o mesmo resultado, com o primeiro golo do encontro a ser apontado

pelo ex-boavisteiro Jimmy Hasselbaink, com os «forasteiros» e empatarem a cinco minutos do fim, por intermédio de Savo Milosevic.

Liverpool vence em Newcastle

Já o Liverpool alcançou uma preciosa vitória no terreno do Newcastle e isolou-se no quarto lugar da tabela, «descolando» do

Leeds, que empatou com o Aston Villa (1-1).

O resultado de um dos grandes encontros da ronda foi «feito» ainda na primeira parte, com o Newcastle a adiantar-se aos 16 minutos, com um golo de Watson.

McManaman, com golos aos 31 e 43 minutos, protagonizou a reviravolta no marcador a favor do Liverpool, «selando» um importante triunfo num terreno bastante difícil.

nificativos da jornada de sábado foi o triunfo dos Rockets de Houston sobre os Wizards de Washington, por 111-101. Os primeiros haviam perdido os últimos três jogos, e os segundos iam em seis vitórias consecutivas.

As exibições de Kevin Willis e Clyde Drexler, cada qual com 26 pontos, ditaram o triunfo da equipa de Houston.

No Utah, os Jazz foram batidos (91-102) pelos Portland Trail Blazers, que tiveram no lituano Arvidas Sabonis - 25 pontos e 11 ressaltos - a sua grande figura. Esta foi a primeira vitória dos Blazers em Salt Lake City.

Referência ainda para a inesperada vitória obtida pela modesta equipa dos Toronto Raptors sobre os New York Knicks (97-94), tanto mais surpreendente na medida em que foi obtida na «Big Apple».

Um triplo de Doug Christie a poucos segundos do final da partida garantiu à formação de Toronto o saboroso triunfo, o quarto (!) obtido pelos Raptors em 28 jogos disputados esta época na NBA.

seguinte frente aos Minnesota Timberwolves.

«Os recordes pessoais não são importantes», referiu despreocupadamente o jogador, que preferiu enfatizar a ascensão à liderança da classificação da divisão central. «Era uma das nossas metas», disse.

Também Dennis Rodman esteve inspirado no jogo da Georgia, ao obter 26 ressaltos, tendo agora uma média de 21 ressaltos nos últimos seis jogos. Também o excêntrico jogador se mostra pouco impressionado com as suas marcas pessoais - «o meu trabalho é simples: tenho de recuperar bolas, e é nisso que me concentro».

Outro dos resultados sig-

NBA

Bulls já lideram Hawks em queda

Os Chicago Bulls alcançaram finalmente a liderança da divisão central da Conferência Oriental da Liga Norte-americana de basquetebol profissional (NBA), ao vencerem em Atlanta os Hawks, que já somam cinco derrotas consecutivas.

No United Center de Atlanta, encontravam-se os dois primeiros classificados da divisão central, mas com campanhas recentes bem distintas - os locais vinham de quatro derrotas seguidas, e a liderança, conquistada com um inicio de época sensacional, estava por um fio; os visitantes, esses, apresentavam-se moralizados e em curva ascendente, após seis vitórias consecutivas.

O resultado final foi o espelho da actual realidade de ambas as equipas: os campeões em título venceram por sete pontos (90-97), com Michael Jordan (quem mais?) a ser o principal artífice do triunfo da turma de Chicago, ao apontar nada mais nada menos que 47 pontos.

Jordan, marcado por Steve Smith e pelo «rookie» Ed Gray, encestou 18 tiros de campo (em 26 tentativas) e 11 lançamentos livres (em 13). Michael Jordan, que marca 10 ou mais pontos há 786 partidas consecutivas, menos uma que o recorde estabelecido por Kareem Abdul Jabbar, deverá igualá-lo segunda-feira, ante os Dallas Mavericks, e superá-lo no dia

BREVES

Gamarra reservado sobre as propostas vindas de Espanha

O futebolista internacional paraguaio Carlos Gamarra, defesa-central do Benfica, mostrou-se ontem muito reservado quanto a uma eventual transferência para o futebol espanhol, pretendendo com isso «não perder o equilíbrio». Gamarra, que regressou a Portugal depois de ter festejado a quadra natalícia junto da família, acredita ser preferível não falar muito sobre o assunto. «Poderia desestabilizar-me um pouco», na eventualidade de se tratar de um clube poderoso, justifica.

O defesa benfiquista, uma das principais figuras da seleção paraguaia que ganhou o direito a disputar a fase final do Mundial '98, não mencionou o nome do Barcelona, que chegou a contactar o Benfica para saber das condições em que o jogador paraguaio poderia ser transferido para o clube dos portugueses Luís Figo, Vitor Baía e Fernando Couto.

Entretanto, o Real Madrid foi mais directo na manifestação do interesse pela contratação de Gamarra, apresentando condições que Vale e Azevedo, presidente do Benfica, entendeu não aceitar.

Ronaldo foi eleito o melhor de 1997 no Brasil

O internacional brasileiro Ronaldo, do Inter de Milão, foi eleito o melhor futebolista brasileiro a jogar no estrangeiro, recolhendo 56 por cento dos votos produzidos por 219 jornalistas desportivos do Brasil.

Ronaldo, de 21 anos, que recentemente foi eleito «Bola de Ouro», troféu promovido pelo bimestre «France-Football», será ainda o próximo titular do prémio que a FIFA atribui ao «melhor futebolista do ano».

Weah poderá estar parado dois meses

O futebolista liberiano George Weah, do A.C. Milão, poderá estar ausente dos relvados por um período de dois meses, informa o jornal desportivo italiano «Gazzetta dello Sport». O avançado, que sofre de uma hérnia discal, já fez uma primeira consulta a um especialista e agora deve submeter-se a um novo exame para determinar se há necessidade de

intervenção cirúrgica, que, a confirmar-se, o obriga a uma paragem de cerca de dois meses.

Weah ficou fora da deslocação a Israel, onde o Milão disputa um jogo particular.

«Exile» assume a liderança na Sidnei-Hobart

O veleiro «Exile», em representação de Hong Kong, assumiu ontem a liderança da regata Sidnei-Hobart em vela, ultrapassando o favoritíssimo «Brindabella», sempre sob ventos fortes e num mar agitado.

O «Exile» possui, no entanto, uma vantagem de apenas duas milhas sobre o «maxi» australiano, antevendo-se desta forma um duelo emocionante até ao porto de Hobart, onde os concorrentes deverão chegar hoje.

Na terceira posição, mas a uma distância considerável do «duo» da frente, segue o «Ragamuffin», também da Austrália, enquanto outro dos grandes favoritos ao triunfo, o «Nicorette», que chegou a comandar a prova, teve de fazer uma escala para proceder a reparações e está fora da «corrida» pelo triunfo final.

Dos 115 veleiros que partiram de Sidnei, 13 foram forçados a abandonar, como consequência do mau tempo que tem acompanhado a prova desde o seu início.

Weber e Fittipaldi projectam equipa para o CART

O «manager» do piloto alemão Michael Schumacher, Willi Weber, pretende criar, juntamente com Emerson Fittipaldi, antigo piloto brasileiro de F1, uma equipa para competir no campeonato norte-americano de CART de 1999.

Segundo a revista alemã «Auto, Motor und Sport», um piloto alemão e outro brasileiro, cujos nomes no foram revelados, já foram contactados.

Shumacher poderá juntar-se à equipa quando terminar o seu contrato com a Ferrari, ou quando decidir abandonar a sua carreira na Fórmula 1. O seu irmão Ralf Schumacher (Jordan-Peugeot) outra hipótese. Ainda segundo a revista, a futura equipa pretende competir no campeonato CART, ex-Indycar, com dois monolugares. Os carros deverão ser construídos pela Reynard e equipados com motores Mercedes.

XXXIX VOLTA À CIDADE DO FUNCHAL

Regalo vence ao segundo Fernanda passeia classe

- Um final empolgante de José Regalo permitiu-lhe a vitória na 39ª Volta à Cidade do Funchal. Fernanda Ribeiro, por seu turno, exibiu a sua classe nas ruas das cidades do Funchal. Entre os madeirenses as melhores posições foram para Marco Rebelo do Marítimo, 8º na geral, e Iolanda Oliveira do Estreito, quarta classificada. A prova contou com a participação de quatrocentos atletas mas registou algumas falhas, sobretudo no controlo do trânsito.

JOÃO AUGUSTO

Com uma participação recorde de inscrições, mais de quatro centenas, e sob uma chuva miudinha, que não impedi os atletas de dar o seu melhor, a edição deste ano da Volta à Cidade foi muito competitiva, tal como se comprova pelo facto de se ter registado o melhor tempo.

Depois de uma partida muito rápida, esse andamento manteve-se ao longo do primeiro quilómetro, com os atletas da Tanzânia a comandar a corrida, seguidos dos atletas do Sporting e do F.C. Porto, com os madeirenses Marco Rebelo, do Marítimo, a fazer parte do grupo da frente, situação que se verificou ao longo dos primeiros dois mil metros da corrida.

Atletas da Tanzânia ao ataque

Foi John Gilay quem liderou o pelotão, liderança que alternou com o seu colega de equipa, Tadeo Nada. Coube a Vitor Almeida, do Sporting, fazer o desgaste dos dois homens da Tanzânia, numa missão de proteção a José Regalo. Cândido Maia e Rui Borges também se colocaram em posição de poder discutir a liderança da corrida, mas não foram capazes de impor o ritmo à prova, daí que tenham sempre surgido numa posição secundária, esperando o andamento dos seus adversários para jogar a sua cartada mais lá para o fim, o que acabaram por não conseguir.

Ao três mil metros de prova o tempo da corrida era de 9'06" e os atletas já tinham cumprido uma parte selectiva do percurso, a passagem pelo Porto do Funchal, onde a pouca luminosidade poderia dificultar a missão dos corredores, situação que não teve qualquer influência na prestação dos atletas.

A primeira tentativa de José Regalo impôr o seu ritmo deu-se na subida da Estrada da Pontinha para a Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, «tomando o pulso» à capacidade dos dois elementos da Tanzânia, para depois voltar a resguardar-se no andamento deles.

À saída da Praça Sá Carneiro, o grupo da frente era composto por cinco elementos e os tanzanianos a não darem tréguas aos corredores do Sporting, com os atletas do Porto um pouco mais atrás mas à espreita da oportu-

nidade de desferir o ataque.

Os mil metros seguintes da corrida, com passagem pela Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses e Campo do Carlos I, foram corridos a um ritmo sempre muito veloz, para ao Km 4 o primeiro atleta ser creditado em 10'57". John Gilay continuava na liderança, não deixando qualquer hipótese de se poder desenhar quem seria o vencedor, havendo contudo a nota de que esta edição da prova teria o melhor tempo de sempre, o que se confirmou na meta.

Como tradicionalmente sucede nesta competição, a subida da Rua dos Profetas, com passagem pela Rua do Oudinot, e Campo da Barca, a caminho dos cinco quilómetros da corrida, foi decisiva para a definição da posição dos atletas com direito a um lugar no pódio, lançando os candidatos à vitória.

Cândido Maia e Rui Borges, este último o vencedor da edição do ano passado, tentaram impor o ritmo da corrida na Rua do Brigadeiro Oudinot, tentativa que seria anulada pelos dos atletas do Sporting, José Regalo e Vitor Almeida, auxiliados pelos dois atletas vindos da Tanzânia, que desta forma formaram o grupo que poderia discutir a vitória.

Com os primeiros atletas a registarem o tempo de 13'29" ao quilómetro 5, estávamos em presença de uma corrida feita em grande velocidade, sendo impossível prever quem seria o vencedor, pois nenhum dos quatro corredores da frente registava qualquer quebra, sendo a sua maior dificuldade vencer o piso escorregadio, uma vez que a chuva tinha deixado de cair, tornando o asfalto escorregadio.

À entrada da Rua do Bom Jesus, José Regalo impôs o seu passo, com Vitor Almeida a fazer uma boa cobertura do seu colega de equipa, com Tadeo Nada a seguir neste trio, que apenas travou na meta. Assim se definiram as primeiras posições, com o português José Regalo mais forte que Tadeo Nada, vencendo a prova pela diferença de um segundo.

Fernanda Ribeiro sem oposição

A corrida feminina não teve o mesmo interesse, pois Fernanda Ribeiro venceu como entendeu, sendo de destacar o seu 13º lugar da geral.

O segundo lugar de Marta Dominguez, de Espanha, que ficou a 49" segundos da vencedora, o terceiro de Teresa Wanjiku, do Quénia, a 1'11" de Fernanda Ribeiro, e a quarta posição da sua colega Phaustine Keitani foram outras notas dignas de realce, se bem que Iolanda Oliveira, do Estreito, tenho sido a vedeta entre as madeirenses, ao classificarse na quinta posição.

A presença de um número significativo de veteranos foi outra nota digna de realce, com José Pereira a sagrar-se vencedor, com o tempo de 22'18", seguido de João Vieira.

NO BALANÇO

Consagração rápida confusão no trânsito

Uma das novidades apresentada este ano na prova, organizada pela primeira vez pela nova Associação da modalidade, foi o relógio indicador do tempo da corrida ao longo da mesma.

Importante, também, foi a festa da consagração dos três primeiros classificados, realizando-se a cerimónia do pódio em tempo recorde, facto digno de realce.

Francisco Fernandes, presidente do IDRAM, Rui Marote da Câmara Municipal do Funchal e Fernando

Mota, presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, responsabilizaram-se pela entrega dos prémios, com o tiro de partida a ser dado por Francisco Fernandes.

Mas como nem tudo pode ser perfeito, ao longo do percurso registraram-se duas falhas no controlo do trânsito. A primeira deu-se na Avenida do Mar, lado Norte e junto da Assembleia Regional, onde a cabeça da corrida quase parava. A outra aconteceu na Praça do Município, com

grande confusão para os atletas devido à circulação de um autocarro de Turismo, deixando que o público, de saída de um acto religioso, invadisse a faixa de rodagem. E ali não havia qualquer polícia a efectuar a controlar o trânsito. De peões e automóveis.

Duas falhas graves que quase prejudicavam o andamento da prova e que destoaram do bom trabalho realizado pela novel Associação de Atletismo da Madeira.

J.A.

O momento em que José Regalo cortava a linha de meta e a consagração de Fernanda Ribeiro..



O piso escorregadio e a força inicial dos atletas tanzanianos foram os obstáculos a vencer por José Regalo.

A. SPINOLA

A. SPINOLA

«O meu sonho
é um dia
vencer...»

Embora colocado no oitavo lugar da geral, a 1'03" do vencedor, o madeirense ao serviço do Marítimo, Marco Rebelo, não estava satisfeito com o resultado obtido, emitindo a seguinte opinião: «Qualquer atleta está sempre empenhado na vitória. O meu objectivo era vencer a prova, pese o respeito que me merecem os adversários. O meu grande sonho era vencer a Volta à Cidade...

O leque de atletas desse ano foi espetacular, José Regalo e Victor Almeida fizeram parte da selecção nacional de Corrida-mato, que foi campeã da Europa por equipas. Isso diz alguma coisa. As suas presenças deram à prova um elevado sentido de competição, como fez subir ainda mais o seu prestígio».

Sobre objectivos futuros, Marco Rebelo disse: «A minha meta para 98 é fazer os "mínimos" para o Campeonato da Europa nos 3000 obstáculos. Vou trabalhar para isso».

«Fiz a prova
que esperava
fazer...»

Como se aguardava, a melhor presença madeirense foi Iolanda Oliveira. Sobre a prova a atleta do Estreito referiu no final: «Como sempre fiz, apostei numa primeira parte um pouco rápida, pois a parte final custa a fazer. Foi uma boa prestação, pois estive sempre afastada da segunda madeirense. Ainda pensei em me aproximar da atleta do Quénia, mas não foi possível. Assim, nunca pensei num lugar no pódio».

Quanto à nova época, a atleta referiu: «Aposto em 98 em bater todos os meus recordes, para depois terminar a competição em 99...».

Classificações

Masculinos

- 1.º José Regalo (Sporting)
- 2.º Tadeo Nado (Tanzânia)
- 3.º Victor Almeida (Sporting)
- 4.º John Gilay (Tanzânia)
- 5.º Cândido Maia (F.C. Porto)
- 6.º Rui Borges (F.C. Porto)

Femininos

- 1.º Fernanda Ribeiro (F.C. Porto)
- 2.º Marta Domínguez (Espanha)
- 3.º Teresia Wanjiku (Quénia)
- 4.º Phaustine Keitani (Quénia)
- 5.º Iolanda Oliveira (Estreito)



Marco Rebelo confirmou ser o melhor atleta madeirense.



Fernanda Ribeiro veio ao Funchal mostrar porque razão é a melhor atleta do Mundo.

CONSIDERA JOSÉ REGALO

Prova muito competitiva

- Depois de ter vencido a edição de 89, então ao serviço do Benfica, José Regalo, agora ao serviço do Sporting, venceu com todo o mérito a Volta à Cidade do Funchal' 97. Uma vitória valorizada pelo lote de atletas presentes, destaca José Regalo.

JOÃO AUGUSTO



Os três atletas que tiveram honras de subir ao pódio masculino.

Naturalmente satisfeita, o atleta do Sporting referiu no final: «Acima de tudo há a registar uma boa organização, pelo que é sempre com muita satisfação que cá venho correr.

A prova foi muito competitiva, com um lote de atletas de muito bom nível, sendo portanto muito gratificante vencer nestas condições.

A vitória na prova da Madeira traz sempre uma satisfação especial. Até porque esta vitória junta-se a outra já conseguida. Para a história da prova fica o meu nome, como o de outros grandes corredores do país.

Em cada ano que passa há sempre novas metas para um atleta de alta competição, que variam em função do contexto e da situação em que nos encontramos.

A minha missão é fazer o meu melhor e chegar sempre na frente. Isso, como é lógico, passa pelas vitórias.

O meu futuro passa, também, pelo sorte de não surgirem mais lesões. Estou num bom momento de forma, aguardo continuar assim para dar o meu contributo ao clube, e à seleção nacional».

Sobre a prova, o atleta ainda disse: «Ao longo do percurso tive uma parte difícil até à zona do Porto, devido aos esticões dos dois corredores da Tanzânia, mas com o aumentar da distância as coisas ficaram controladas, deixando a discussão da vitória mais sobre a meta».

Fernanda Ribeiro grata ao público

Visivelmente satisfeita pela vitória, embora conseguida com grande vantagem sobre a espanhola Marta Domínguez, a campeonaíssima portuguesa começou por destacar o carinho do público madeirense. Sobre a prova

disse: «Tive bem ao longo de toda a corrida e estou amplamente satisfeita pela vitória conseguida. Não posso

deixar de ter uma referência para com o público madeirense, que é maravilhoso, pois ao longo do percurso

ajuda muito os atletas, transmitindo uma grande força para vencer.

Depois do que me suce-

FERNANDO MOTA

«Parabéns à cidade e à A.A.M.»

Presença notada nos grandes acontecimentos do Atletismo madeirense, Fernando Mota – presidente da Federação Portuguesa de Atletismo – esteve uma vez mais presente, fazendo o seguinte balanço à prova madeirense:

«Esta prova tem dois vectores para se classificar. Uma é o ambiente, que é único, pois passa pela iluminação das ruas. Esta é uma prova diferente, pois a animação ao redor da prova é excelente, graças à participação da população.

No campo desportivo a corrida foi muito emotiva no sector masculino. Nos femininos não teve a mesma acção, mas a presença da Fernanda Ribeiro foi muito importante para a prova, e para a própria atleta, pelo resultado conseguido – em comparação com a participação dos homens – onde o leque de atletas era de muita

boa qualidade. O resultado da Fernanda Ribeiro traduz a sua recuperação psicológica e física, pois a atleta não está a treinar com qualquer preocupação.

A vitória do José Regalo, que já tinha sido um dos melhores atletas portugueses no Campeonato da Europa de Corrida-mato, onde conseguiu um terceiro lugar, confirmou o seu bom momento de forma. Também o Victor Almeida esteve muito bem no "sprint" final com o tanzano Tadeo Nado.

Assim, desportivamente esta prova foi um sucesso, tendo superado as metas que a jovem Associação de Atletismo da Madeira tinha definido.

Está de parabéns a cidade e Associação de Atletismo».

deu, com as lesões, estou numa fase de recuperação. Vou continuar a trabalhar pois não estou ainda no máximo. Mas para lá caminho. A minha competição mais importante para a época de 98 é o Campeonato da Europa de pista ao ar livre, a disputar-se em Agosto.

Embora tenha vencido muitas provas, um atleta quando está na alta competição tem sempre como meta ganhar medalhas, bater recordes. Essa é uma das minhas missões até ao fim da minha carreira».

Policarpo Gouveia ficou satisfeito

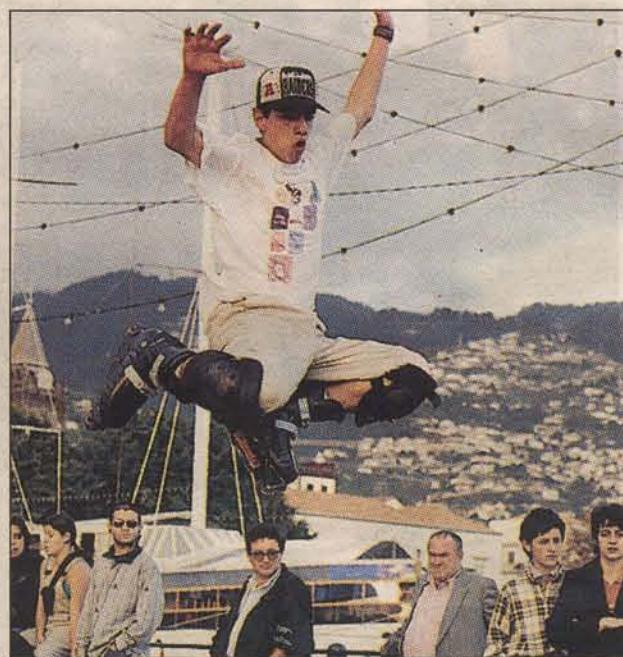
O primeiro grande teste da jovem Associação de Atletismo da Madeira foi ultrapassado com nota positiva. Uma lufada de ar fresco foi conseguida, embora seja necessário equacionar muitas situações, limando arestas até porque quando a máquina é nova os erros acontecem.

Sobre a realização da prova, Policarpo Gouveia, presidente da direcção, fez o seguinte balanço: «Estamos satisfeitos uma vez que a nossa meta, que era atingir as quatro centenas de participantes, foi conseguida.

Foi importante a prova poder contar com a Fernanda Ribeiro. Ela ajudou a que a Volta à Cidade do Funchal fosse um cartaz.

A luta pela vitória foi uma constante até final, o que satisfaz o público, que correspondeu em elevado número nas ruas onde a prova passou. Nos femininos a classe da Fernanda Ribeiro não permitiu expectativa quanto à vitória.

Embora sem muitos atletas forasteiros, os que participaram provaram a sua qualidade, evidenciando o seu bom momento de forma. A quantidade por vezes não faz a qualidade...»



Duas imagens espectaculares da feliz iniciativa do Ar Livre Madeira Clube. É que a juventude de hoje já só anda de ... patins em linha.

I SKATE SHOW DA MADEIRA

Acrobacias espectaculares

O Cais da Cidade foi o palco escolhido para a realização do I Skate Show da Madeira, um evento desportivo que contou com a participação de cerca de 23 entusiastas da modalidade, iniciativa do Ar Livre Madeira Clube, que para o efeito contou com os apoios da Câmara Municipal do Funchal, do IDRAM e de empresas privadas.

Com demonstrações de «skates», patins em linha e ainda de bicicletas «BMX», todos os intervenientes proporcionaram, aos muitos presentes, alguns momentos de algum suspense e até mesmo momentos bem bonitos de se assistir, com muita adrenalina no ar...

Dezanove rapazes três estrangeiros...

Entre os 19 rapazes participantes, estava uma jovem rapariga que também quis vir abrilhantar este I Skate Show da Madeira, bem como três estrangeiros que estavam na Região a passar férias, e que ao tomarem conhecimento da realização deste espetáculo não deixaram de marcar presença.

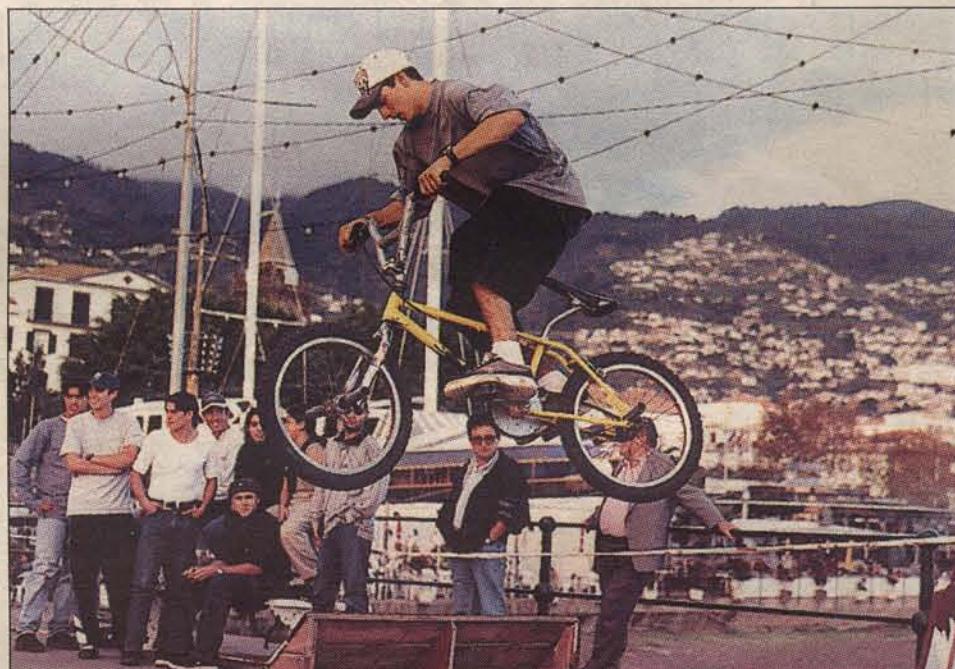
De um modo geral este primeiro desafio do Ar Livre Madeira Clube sugeriu aos participantes uma exibição sem formalismos. Ou seja, cada um apresentava aquilo que sabia fazer, utilizando o equipamento que quisesse, com a organização a montar em pleno Cais da Cidade um conjunto de pequenas rampas, e outros acessórios, que utilizados pelos desportistas permitiram momentos de grande fulgor.

Muito público empolgado

Tida como uma primeira exibição, a activida-

- Desporto radical para todos os gostos foi o que se pôde assistir, na tarde de sábado, no Cais da Cidade. Algumas acrobacias espectaculares e saltos muito bonitos numa manifestação que provou que o «skate» é uma prática que não pode ser ignorada.

TÂNIA CAIRES FARIA



Um salto bem executado com uma bicicleta.

PEDIDO DE PEDRO SOUSA

«Queremos um Skate Parque»

O DIÁRIO esteve no local a acompanhar bem de perto esta prova e aproveitou para dialogar com um dos mais dinâmicos elementos da organização, Pedro Sousa.

Questionado sobre os objectivos deste I Skate Show da Madeira, o jovem dirigente não hesitou: «Em primeiro lugar queremos com esta realização alertar todas as pessoas, nomeadamente as entidades oficiais, para a falta de infra-estruturas que este desporto tem. Espero que com as demonstrações que vão ser feitas ao longo desta tarde e mesmo à noite que o número de pessoas interessadas por este tipo de actividades aumente».

Numa referência à actividade, Pedro Sousa mostrou-se satisfeito, «pois temos um bom lote de participantes. Pena foi o facto de não ter conseguido trazer à Madeira alguns nomes sonantes da modalida-

dade a nível nacional, propósito que fica para a próxima oportunidade».

A concluir, Pedro Sousa não perde este ensejo para formular um pedido: «Seria bom, e muito útil, que as entidades oficiais dessem mais apoio, nomeadamente à construção de um Skate Parque, que seria neste momento o ideal para que os nossos praticantes pudesssem praticar a sua actividade em segurança».

A terminar Pedro Sousa revelou um facto curioso: «Já recebemos muitos convites a nível nacional, nomeadamente do Radical Skate Clube, Clube Português de Patins em Linha, entre muitos outros, mas a verdade é que não podemos estar presentes, muito porque os nossos entusiastas não estão tão bem preparados como deveriam estar, isto porque não temos infra-estruturas».

T.C.F.

de dividiu-se entre o Cais da Cidade, onde evoluíram as bicicletas e os adeptos dos patins em linha, o show maior estava reservado para a pista de skate da Avenida do Mar. Aí os jovens fizeram as delícias do muito público presente.

Uma nova geração de desportistas

Sugerindo uma actividade lúdica, fugindo à organização de uma competição formal que obrigaria a uma análise subjectiva, e discutível, dos diferentes elementos, coreografia a apresentar pelos participantes, o Ar Livre Madeira Clube soube interpretar o «feeling» desta nova geração de desportistas, que encontra nestas disciplinas as exigências técnicas, de coordenação das destrezas, do apelo à ousadia, coragem mesmo, e que ao mesmo tempo proporciona momentos empolgantes, uma forma de praticar Desporto.

Expectativas satisfeitas

O I Skate Show da Madeira, pese a modéstia dos recursos, correspondeu às expectativas dos seus participantes, agradou ao muito público presente e deixou o apelo que esta e outro tipo de iniciativas devem ter lugar na Região pois os jovens de hoje encontram nos ditos desportos radicais as respostas mais adequadas às suas expectativas.

Resta acrescentar que este dia radical proporcionou, também, um suporte musical que levou a festa noite dentro. Um outro lado de um mesmo espetáculo, a actividade lúdica, que a juventude madeirense é adepta fervorosa, tal como se comprovou.

«Isto foi a melhor coisa que podia ter acontecido até ao momento, nesta época de Natal. Nós gostaríamos que houvesse cada vez mais eventos deste género aqui na Madeira, para que os interessados pudessem aprender mais e até, quem sabe, um dia poder vir a competir com os do Continente.

É uma pena termos, infelizmente, muitas carências de espaços para podemos treinar. Por isso aproveito esta oportunidade para lançar um apelo às entidades oficiais, que passem a «olhar» um pouco mais para o desporto radical...»

— NUNO GONÇALVES

«Para mim já é normal marcar presenças em eventos desportivos deste género. Claro que não é todos os dias, mas de vez em quando a malta junta-se e organiza uma brincadeira deste tipo.

Penso que este é um evento a prosseguir e que cada vez mais deveriam organizar-se demonstrações iguais a estas».

— GONÇALO SILVA

«Acho que participar neste género de eventos é bastante fixe. Para mim deveria haver competição igual a esta quase todos os dias. Na minha modesta opinião já não me preocupo muito com o facto de não termos infra-estruturas, pois há tanto tempo que andámos a pedir mais alguma coisinha, mas não temos sorte...»

— MIGUEL LUIS

«É a primeira vez que estou a participar num Skate Show da Madeira, por isso mesmo estou a participar para dar espetáculo e acima de tudo para proporcionar aos presentes algum gozo. O que nós pretendemos demonstrar aqui é que o desporto radical está bem vivo e que vai dar que falar.

Praticar este desporto aqui na Madeira é de facto um pouco perigoso, porque não temos locais apropriados. Treinamos nos passeios, nas estradas e por vezes acabamos por colocar a nossa própria vida em risco, um risco que poderia ser desnecessário...»

— ANDRÉ MATA

«Sinto-me muito feliz por estar a participar neste I Skate Show da Madeira, até porque é a primeira vez que estou a entrar numa coisa destas. Estou a participar com uma bicicleta de montanha, situação que me dá mais vantagem sobre os meus companheiros, até porque corro menos riscos de cair».

— ANÍBAL NASCIMENTO

«Estou muito satisfeita por estar aqui a participar. Apesar de ser a única mulher entre tantos homens, não me senti inibida, porque quando estou em cima dos patins em linha sinto-me muito leve e, acima de tudo, sinto-me com muita liberdade.

Estou a usar uma camisa do Super Homem para ver se consigo voar um pouco como ele fazia...»

— MICAELA FARIA

REGATA CONTOU COM 27 BARCOS (!)

“Arara” voltou a vencer uma “São Silvestre”

- Um número espetacular de barcos, vinte e sete (!), marcaram presença à partida da Regata São Silvestre, última prova da época do calendário de cruzeiros. O «Arara» de Vítor Nóbrega voltou a impor-se, desta feita a uma frota muito competitiva que, para além de registar a participação de grandes nomes da vela madeirense, contou, também, com a presença de António Roquete, o presidente da Federação Portuguesa de Vela.

MIGUEL TORRES CUNHA



Duas imagens distintas da prova: os barcos a navegar à bolina e o barco de júri a controlar uma das partidas.



Sem referências ao longo da prova, cada tripulação fez o melhor que sabia, numa luta contra o tempo, procurando superar os rivais da sua classe e tentando ao mesmo tempo ser mais rápidos, no cumprimento do percurso, que os barcos de outras classes.

«Funchalinho» na classe II

Mais competitiva, a classe II acabou por ser ga-

nha pelo «Funchalinho», com o «White Finn» a ter que se contentar com a segunda posição. Alívar Cardoso e o seu «Frederica Devónia» não fez melhor que a terceira posição, surgiendo o «Bérrio» — que tantas e honrosas vitórias ostenta — na quarta posição. Com uma “tripulação de turistas”, o «Freelancer» foi quinto, fazendo melhor que o «Haluan», barco que levava na sua tripulação António Roquete, — um dos

ENCONTRO IMPORTANTE

António Roquete reuniu com os dirigentes

À margem da competição desportiva, refira-se que António Roquete manteve na Madeira importantes conversas com os dirigentes locais, com Francisco Santos, reunindo no final do dia com os presidentes, ou representantes, do Clube Naval do Porto Santo, late Clube de Santa Cruz, Clube Naval do Seixal, CTM, Clube Naval do Funchal, Associação Náutica da Madeira e Quinta do Lord.

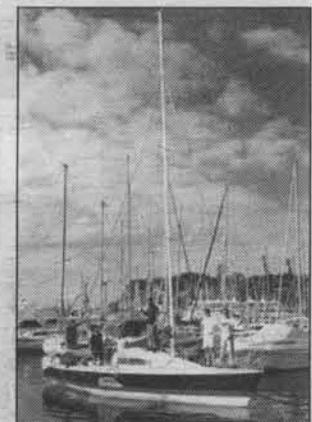
Segundo a nossa reportagem conse-

guiu apurar, o presidente da Federação Portuguesa de Vela deu conta da sua satisfação pelo trabalho desenvolvido pelos clubes, pelos projectos apresentados pela ARVRC, dando conta dos propósitos futuros da federação a que preside.

Neste particular, Roquete deu ênfase à aposta que será feita na criação de uma Escola Regional de Vela, bem como do Centro de Alto Rendimento, projecto que passa pela construção de uma infra-

estrutura capaz de oferecer as melhores condições aos melhores, permitindo ao mesmo tempo que a Madeira se candidate à organização de grandes eventos internacionais. Um propósito que justifica a presença de um representante da Quinta do Lorde, unidade hoteleira que está interessada em viabilizar a construção deste desejado centro nas suas instalações no Caniçal.

M.T.C.



melhores velejadores nacionais, presidente da F.P.V. — Francisco Santos, secretário regional da Educação e Paulo Rosa Gomes, o presidente da Associação Regional de Vela, Remo e Canoagem.

Proezas a registar e as surpresas

Na classe III o primeiro foi o competitivo «Arara», seguido do «Gang Warily» de Nuno Basílio que surpreendeu o «Marujo» de Gabriel Basílio. O «Alf» foi quarto, batendo o seu irmão gémeo «Special Honey» (Norberto Antunes). Na classe IV Ricardo Sá e o seu «Fear & Loathing» não deram chances à concorrência, enquanto que o velhinho «Tobago» (Magno Vieira) foi o melhor na classe V.

Feitas as contas, considerando as diferenças nas características dos barcos concorrentes, o «Arara» de Vítor Nóbrega conseguia nova vitória ao cumprir o percurso numa hora, trinta e seis minutos e três segundos. Surpreendentemente o «Gang Warily» de Nuno Basílio «arrancaria» a segunda posição pois concluiu a prova em 1.44.45, tempo suficiente para bater barcos de maior porte. O terceiro classificado acabou por ser o «Funchalinho» que fez a regata em 1.49.18.

Júri e a colaboração de José Luís Afonso

Resta acrescentar que o júri da regata foi constituído por Carlos Santos e Mário Pena, coadjuvado por Fátima Menezes e pelo incansável José Luís Afonso, desportista que uma vez mais colocou à disposição de uma manifestação desportiva o seu pequeno, mas muito bem equipado barco («Lara»).

A concluir um dia bem passado, refira-se que a Associação Regional de Vela, Remo e Canoagem procedeu à cerimónia de entrega de prémios num dos restaurantes da Marina do Funchal, um momento de salutar convívio que encerrou da melhor forma uma iniciativa excelente. Resta acrescentar que a Associação Regional de Vela, Remo e Canoagem aproveitou este momento para distinguir, também, os campeões regionais das classes Snipe, Laser e L'Equipe.

Todos os grandes craques da Vela

Reunindo a «fina flor» da vela regional, esta São Silvestre sugeriu um percurso em triângulo implementado na baía do Funchal, entre a Barreirinha e a Quinta Calaça. Ou seja, um percurso que obrigou os velejadores a terem que recorrer a formas diferentes de marear, obrigando-os a manobras mais ou menos complexas e a um conhecimento adequado nas opções tácticas a efectuar.

Com um grupo de barcos e velejadores apostados na vitória, de que se destacam o «Freelancer» de José Duarte Sousa, o «Funchalinho» de João Rodrigues, o «White Finn» de José Augusto Araújo, «Frederica Devónia» (Alívar Cardoso), «Haluan» (Rui São Marcos), «Arara» (Vítor Nóbrega), «Alf» (Francisco Rosa), «Marujo» (Gabriel Basílio) e o «Fear & Loathing» de Ricardo Sá, esta São Silvestre ficou marcada não só pela competição entre estes barcos, como e principalmente pela participação de barcos que constituem uma referência na actividade náutica da Região, casos do «Srº da Bonança» de Hugo Rodrigues, «Levante» (Alfredo Brás), «Bugio» (Leonel Oliveira) e do «Bérrio», nesta prova sob o comando do jovem John Tavares.

Partida por classes roubou emoção

Com os barcos a iniciarem a competição em tempos diferentes, agrupados por classes, tornou-se mais difícil a tarefa daqueles que competiam para o primeiro lugar, embora a maior dos favoritos competisse na classe II, com exceção do «Arara» e do «Marujo».

Segundo a nossa reportagem conse-

VIMIRA

GABINETE TÉCNICO DE CONTABILIDADE, LDA.

- CONTABILIDADE • CONSULTADORIA
- ASSISTÊNCIA FISCAL • PREVIDÊNCIA
- TRABALHO • SEGUROS

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS INSCRITO NA ATOC

A partir de 05/01/98, estamos ao seu dispor!
Contacte-nos

Preenchimento, cálculos e entrega
do seu I.R.S. individual (mod. 1)

Loja 17 - Centro Comercial Alf. Veiga Pestana
(Por detrás da Escola Francisco Franco)
9050 Funchal - Tel/Fax: 228597

95125

Restaurante Vasco da Gama

Estrada do Livramento, 93 - B

Menu Fim-de-Ano 1997

Crepe de Marisco

Sauce à Francesa

or

Creme de Galinha

◊ ◊ ◊ ◊

Gordon - Blue

Steak Diana

◊ ◊ ◊ ◊

Espada Tropical

Bacalhau à Vasco da Gama

◊ ◊ ◊ ◊

Bolo Família

Banana Flambê c/ Ice-Cream

Preço por Pessoa - 7.500\$00

95222

"A Direcção do Clube Desportivo Nacional, o Grupo de Antigos Atletas "Preto-Branhos" e o Grupo "Os Alvi-Negros" reúnem-se num jantar no dia 29 de Dezembro, no Café Relógio, Camacha, que contará com a presença do Exm.º Senhor Dr. Nélio Mendonça. Convidamos os Nacionalistas a estarem presentes".

95202

EXTERMINIO

Higiene Controle Lda.

SE NÃO APANHAR AS MOSCAS
PODERÁ APANHAR
ALGUMA COISA DELAS.

TEL.: 221534 FAX: 227326

INSTRUMENTO DE REVOGAÇÃO

A vinte e cinco de Novembro de mil novecentos e noventa e sete, nesta Chancelaria do Consulado Geral de Portugal em Joanesburgo, perante mim Alfredo Barreto Caldas da Costa, Vice-Cônsul, compareceram JOÃO ALVES DE GOUVEIA, natural de Ponta do Pargo, Calheta, e sua esposa MARIA JOSÉ DAS NEVES DA SILVA DE GOUVEIA, natural do Estreito da Calheta, Calheta, casados em regime de comunhão geral de bens, cujas identidades verifiquei pelos seus passaportes n.º Z-037482 e X-088907 com as inscrições consulares n.º 7735 e 21810 respectivamente destes serviços, residentes em Lichtenburg, África do Sul, MANUEL ALVES DE GOUVEIA, natural de Ponta do Pargo, Calheta, e sua esposa MARIA TERESA RIBEIRO DE GOUVEIA, natural de Ponta do Pargo, Calheta, casados em regime de comunhão geral de bens, cujas identidades verifiquei pelos seus passaportes n.º Z-543941 e Z-647515 com as inscrições consulares n.º 18471 e 31337 respectivamente destes serviços, residentes em Lichtenburg, África do Sul. E por eles foi dito que revogam a procura outorgada neste Consulado Geral no dia dezanove de Setembro de mil novecentos e noventa e cinco, a favor de LEONOR EUGÉNIA ENCARNAÇÃO TAVARES CALDEIRA, casada, natural de Moçambique, residente na Rua dos Estados Unidos da América, n.º 104, r/câo esq., portadora do bilhete de identidade n.º 7824810, emitido em 19/03/91. Assim o disseram e outorgaram e depois de por mim lido este instrumento em voz alta e explicado o seu conteúdo aos outorgantes, estes vão assinar juntamente comigo, Vice-Cônsul.

OS OUTORGANTES

João Alves de Gouveia

Maria José das Neves da Silva de Gouveia

Manuel Alves de Gouveia

Maria Teresa Ribeiro de Gouveia

Últimos
Dias

Alfredo Barreto Caldas da Costa

95277

CAMPANHA

DUNLOP

VULCANIZADORA

25 de Abril

ARNALDO & BERENGUER, LDA

92461

Rua D. Carlos I, 44
Fundao de Cima - São Roque
Entreponto da Cancela
Zona Industrial da Cancela

Fax: 23 06 45 - Telef.: 22 72 30

Telef.: 74 36 98

Tel.: 09362413017

Telef.: 93 48 20

TOTOLOTO - TOTOBOLA

Informa-se os srs. apostadores, e o público em geral, que em virtude do feriado do dia 01/01/98 as apostas para o concurso n.º 01/98 de 04/01/98 terão de ser entregues nas agências até às 09.30 horas de quarta-feira, dia 31/12/97. Os subscritos com o movimento deste concurso deverão ser entregues pelas agências, nesta central de recepção, até às 11.30 horas do mesmo dia.

Central de Recepção Regional do Funchal

95290



Anedotas
quentes
ao minuto.

AS MAIS LOUCAS ANEDOTAS DO DURÃO.
E AS MELHORES IMITAÇÕES.



0641 101 105
Televoz/DN Madeira: custo/minuto - 218\$90;
custo mínimo - 297\$70.

Queres entrar na
Roda da Malta?



Aos sábados das 09h00 às 10h00



sintoniza esta frequência

ALUGA-SE**ATENÇÃO**

POR FAVOR, SE TEM CASA OU APARTAMENTO C/ OU SEM MOBÉLIA P/ ALUGAR
EM QUALQUER ZONA DA MADEIRA,
É FAVOR CONTACTAR-NOS.
Procuramos com urgência.
230759, 09362611534, 742970,
234245, 0936239628 95271

**ALUGAM-SE
APARTAMENTOS
T0, T1, T2, T3**

Preços a partir 45 cts p/ mês.
Casas, lojas, armazéns, escritórios, no centro do Funchal e arredores.
95115
230759, 742970, 234245.

ALUGAM-SE CASAS E APARTAMENTOS ESCRITÓRIOS, LOJAS, ARMAZÉNS
Tel.: 09362390628, 230759, 09362611534, 742970. 95273**PRECISAM-SE
ARRENDAR**

Urgente — casas, apartamentos com ou sem mobília de boa qualidade.
91073
Caldeira & Stevenson, Lda.
Telef.: 228075 (Lic. AMI 389).

**ALUGA-SE
T1 NOVO
FRENTE LICEU**

Telem.: 0936618919. 95283

**CASAL CONTINENTAL
PRECISA ALUGAR
CASA OU APART.º**
1 ou 2 anos. Contrato. Telef.: 233834 - 0936512442. 95284**ALUGAM-SE
SALAS**

Para qualquer ramo no 1.º e 3.º andares, no centro da cidade, 50 e 80 cts./mês, 221303, 0936510289. 95274

**ALUGA-SE
SALA PARA
ESCRITÓRIO**
Contactar telef.: 0931779340. 94981**AUTOMÓVEIS****DAF****FA 95 380**

19.000 KG.

Tel.: Jorma
0936510655
ou Virgílio
0936510034

multicar**VIATURAS USADAS**

Alfa Romeo 155 1.6 - 96
Alfa Romeo Spider - 96
Alfa Romeo 146 - 95
Opel Corsa GSi - 94
Honda Civic LSi - 93
Land Rover TDI - 93
Citroën Xantia - 93
Nissan Sunny Coupé - 92
Volvo 440 - 92
Alfa Romeo 164 - 91
Alfa Romeo 33 1.6 - 91
Alfa Romeo 33 1.3 - 91
Lancia Y10 - 91
Ford Escort Cabrio - 91
VW Polo - 91
Jeep UMM - 91
Alfa Romeo 33 - 89
Citroën AX GT - 89
Opel Kadett Combo - 89
Peugeot 405 MI 16 - 89
Lancia 1.6 IE Delt. - 89
Opel Corsa 1.2 - 85

MOTAS

Kawasaki 600 R - 88
Kawasaki Tengai - 91
Yamaha 600 FZR - 94

NOVOS

Alfa Romeo 145 TS
Alfa Romeo 146 TS
Alfa Romeo 146 BX
Alfa Romeo 156 TS 1.6
Alfa Romeo 156 TS 1.8
Alfa Romeo 156 TS 2.0
Alfa Romeo 156 TS 2.5

GRANDES**FACILIDADES DE PAGAMENTO**

Rua Arcebispo D. Aires, n.º 10
Telefone n.º 756570/744915
Fax n.º 744200 93320

NEOAUTO

Travessa das Capuchinhas, 19
Telef. 742220

NOVA GERÊNCIA**VENDEM-SE**

C/ facilidades de pagamento
Opel Corsa 1.2..... 95

Fiat Punto 55 S..... 95

Nissan Micra..... 95

Renault Clio 1.2..... 94

Ford Fiesta 1.1..... 94

Ford Fiesta 1.1..... 92

Peugeot 106..... 92

Ford Fiesta 1.4..... 91

Fiat Uno Turbo..... 91

Renault Clio 1.2..... 91

Golf Diesel..... 90

Pajero TD..... 89

Opel Corsa GT..... 89

VW Golf 1.3..... 89

Citroën AX GT..... 89

Peugeot 205 GTI..... 88

94843

• Vendo Yamaha DT 50, 94, c/ nova, 0936963143.

**EMPREGO
OFERECE-SE****SR. EMIGRANTE**

Necessito de colaboradores em: Europa, Brasil, Venezuela, R.S.A., E.U.A. e Oriente. Part/Full-Time. Cont. Eng. Teles, 756081. 95193

**PART-TIME**

BAIRRO DA NAZARÉ
3 horas/dia, 50 mil escudos.
Idade 35/40 anos. Respostas c/ morada e telefone para o N.º 95228 deste jornal.

**IMÓVEIS
COMPRO****COMPRA
E VENDAS****APARTAMENTOS:**

LIDO: T0, T1, T2 e T3 em construção. T0 prontos a habitar.
CENTRO: T1, T2 e T3 em construção.

CANIÇO: T1, T2 e T3 em construção.

ARREDORES: T3 construídos

Financiados pela banca com pagamentos mensais desde 52 contos.
Trata: A. Santos - Avenida do Mar, n.º 21, 2º Drt. Funchal
Licença n.º 1040 - AMI (aberto aos sábados). 93232

**IMÓVEIS
VENDO****EDIFÍCIOS
TROPICAL****APARTAMENTOS
T1 E T2**

Situados na encosta do Caniço de Baixo e próximos da via rápida. A melhor qualidade de construção. Prontos em Abril/98. Visite o apartamento modelo, todos os dias, incluindo fins-de-semana, ou contacte o seu agente oficial de Imobiliária.

Promotor:
ENREMA
Empreendimentos Imobiliários, Lda.
Estr. Monumental, 239.
Telef.: 762627. 94456

VENDE-SE

Casa antiga, a pedra, com 5 mil m2 terreno, no Funchal.

OPORTUNIDADE

Apart.º T2, no Funchal, com vista espectacular, 14.500 cts.

CASA TIPO T3

Nova, reconstruída, no centro da cidade, 18 mil cts.

APARTAMENTO T3

De luxo, nas Virtudes, 25 mil cts.

CASA MOBILADA

Tipo T3, c/ terreno, junto ao Museu das Cruzes, 30 mil cts.

LOJA DE BRINQUEDOS

No centro, 5 mil cts. Tel.: 742970, 0936720454, c/ Marta.

CASA

Vendo na Levada de S. Luzia, 4 quartos, cozinha, banho, quintal e jardim, 18.500 cts.

CASA

A 50 m da estrada no Caminho do Palheiro, como nova, 12.500 cts.

APARTAMENTO T1

Novo c/ garagem, 13.500 cts. T2, 15 mil e 17.500, novos. T0, mobilado, 10 mil cts.

NEGÓCIO

No centro, de tabacaria, 3.800 cts. 0936613028, 229816 c/ Lídia, 0936720454, 742970 c/ Marta. Rua do Bispo, 50, 225034 c/ Silva. 951181

VENDEM-SE**LOTES DE TERRENO**

Prontos a construir, no Jardim do Sol, Caniço, 600 m2. Aprovado para uma e 2 geminadas; Nas Virtudes, perto do Hospital Novo, 800 m2, para uma vivenda de luxo; Em São Martinho, junto à Capela St. Rita, 400 m2, todo chão, fácil de construir.

CASAS NOVAS**GARAJAU**

Com vista-mar; São Gonçalo, Qt.º do Faial, Boa Nova, zona Ajuda, S. Martinho, 229816, c/ Lídia, 0936613028. 95276

CANIÇO**APARTAMENTOS
QUALIDADE**

Em construção, no centro.

CASAS**GAULA E CANIÇO**

Desde 15.500 cts.

SOCIALMUNDO

R. Anadia, n.º 16 - 3.º, s-4.

Telef.: 227343. AMI 122. 95081

**TERRENO
8.500 CTS.**

400 M2

Vende-se, plano. Telefone: 233834/0936512442. 95285

ESCRITÓRIO

Cede-se sala pelo valor imobiliário. Localização central. Rua de João Tavira, n.º 4 - Espaço Universal. 95241

Tratar telef.: 0936 914692.

**EXCELENTE T2
NO CENTRO**

Para venda, novo, c/ varanda, estacionamento, arrecadação. Telem.: 0936345436. 95267

VENDE-SE**LOTE
DE TERRENO**

C/ área 522 m2. Santo António. Bom preço. Tratar 236461. 95159

**ESTACIONAMENTOS
RUA DO CARMO****VENDEM-SE**

Anibal Talhadas.

Telef.: 220880/229919

Fax. 231821. 95288

• **Vende-se** em Santa Quitéria, terreno de 1.910 m2 com casa antiga e frente para 2 caminhos. Telef. 222881.

• **Loja**, no centro do Funchal, vende-se. Telef. 228503 / 0931673030.

• **Vendo** linda moradia T4, no Garajau, pronta a habitar, bem localizada. Vale a pena ser vista, para dar o valor à moradia de sonho. 238732/0936511546.

• **Vendo** cabeleireiro no centro do Funchal. 238732, 0936511546. AMI 1421.

• **Vendo** apartamentos. Barreiros, T1, T2, T3, T4 e T5. Ajuda, T3, último andar. Caniço, T1, T2 e T3. Garajau, T1. Ajuda, T1, T2 e T3, prontos. 238732, 0936511546. AMI 1421.

• **Vendo** apartamento no Caniço, T1, pronto a habitar, 12.500 cts. 238732/0936511546. AMI 1421.

• **Vendo** casa Ur. Montanha, T3, linda vista mar e Funchal. 238732/0936511546. AMI 1421.

DIVERSOS**ESPIRITUALISTA**



HOSPIТАIS

CRUZ DE CARVALHO

TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR

• Cirurgia 3 e Oftalmologia

- 15.00 às 16 horas

2.º ANDAR

• Cirurgia e Otorrinolaringologia

- 15.00 às 16 horas

3.º ANDAR

• Cardiologia e Ginecologia

- 14.00 às 15 horas

4.º ANDAR

• Obstetricia - 14.00 às 15 horas

5.º ANDAR

• Pediatria - 15.00 às 16 horas

QUARTOS PARTICULARES

- 14.00 às 20 horas

6.º ANDAR

• Ortopedia

- 14.00 às 15 horas

7.º ANDAR

• Gastroenterologia e Ortopedia

- 14.00 às 15 horas

8.º ANDAR

• Cirurgia 2 e Urologia

- 15.00 às 16 horas

ANDAR TÉCNICO (A/T)

• Unidade Cuidados Intensivos

Polivalente (U.C.I.P.)

- 16.00 às 17 horas.

À 2.º-FEIRA NÃO HÁ VISITAS

NOTA: Não é permitida,

na qualidade de visitantes,

entrada de crianças

com idade inferior a 10 anos.

• Serviço de Urgências

• Informações - 744078

Período das 08.00 às 23.00 h

MARMELEIROS

TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR

- Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.

2.º ANDAR

- Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º ANDAR

- Medicina 2 e Reumatologia
- 4.º ANDAR

- Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.

NOTA: Não é permitida, na

qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.

• Quintas e domingos

- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 743222

HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.

À segunda-feira não há visitas.

FUNDACÃO PORTUGUESA

DE CARDIOLOGIA

Avenida Manuel Arriaga, n.º 50-1.º

andar (sala 1) junto à Praça do Infante.

Horário: Todos os dias, excepto aos

domingos, das 10.00 às 19.00 horas.

Medicina Dentária — Serviço de Urgência

99898731 (telebip)

(Só domingos e feriados)

FAZEM HOJE ANOS

AS SENHORAS:

D. Maria de Brito de Ornelas, D. Georgina Maria Faber, D. Marieta Gonçalves de Freitas Martins, D. Maria Cecilia de

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS

Salas Wanayano, Símon Bolívar, American Culture Corner e Winston Churchill. Quinta Magnolia à R. Dr. Pita, 15. Segunda a sexta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Sábados e domingos - encerrada.

MUSEU DE ELECTRICIDADE

Rua Casa da Luz n.º 2 Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra às segundas-feiras.

MUSEU BARBEITO COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO

Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 - 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30 - 13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIB. BRAVA)

Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segundas e feriados.

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21. PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS

Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1. Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

FORTE DE SÃO TIAGO

Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45, de terça a domingo. Telef.: 226456.

MUSEU DA BALEIA

Vila do Caniçal - Telef.: 961407. Aberto de terça-feira a domingo das 10 às 12 e das 13 às 18 horas. Encerra às segundas-feiras.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES

Rua da Carreira, 43. Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTALS: 1 - Pararia; age. 2 - Apatia; ER. 3 - Rum; arena. 4 - Arem; apito. 5 - Sal; usina. 6 - Troar; caçar. 7 - Surdo; are. 8 - Sarau; cá. 9 - Serranias. 10 - Or; agamis. 11 - Rir; amilase. VERTICAIS: 1 - Paraste; mor. 2 - Apurar; ri. 3 - Ramelosas. 4 - At; aures. 5 - Ria; urrar. 6 - Iaras; duram. 7 - Épico; agi. 8 - Anina; anal. 9 - Ataca; imá. 10 - Gé; arcais. 11 - Era; areasse.

DIFERENÇAS

1 - Nuvem. 2 - Folha. 3 - Almofada. 4 - Relva. 5 - Água. 6 - Bigode. 7 - Arbusto. 8 - Letra "i".

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 62522.

Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz — Telef.: 524156.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses — Telefone n.º 233698.

CASA CHEIA

Certifique-se de que não deixa meio acabado um projecto em que entrou. Não há razão para perder a confiança em si próprio mas não se iluda. Evite deixar tudo para a última hora: deixe-se alguma margem de tempo. Seja cíndido.

PEIXES

Deveria ser tão rápido a aceitar conselhos como é a dás-las. Evite correr riscos desnecessários, mas não hesite em correr um bem calculado. Não permita que a sua atenção divague. Seja optimista.

SOCIEDADE

Aguiar, D. Ana Maria da Luz de Castro, D. Adelaide Gomes Xavier. Os senhores: José Teixeira, Mário Rui Costa Raimundo. E o menino: César Gilberto da Silva Rosa.

MUSEUS

QUINTA BOA VISTA

EXPOSIÇÃO DE ORquíDEAS TODO O ANO E JARDIM SUBTROPICAL Rua Luis Figueiroa de Albuquerque. Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef. 220468.

MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78. Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA

Rua Pita da Silva, 37. - Bom Sucesso - telef. 238444. Exposição de Orquídeas - Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M.

Rua Visconde de Anadia, 44. Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 10h - 12.30 e das 14.30 - 17.30 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DE AÇÚCAR

Praça Colombo, 9050 Funchal. Aberto: 2.ª a 6.ª feira. Encerrado: sábados, domingos e feriados.

MUSEU DA BALEIA

Vila do Caniçal - Telef.: 961407. Aberto de terça-feira a domingo das 10 às 12 e das 13 às 18 horas. Encerra às segundas-feiras.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES

Rua da Carreira, 43. Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

CHEGADAS

TP0161	09.10	Lisboa
TP0863	09.10	Porto Santo
TP0133	09.50	Lisboa
TP0135	10.05	Lisboa
MONG726	10.30	Luton
TRA0655	11.15	Amesterdão
MON4344	11.25	Manchester
TP867	11.45	Porto Santo
LX8918	12.10	Faro
TP0165	12.10	Lisboa
MONG2698	12.20	Gatwick
CKT0668	14.00	Gatwick
CKT0656	14.20	Gatwick
TP0167	14.40	Lisboa
CKT0454	15.05	Manchester
STP0137	15.15	Lisboa
TP0875	15.40	Porto Santo
GG0801	16.15	Birmingham
TP0169	17.10	Lisboa
SP9219	17.45	Lisboa
TP174	20.15	Lisboa
TP0171	20.25	Lisboa
TP0879	18.40	Porto Santo
TP0145	21.10	Lisboa
TP0175	21.30	Lisboa
TP0177	22.10	Lisboa
SP9431	22.50	Lisboa
TP0895	22.50	Porto Santo
TP0115	23.00	Porto
TP1171	23.55	Porto

Espaço
Economia
Equipamento
Segurança

Novo Seat AROSA
Como os
GRANDES

CONCESSIONÁRIO:
SEAT CIAM — R. Ferreiros, 154 - Tel. 222837
Parque Industrial da Cancela
Telef. 934033/4 - 0936 511 807

Aberto aos Sábados

EDIFÍCIO DOS NETOS
Excelentes Apartamentos
UM EXCLUSIVO EFEBÊ

T1 T2
e T3
Habite no Centro!

RUA DOS NETOS
(Antigo Edifício da Rádio Difusão Portuguesa)

Temos um plano de financiamento inovador:
Não precisa de ter o dinheiro disponível,
nós arranjamos o financiamento 100%.

VENDAS: **EFEBÊ**
Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.
RUA 31 JANEIRO, 87 - 1º N

TELEFONES: 233351 - 229696

A EFEBÊ Deseja aos seus Amigos e Clientes
Boas Festas e Feliz Ano Novo!

Dom Pedro Garajau
★★★

Venha Passar o reveillon no DOM PEDRO GARAJAU a partir das 0h30 Grande Festa com o nosso D. J.

(Incl. Sopa de cebola e uma taça de espumante)

Para mais informações e reservas, por favor contacte o tel.: 934421

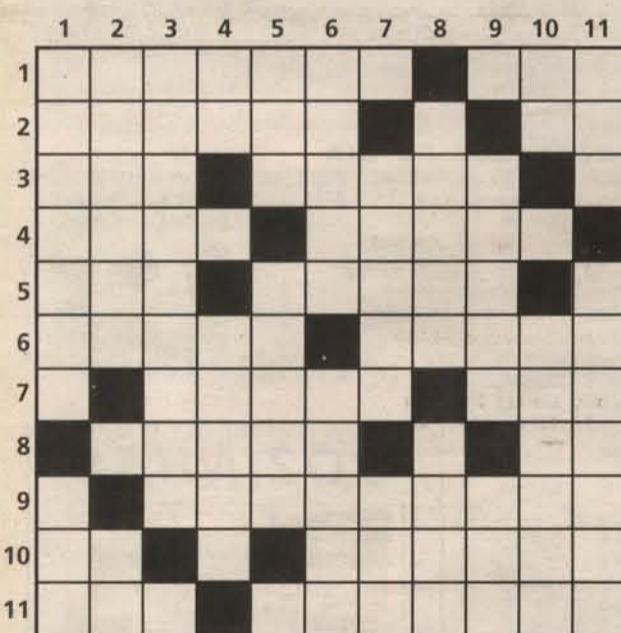
**A equipa do Patafá está aqui...
Roda da Malta ...nesta rádio!**

SÁBADOS DAS 09H00 ÀS 10H00

DIÁRIO
Notícias
FM
TOP
RÁDIO NOTÍCIAS

P A S S A T E M P O S

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Estacaria; actua. 2 - Estado indiferente da alma ou do espírito; érbio (s.q.). 3 - Aguardente obtida da fermentação do melaço; recinto onde se lidam touros. 4 - Lavrem; instrumento com que se associa. 5 - Graça; fábrica. 6 - Ribombar; apanhar. 7 - Que não ouve; medida agrária. 8 - Festa nocturna, dentro de casa, onde se dança, executa música ou recita; aqui. 9 - Cordilheiras. 10 - Sufixo de agente; ave pernalta da América do Sul (pl.). 11 - Escarnecer; fermento que transforma o amido em maltose.

VERTICIAIS: 1 - Estacaste; maior. 2 - Aperfeiçoar; escarnece. 3 - Rameletas. 4 - Astatinio (s.q.); foges alucinadamente. 5 - Enseada comprida e estreita na costa marítima; rugir. 6 - Ser fantástico que na crença popular brasileira habita o fundo das águas (pl.); não se gastar. 7 - Heróico; actuei. 8 - Arruela de ferro; relativo ao ânus. 9 - Acomete; sacerdote muçulmano. 10 - Nome de consoante; guarneccis de arcos. 11 - Época; limpasse com areia.

(Soluções na Agenda)

D I F E R E N Ç A S



B A N D A D E S E N H A D A



© 1990 King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

Descubra as oito diferenças.



08.00		08.02 Um, Dó, Li, Tá * Jardim da Celeste * Os Miúdos do País de Oz			08.00 Portugal Radical 08.10 Buérére «Templo dos Jogos» «Dragon Ball» «As Gárgulas» «Dragon Ball Z»	08.00 Made in Portugal 08.45 Compacto Contra Informação
09.00	09.00 Abertura 09.02 O Jardim da Celeste 09.35 O Príncipe da Atlântida	09.05 Notícias 1 09.15 Um, Dó, Li, Tá				09.00 Júnior - Jardim da Celeste 09.30 Vidas de Sal
10.00	10.10 António Alves, Taxista (ult.) 10.50 Notícias	10.50 Divulgação		10.00 Encontro 10.10 Animação Robin dos Bosques e A Cinderela	10.30 Sonhos no Gelo	10.45 Notícias
11.00	11.00 Praça da Alegria Inclui: Culinária	11.00 Praça da Alegria Inclui: Culinária		11.35 Entretenimento Infantil: Vamos ao Circo		11.00 Praça da Alegria
12.00		12.55 O Tempo		12.40 O Justiceiro	12.00 Sonho Meu	
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.40 Estúdio RTP/M	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Nico D'Obra		13.30 TVI Jornal	13.00 Primeiro Jornal 13.50 O Juiz Decide	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Consultório - Qualidade de vida 14.15 A Canção de Lisboa
14.00	14.00 Telenovela: Carmen 14.35 3.000 Segundos	14.20 SEspaço Infantil Inclui "Aventuras de Mole", "Entra no Quadro", "Cro Deason II", "Entra no Quadro", "Ladrões de Palmo e Meio" e "Entra no Quadro".		14.15 Telenovela: Caprichos	14.50 Buérére	14.15 RTP Sport
15.00	15.40 Imagens Vivas		15.02 Informação Gestual * Jornal da Tarde * Acontece (Rep.)	15.25 Telenovela: O Jogo da Vida		
16.00	16.25 Jet 7 Habsburgos	16.30 Divulgação A Aventura do Circo	15.55 A Toca do Robin 16.50 Divulgação	16.20 Série: S.O.S. Urgências		
17.00	17.45 Sarilhos com Elas	17.30 O Tempo Grande Noite Repetição	17.00 TV Nostalgia "A Família Bellamy" O Tempo	17.15 Série: Quase Modelo Quase Detective		17.15 Júnior - Caderno Diário - Zás Trás - Jardim da Celeste
18.00	18.10 O Jardim da Celeste 18.45 Riscos		17.50 A Fé dos Homens 18.30 A Terra e os Homens Caderno Diário	18.10 Rudy Cody - Magia em Alta Voltágem	18.00 Telenovela: Mulheres de Areia	18.00 Notícias 18.15 Jornal Jovem 18.45 Dinheiro Vivo
19.00	19.15 A Grande Apostila	19.00 País País 19.35 O Tempo 19.45 País Regiões	19.10 Um, Dó, Li, Tá * Jardim da Celeste * Tombik	19.10 Série de Ação: MacGyver	19.00 Telenovela: Por Amor	19.15 A Grande Apostila
20.00	20.00 Telejornal + Tempo + Contra Informação + Loto 2	20.00 Telejornal O Trânsito Contra-Informação 20.35 O Trânsito Contra-Informação	20.00 Hugo 20.25 Tex Avery 20.35 Divulgação/Bolet. Agrário/O Tempo	20.00 Telenovela: As Pupilas do Senhor Reitor	20.00 Jornal da Noite 20.50 Telenovela: Anjo Mau	20.00 Telejornal Contra Informação
21.00	21.00 Jornal RTP/M + 21.30 Futebol: Jogo das Estrelas	20.45 A Grande Apostila 20.55 A Grande Apostila 21.30 Futebol: Jogo das Estrelas	20.40 Remate 21.00 Acontece 21.20 RTP/Financial Times	21.00 Informação: Directo XXI	21.50 Ponto de Encontro	21.00 Antenas no Ar
22.00			21.30 Sarilhos com Elas 22.00 Jornal 2 22.35 Tex Avery 22.45 Cinco Noites, Cinco Filmes: «A Legião de Cleópatra»	22.00 Série: Um Homem Sem Passado	22.50 Noite de Estreia - Olha Quem Fala Também	22.30 Remate Financial Times 22.45 Acontece
23.00	23.25 A História de Nikita	23.30 Mr. Bean		23.50 Série: Doido por Ti		23.00 Made in Portugal
24.00	00.05 Acontece 00.25 Notícias 00.30 RTP/Financial Times 00.50 Fecho	00.00 24 Horas 00.35 O Trânsito 00.40 RTP/Financial Times 00.50 O Tempo	00.15 As Teias da Lei	23.50 Ponto Final	00.35 Último Jornal	00.00 Horizontes da Memória 00.30 Praça da Alegria
--		01.30 Última Sessão "A Ruptura" 03.15 O Tempo	01.10 O Crítico 01.40 O Tempo	01.10 Série: A Balada de Hill Street 01.25 Encontro	01.20 Meteorologia 01.05 Conversas Secretas 02.05 Portugal Radical 02.25 Vibrações 03.00 Fecho	02.15: A Grande Apostila; 03.00: 24 Horas; 03.30: Contra Informação; 03.40: Financial Times; 03.45: País País; 04.15: Crime na Pensão Estrelinha; 05.15: Acontece; 05.30: Os Principais *Emissão contínua

CINEMA

CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 h.
«Speed 2»

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 h.
«007-O Amanhã Nunca Morre»

ANADIA 1
14.00, 16.30 19.00 e 21.30 h.
«Voando P'ra Casa»

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 h.
«Sozinho em Casa III»

CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h.
«Tentação»

ANADIA 2
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h.
«Hércules»



RÁDIO



06h30 Noticiário Nacional
06h40 Títulos Actualidade Reg., Desporto e Imprensa, 2'
06h50 Bola no Ar
07h00 Noticiário Nacional
07h15 Noticiário Regional
07h30 Hora da Bola
07h50 As Bilhardeiras
08h00 Noticiário Produção Local
08h30 Títulos Reg. e Nac.
08h40 Revista Imprensa Reg. e Nac. Intern.
08h45 Economia dia-a-dia
09h00 Noticiário Regional
09h20 Crónicas Escárnio
09h30 Hora da Bola
09h45 Opinião Económica
09h55 Sinais
10h00 Fórum TSF (emissão de Lisboa)
12h00 Noticiário Nacional
12h25 Títulos Regionais
12h30 Desporto (Nacional)

13h00 Noticiário Produção Local
13h20 Diário de Bordo
13h30 Noticiário Nacional (seguido de programa com rubricas de memórias, defesa consumidor, saúde, informática e reportagem em directo da TSF)
16h00 Noticiário Nacional (seguido de magazine cultural regional)
16h30 Noticiário Regional
17h00 Noticiário Nacional
17h30 Jornal Autárquicas
18h00 Noticiário Regional
18h15 As Bilhardeiras
18h30 Hora da Bola
19h00 Noticiário Produção Local
19h15 Jornal Financeiro
19h30 Desporto Nacional
20h00 Emissão Nacional



06.00 Língua Portuguesa
06.30 Missa do Parto em directo da Igreja dos Álamos
07.00 Das Sete às Dez
10.00 Bom Dia Madeira
12.00 Grande Jornal
13.00 Connosco ao Telefone
14.00 Nós e Você
17.00 Minha Querida Telefonia
20.30 Bola no Ar

Herman difusão - 07.45/09.35/18.50
Contra Infor. - 08.50/12.50/19.50
Agenda Cultural - 09.45/18.15
RDP-Desporto - 20.30
Boavista-Porto - 21.00
Desporto
07.20/08.20/09.20/12.30/19.45/20.30/
/23.30
Diários Regionais
07.30/08.30/13.00/18.30/19.30/23.00
NOTÍCIAS HORA A HORA
(em cadeia c/ Antena 1 Lisboa)



O.M. 1530 e 1017 KHZ
06.00 Ao Cantar do Galo
07.55 Momento de Reflexão
09.05 Café da Manhã
13.00 Música Seleccionada pelo Ouvinte
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
22.00 Programa em Português de Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite Encerramento

FREQUÊNCIAS

RÁDIO DIÁRIO TSF - FM 101
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.M. - 96.1;
RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região

ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
ANTENA 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;
ANTENA 1 - OM 1332; 603 - Sul 531; 1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 - F.M. - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

O DIÁRIO
não se responsabiliza
por eventuais alterações
comunicadas após o fecho
desta página.

CANAL 7

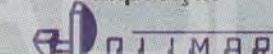
22.00
Football:
Eurogoals



COZINHAS



Exposição



Rua das Hortas, 6 - Telef. 222341



DESTAQUE DO DIA



RÁDIO DIÁRIO / TSF - 101 FM
Noticiários Regionais
7:15, 8:00, 9:00, 13:00, 18:00 e 19:00 horas